Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 612 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

Uma questão interessante

A campanha contra a importação de termos novos, a introducção no lexico, de palavras não aborigenes, e a favor da revivescencia dos archaismos (seres annullados na luta pela vida) é soberanamente injusta.

Dr. Pinheiro Guimarães.

Ao emerito cultor do patrio idioma e principalmente mestre abalizado da velha e cada vez mais veneravel sagrada latinidade, o dr. Fortunato Duarte, devo esta fortuna de haver conhecido a bellissima these inaugural com que o dr. Pinheiro Guimarães veiu enriquecer a nossa já aliás abastada litteratura scientifica. Discreteavamos ha dias a proposito de qualquer phenomeno de linguistica ou de philologia, quando o dr. Fortunato Duarte me chamou a attenção para o magnifico trabalho, assignalando, por ser o que mais me podia interessar, a parte em que o autor se esmerava no trato da lingua, capricho infelizmente não muito commum entre nós, onde o cuidado da forma parece que vae sendo até considerado como dispensavel, sinão incompativel com certas profissões e muito especialmente visto com desdem pelos que amam a sciencia.

Já não era pouco para seduzir-nos esse aspecto novo sob que se apresentava á sua classe e a toda a intellectualidade do dia o illustre scientista.

E' certo que eu tinha deante de mim um homem já conhecido pelos seus talentos e que passára pelo nosso primeiro instituto de humanidades, des dos bancos do alumno até a cathedra do mestre, deixando as tradições mais honrosas. Mas agora, além de confirmar o seu passado, enaltecendo no espirito da classe um nome que se laureára nas lides do estudo e do trabalho, o dr. Pinheiro Guimarães ahi cresce e avulta aos olhos da nossa mocidade, como um grande exemplo de quanto pode o esforço perseverante quando persegue um ideal e de quanto é amplo este scenario da vida, quando nelle se entra de alma aberta e coração vibrante. Quem será capaz de ler, sem emoções, as palavras em que o doutorando, sem falsas modestias e sem calculados euphemismos, põe uma nota edificante descrevendo as amarguras com que venceu o tirocinio academico, de entraves e de incidentes tão excepcionaes no caso deste homem! E quando elle, como aguia chegada á montanha, já se sentindo serenar das anciedades da luta, volve saudoso olhares de ternura para a escola, e sem se esquecer logo de misturar á festiva alegria do triumpho um hymno de amor á terra... «a bemdicta terra brasileira!...» e quando, em seguida, começa a sentir-se nos estos do novo apostolado, a inflammar-se de heroicos enthusiasmos para as novas campanhas — é a toda uma geração que se dirige, a exhortal-a, a levar-lhe ao coração as coragens de uma nobre fé, indefectivel e victoriosa. «Mas o que me attrahia na profissão medica não era simplesmente esse nobre papel de naturalista, de interprete arguto dos phenomenos physicos, na rigorosa accepção etymologica desta ultima palavra. Para mim, valia mais por esse caracter perpetuo de luta, luta homerica, luta desegual, que desafia e põe á prova todas as qualidades, desde a coragem para affrontar o sacrificio até a imaginação mais candente, dos que a ella se se entregam e della se arvoram sacerdotes.»

Póde-se ver por isso de que valor é o homem e com que espirito generoso e nobilissimo vem exercer a sua nova profissão. E' para typos moraes de semelhante estofa que o ser medico tem de constituir a missão augusta e sagrada, a mesma dos velhos tempos, a que alliava as duas mais legitimas glorias da vida, porque são os sacerdocios mais excellentes — o sacerdocio que combate a dôr transfigurando o sacerdote que adora a belleza.

Já é tão estranho e já nos consola tanto sentir que assomam ao nosso lado almas como esta! Quando explica a sua preferencia pela carreira medica, o dr. Pinheiro Guimarães se ergue e exalça com dessassombro, como um soldado que vem de jurar bandeira e já anceia pelo combate. Não foi a aspiração de um simples diploma que o armou contra as fadigas e as penas que teve de vencer; nem foi a vaidade empolgante dos mediocres, ou o interesse mercantil dos egoistas: é o «calor de um temperamento que suspira pela peleja»; é a natureza combativa de um caracter «que procura pretexto para se revelar, mesmo que se venha exhaurir ou a ser vencido». Assim, explicando a escolha da esphera em que vae agir, nos dá uma expressão exacta da alta consciencia com que se apresenta na vida um espirito que faz da vida uma idéa tão vasta e tão bella.

Ainda mais (e é isto o que me inspirou as presentes linhas): este medico, este homem de sciencia ama tambem a lingua patria e tem com a fórma litteraria uns carinhos de verdadeiro fiel. Elle vem protestando que velará pelo fogo sagrado, como si na alma de artista, incendida e enthusiast, o amor da profissão não lhe pudesse existir sem o culto da lingua.

E foi exactamente, entre as notas que illustram a these, uma observação sobre o modo como se deve entender a pureza do nosso como de todo moderno idioma, que despertou ainda mais a minha sympathia pelo espirito do illustre professor. Entre algumas considerações sobre o estylo e o gosto literario, assignala francamente esse capricho que vae assumindo as proporções de um quasi preconceito entre os nossos, ou pelo menos a maioria dos nossos escriptores: a repulsão pelos vocabulos estrangeiros. E' claro que esta tendencia não é peculiar ao portuguez. Em quasi todas as linguas da Europa, ha dessa especie de Chauvins da palavra. E o que é curioso é que sejam esses os que mais se esbofam pela reforma orthographica... Mesmo na França, cujo bellissimo idioma é o que apresenta mais capacidade de assimilação até agora (e diga-se logo — sem nada haver perdido da sua unidade, do seu caracter, da sua feição original), mesmo na França, voltados contra os Zola da *Fecondité*, ha os Barrès que desejam para a lingua o que o dos *Deracinés* quer para a raça... E não são mediocridades, como poderia parecer quando se cita contra taes propagandistas nomes como os de Zola, de Brunetière, de Loti: são espiritos do mais fino quilate e com cuja superioridade tanto nos custa conciliar a estreiteza de horisontes em que se querem fechar. Ainda ha pouco, o mesmo Rémy de Gourmont que nos deu o *Latin Mystique*, não commetteu o peccado de escrever e publicar a *Esthétique de la langue française*?

E' certamente um falso ponto de vista ou então um defeito de faculdade visual, que determina a desorientação. Entende-se que a pureza da lingua só póde ser assegurada por um processo semelhante áquelle a que recorreu a velha China sedentaria contra os manchús. Mas um idioma, segregado inteiramente de outros idiomas, antes de tudo seria tão impossivel como isolar-se do mundo uma nação. Os povos hoje se mesclam tão intimamente que não seria menos do que absurdo pretender conservar-lhes a genuinidade primitiva, em qualquer esphera de relações. Principalmente tratando-se de paizes americanos, onde se vêm fundir as raças que regorgitam na Europa e na Asia (sem fallar da lia africana que em nosso sangue já ficou) seria, além de absurdo, um grave erro (e erro que afinal nada teria de esthetico) fechar a lingua como os fanaticos fecham o sanctuario a divindades estranhas...

Em ultima analyse: tal pretenção infringiria as proprias leis da historia. Pois, si nos mesclamos pelo sangue, pelos costumes, pelas idéas, pelos interesses, pelas aspirações, pelos esforços; si convivemos na grande vida, si nos congraçamos com todos no amor da terra; em summa, si abrimos o coração a todos os adventicios que vêm ser brasileiros comnosco — seria possivel que a taes elementos de modificação só a lingua resistisse, só a lingua ficasse immune, quando a lingua é exactamente o phenomeno em que se registra toda a vida psychologica e social dos agrupamentos humanos?

A lingua é um organismo vivo, que evolue, que se aperfeiçoa, que se modifica e se expande, como as raças, como as familias, como os individuos. Não consta até hoje que sejam os mais legitimos, que sejam os superiores os individuos ou as raças que se isolaram para ficar como sempre foram... Pelo contrario: as raças se renovam e fortalecem pela interversão. Conservar-lhes o estofo — quer dizer a indole, o temperamento, o espirito — evitar absorpções construindo-lhes solidamente a unidade moral — unica que é possivel (e essa mesma sem quasi nada mais do velho espirito de segregação das grandes raças antigas): eis o mais que é para querer no dominio da ethnogenia. Pois bem; o mesmo se póde dizer das linguas: impôr-lhes uma absoluta immunidade, tornal-as insensiveis ao contacto de outras linguas — não seria menos do que condemnal-as a um esteril sedentarismo. O chinez, na eternidade da sua quietude, não poude sahir da phase primitiva. E isso nos diz ainda que a intensidade da cultura precisa de outro factor para fazer progredir um idioma: isto é — que os grandes mestres, só por si, nada ou pouco fazem, si a lingua que elles cream e illustram não chegou a ser extensamente praticada. Uma lingua, portanto, lucra mais da extensão do seu uso do que da cultura restricta por mais intensa que seja. Na China, como no Egypto, como na nossa Edade Media cá no Occidente — não vemos o que deu só o esforço dos eruditos isolados da massa? — O sanskrito floresceu depois que a primitiva familia vedica deixou de ser sedentaria, sahindo do seu *habitat* e entrando em relações com outras tribus da Alta-Asia. A primeira sociedade aryana, cujas tradições se registram nos hymnos do *Rig-Veda*, não tinha sahido do prakrito, e sem a expansão que a salvou, teria nelle ficado talvez e com elle desapparecido. Mas... si a nossa propria lingua matriz, para chegar a ser o latim de Cicero, teve que romper os estreitos limites do Latium... E ainda: pois não temos um exemplo bem frisante até no portuguez que se fala no Brasil, tão differenciado, tão mais rico e mais vivo do que o peninsular?

Tratando-se de prever a sorte das linguas hoje faladas na Europa, não é possivel contestar que as que se tornaram mais capazes de extensão no mundo são a ingleza, a franceza e a allemã. Destas ha de ter a primazia a que melhor souber aproveitar o sangue novo que encontram por toda parte. A meu ver, é a lingua franceza aquella cuja estructura, cujo espirito de proselytismo e cujo poder assimilativo me parecem superiores ao que se nota em todas as outras linguas mais extensas da Europa. Entenderão alguns talvez que por isso mesmo é a franceza a lingua moderna mais sujeita a vir a ter a sorte do latim: a desfigurar-se ou a perder a sua unidade numa ampla dialectação, produzindo portanto outras linguas e deixando de ser o fundo integro e classico uma lingua viva. Mas não ha hoje tal perigo: uma *barbarização* como a que soffreu o latim é hoje impossivel, attento os grandes recursos de fiixarão de que dispomos e ainda o esforço da cultura que vae sempre acompanhando a expansão.

Por mim, applaudo, pois, sem reservas, o concurso que o illustre dr. Pinhairo Guimarães vem trazer a esta obra—de derribar os prejuizos do falso casticismo. Si tivessem razão os que preferem ficar muito submissos á autoridade dos classicos e nada admittir que não venha do latim barbaro — seria tambem indispensavel que isolassemos de outros cerebros o nosso cerebro, de outros sensos o nosso senso, de outras almas a nossa alma.

Demais, é preciso ainda saber em que consiste a vernaculidade de uma fórma, a pureza de uma dicção ou de uma palavra. Não é, ou pelo menos não deve ser a origem, a filiação de um vocabulo que o ha de fazer vernaculo, e si assim fora, vernaculo só seria o que nos viesse do latim barbaro, e o portuguez estaria condemnado a perecer por não querer evoluir.

Conservando, portanto, os moldes da lingua, a sua estructura, a sua indole, nada temos a perder — muito teremos antes a ganhar — ampliando os nossos processos de assimilação, principalmente sempre que for necessario ou mesmo util o recurso. Ora, tratando-se sobretudo de sciencias, de artes, de industrias — como é possivel prescindir daquillo que os *puristas* chamam desdenhosamente estrangeirismo, com o mesmo entono com que o barbaro chamava barbaros aos *outros*, aos que lhe andavam fóra da tribu?...

Por minha parte, não trepido em ir mesmo mais longe: não julgo illegitimos ou descabidos os proprios emprestimos quando necessarios: quanto mais não devo, pois, preferir a incorporação ao nosso lexico de todos os termos exoticos que nos forem uteis?

O vocabulario não é mais do que a roupagem de um idioma. O espirito de uma lingua é que é essa lingua mesma.

Rocha Pombo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Felizmente a temperatura nestes ultimos dias, graças á chuvinha milagrosa com que o Eterno nos brindou, tem se conservado supportavel.

O dia de hontem esteve fresco. A' tarde soprou um SSE agradavel, e o céo, que amanheceu encoberto por densas nuvens de chumbo, limpou deixando-nos ver um bello azul, suave e macio.

Os thermometros do Observatorio registraram 22, 6 para maxima e 22, 2 para minima temperatura.

A POLITICA

POBRE LAVOURA

Si o pagamento aos credores londrinos, na época fixada ou a execução pontual do *funding loan*, houvesse trazido a reconstrucção do nosso credito financeiro, conforme proclamava ainda hontem illustre collega da *Gazeta de Noticias*, em artigo contrario á emissão reclamada pela desgraçada lavoura, não seria licito aos maiores inimigos do governo do sr. Campos Salles contestar-lhe este serviço. Mas o que tem havido até agora é só muitos louvores, muitos agradecimentos, mas infelizmente sem se traduzirem em confiança e na realisação de qualquer operação vantajosa.

Entretanto, admittido que o nosso credito no estrangeiro esteja restaurado, ao contrario do que se passa no paiz, onde credito é o que não existe depois do desapparecimento dos bancos nacionaes, positivamente ainda não tiramos vantagens daquelle tão festejado acontecimento. Si é possivel que a situação tenha melhorado para uma ou outra empreza, cuja prosperidade depende da alta do cambio, em geral todos estão soffrendo, tornando-se de dia em dia mais penosas as circumstancias das classes productoras.

Os effeitos da politica financeira do sr. Campos Salles, sobretudo para a producção nacional, foram desastrados, e desta politica foi justamente a maior das victimas a lavoura que recebeu cruel lição e está tragando os amarissimos fructos da experiencia. Muito caro lhe ha custado a applicação das regras e principios dos economistas de além-mar.

A satisfação, para o orgulho nacional, de haver sido pago em dia o credor europeu, não compensa as amarguras de milhares e milhares de brasileiros que vivem da terra, da natureza e só d'ellas esperam a prosperidade. Desde o que se entrega á extracção da borracha nas inhospitas mattas do Amazonas, desde os que vivem do assucar, do fumo e do algodão até o que se consagra ao cultivo do café, todos os brasileiros maldizem o governo que, de olhos fixos no estrangeiro, os desviou das desgraças que ameaçavam os seus patricios e nada fez por conjural-as.

Esta é que é a verdade. O que se observa é toda a producção nacional em baixa e esta baixa reflectindo sobre toda a vida economica do paiz. O que se nota é o commercio entorpecido, marasmado, diminuido extraordinariamente o seu movimento depois que entraram em pratica as applaudidas medidas. O que está patente é que a propria industria, a principio animada e florescente, vê-se hoje arriscada a succumbir na concorrencia com o producto estrangeiro si as tarifas não forem levantadas. Em resumo, como ha pouco se exprimia apreciado escriptor, «o paiz, de norte ao sul, se estorce em um immenso infortunio, invadido pela miseria, povoado de destroços.»

Passando da fortuna particular para a fortuna publica, a situação não apparece diversa. As rendas federaes já não chegam para as despezas, sendo fatal o *deficit* no actual exercicio. Os recursos dos Estados minguaram ao ponto de que o outr'ora opulento Rio de Janeiro se viu obrigado a esmolar da União o preciso para as suas despezas mais urgentes, e que outros já vem pelo mesmo caminho, impellidos pelas mesmas necessidades.

Si querem combater a emissão reclamada pela lavoura, reccorram a outros argumentos mas não falem em vantagens, fructos e beneficios que nos trouxe a politica financeira do governo passado, ou a alta do cambio por processos artificiaes, devida á ausencia do governo no mercado cambial, á queima do dinheiro, á carencia de importação por força da miseria. Nefasta foi tal politica, e si a lavoura não dispõe hoje de recursos para custear as fazendas, para a propria subsistencia, deve-o principalmente á falta do numerario atirado ás fornalhas da Alfandega e de cincoenta mil contos que devia ter recebido a mais, si o café, não obstante a sua depreciação nos mercados estrangeiros, tivesse sido vendido a 8 e 9$000 a arroba.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica não assignou nenhum decreto.

O sr. presidente da Republica foi procurado no Sylvestre, pelos srs. major Benedicto Hemeterio Valente, capitão José Bevilaqua, Joaquim de Oliveira Bastos e outras pessoas.

Esteve á tarde, no Sylvestre, em longa conferencia com o sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, o sr. dr. Affonso Augusto Moreira Penna, futuro vice-presidente da Republica.

O sr. conselheiro Affonso Penna jantou na residencia do chefe da nação.

Esteve no Sylvestre, á disposição do sr. presidente da Republica, o sr. 1º tenente João Lopes de Oliveira Lyrio, official de sua casa militar.

Frei Luiz Piazza foi ao Sylvestre, solicitar do sr. presidente da Republica, o perdão para Deocleciano Martyr, que está cumprindo sentença na casa de Correcção, como cumplice do attentado contra a vida do sr. dr. Prudente de Moraes, quando presidente da Republica.

Reuniu-se no Thesouro Federal a sessão do conselho de fazenda sob a presidencia do sr. dr. Leopoldo de Bulhões.

Pela directoria de contabilidade do Thesouro Federal foi encaminhado á Imprensa Nacional o resto do balanço definitivo do mesmo Thesouro, de 1896.

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação e sem vencimentos, á professora cathedratica d. Julia Rego do Amorim.

O director da repartição de rendas municipaes conferenciou e despachou com o sr. prefeito.

O sr. prefeito esteve pela manhã em visita ás obras de melhoramento que estão sendo executadas no jardim do Passeio Publico.

S. ex. deu diversas ordens no sentido de activar a promptificação dos trabalhos ali encetados para embellezamento daquelle logradouro publico.

O dr. Nascimento, sub-director do departamento de obras municipaes, visitou as obras que estão sendo feitas na directoria de rendas e outras existentes no perimetro da Prefeitura.

Voltou a conferenciar no Thesouro Federal, com o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o sr. dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica.

O sr. coronel Honorio Gurgel esteve no gabinete do sr. prefeito, do quem solicitou a continuação das obras que ha tempos foram iniciadas em Bemfica e que actualmente se acham paralysadas.

Reuniu-se no Thesouro Federal a sessão do conselho de fazenda, sob a presidencia do sr. dr. Leopoldo de Bulhões.

Tratou-se da reclamação da Associação Commercial, sobre a cobrança de sello proporcional dos despachos *á ordem*.

Devido ao adeantado da hora foi encerrada a sessão, que continuará hoje.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 21/32	11 39/64
» Paris	818	821
» Hamburgo	1.010	1.014
» Italia		763
» Portugal		378
» Nova-York		4.283
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	2.827
Bancario	11 5/8	11 23/32
SOBERANOS		20$480

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 11 de fevereiro: 2.057.398$237

Idem do dia 12:

Em papel .... 261.906$595

Em ouro .... 81.862$096

2.401:166$928

Em egual periodo de 1902 .... 1.856:345$085

HOJE

Dará audiencia publica em sua secretaria o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. ministro da marinha.

Effectua-se na Prefeitura o pagamento das folhas de vencimentos do mez de janeiro, aos funccionarios com exercicio nas seguintes repartições: Inspectoria de Mattas, Jardins e Caça, Cemiterios e Matadouro (pessoal superior).

Com o sr. prefeito conferenciará sobre assumptos referentes aos embargos oppostos por terceiros, nos serviços que estavam sendo executados no morro de Santo Antonio, a directoria da *City Improvements*.

O Tribunal de Contas reune-se em sessão ordinaria.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

A questão das pedras e Politica do Espirito Santo.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de Manoel Corrêa da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; de d. Francisca Cursino Gomes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

PARQUE. — *Os Ziganos*, a afamada orchestra dos magnatas da Hungria.

S. JOSE' — Mais uma representação d'*O Padre*.

A casa em que está residindo, no Sylvestre, o sr. presidente da Republica, vae soffrer algumas obras, logo que s. ex. se mude para Petropolis.

Ha idéa da construcção de um sobrado e outros melhoramentos, para adaptal-a á moradia do chefe da Nação, nos futuros verões.

CLUBS PATEK PHILIPPE—Chronometro Gondolo—O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

ESTRADA MINAS E RIO

Desde a morte do pranteado dr. Rufino de Almeida que assumiu a superintendencia da Estrada de Ferro Minas e Rio o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, que convidou para seu ajudante o engenheiro Francisco Cordeiro de Araujo Feio.

500$, 200$ E 100$, são os premios que a *Alfaiataria do Povo* dá ao freguez que comprar 10$. Largo da Carioca.

Foi a pedido da Sociedade Mantenedora do Instituto Nacional de Humanidades que o governo suspendeu as garantias concedidas a este estabelecimento de educação.

CAFÉ DE JAVA kilo 800, 10 kilos a 560. Fabrica: rua Sete de Setembro 145.

Transcrevendo do *Tempo* de S. Paulo a noticia de que o sr. Campos Salles será o futuro presidente do Banco de Credito Agricola, accrescenta o *Pharol* de Juiz de Fóra

«Si assim é, está explicado o facto de haver esse cavalheiro desistido tão espontaneamente da designação para uma cadeira de senador.»

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

O sr. Francisco Justino de Almeida, actual agente da Prefeitura, em Santa Cruz, veiu nos dizer não se entender com a sua pessoa as referencias contidas na carta do dr. Barata Ribeiro sobre eleições federaes.

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

FEBRE AMARELLA

Tendo-se espalhado a noticia da existencia da febre amarella na estação de Entre-Rios, da Estrada de Ferro Central, occupando-se do assumpto o *Pharol* de Juiz de Fóra, o dr. Jorge Pinto, digno director da Assistencia Publica do Estado do Rio, dirigiu-se áquella localidade, verificando não ser exacto o boato; mas como observou um caso de febre typhica e soube de outros, tomou as necessarias providencias para que o mal se não propague.

Carnes verdes

Não foi ainda assignado o contrato de Vieira & Teixeira com a Prefeitura Municipal para construcção de matadouros modelos. Essa demora é devida á exigencia d'aquella firma em cobrar taxas que não figuram na proposta e na falta de capitaes necessarios para cumprimento do contrato.

A caução, segundo sabemos, vae ser feita em apolices e, caso a firma assigne, afinal, o contrato, o dr. prefeito não consentirá que outra taxa seja cobrada além da estipulada na proposta.

Dessa fórma Vieira & Teixeira serão forçados a pedir unicamente 2$ por todo o serviço da matança, comprehendendo as diversas operações; e a discriminação da taxa que é menor que a cobrada pela municipalidade, trará forçosamente a baixa do preço da carne, a menos que a actual exploração dos açougueiros não continue sem um freio.

O procedimento do dr. prefeito municipal destruindo os planos de Vieira & Teixeira, relativamente á taxa estabelecida para a matança, impede-os completamente, como já demonstrámos, de cumprir as clausulas do contrato e, assim sendo, nada mais resta que abrir nova concorrencia para construcção de matadouros modelos, espectros que, ha muito, perseguem o *Jornal do Brasil*, devido ao prejuiso a causar ao matadouro de Maruhy, de que é um dos principaes socios.

O sr. Carlos Froment, propôz á Prefeitura o encarregar-se da metade da matança do gado destinado ao consumo, obrigando-se, de accôrdo com uma sua proposta anterior, a vender a carne aos retalhistas por preço nunca excedente de 560 réis o kilo e mais a ter açougues nas diversas freguezias, onde o genero seja vendido por preço nunca superior a 700 réis o kilo.

Está ahi uma proposta que a ser acceita e levada a effeito só trará beneficio á população.

JOÃO VARZEA & C. Alfaiates. Ouvidor 114.

Venda de gado

Da *Gazeta de Uberaba*:

«Patricios nossos recem-chegados do sul de Minas, onde foram negociar boiadas, foram victimas de prejuizos incalculaveis, devido ao afrouxamento que teve este negocio, bastante especulado e monopolizado desde o Rio de Janeiro até os longinquos sertões.»

A casa de perfumarias de Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 23, muda-se brevemente para a casa contigua n. 25.

Na secretaria da industria e viação foram installados hontem sete apparelhos *Simplex*, do pharmaceutico Freire de Aguiar.

Orgel — O mais hygienico, o mais suave e o mais agradavel sabonete para a toilette.—G. Dias, 41. Preço 1$500.

Militar perseguido

Pelo *S. Salvador* chegou a esta capital o alferes do exercito Augusto Corrêa Lima, que, por satisfação aos odios do sr. Augusto Montenegro, foi transferido da guarnição do Pará para a do Rio Grande do Sul, do 15º batalhão de infanteria para o 6º, e depois para o 11º.

O sr. alferes Corrêa Lima é um amigo enthusiásta do seu eminente companheiro de armas Lauro Sodré, e como tal trabalhava pela victoria do intemerato republicano nas eleições do Pará, razão porque o sr. Montenegro pediu e obteve a remoção do sr. Corrêa Lima para o extremo sul.

O digno official, poucos dias antes de receber ordens para vir para o sul, tinha organizado o batalhão patriotico Rio Branco, destinado a marchar para o Acre, onde já esteve e onde podia prestar os melhores serviços.

E' tempo de impedir que a perseguição se complete: eé o que ousamos esperar da justiça do governo, aproveitando devidamente os serviços do bravo official em outra guarnição e não o mandando como castigo para o extremo sul.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

Carris Urbanos e Friburgo

A Companhia de Carris Urbanos ás segundas, quintas e sextas feiras, terá um carro em correspondencia com a barca de Friburgo, ás 9 e 40 minutos da manhã, seguindo por Alfandega ás barcas Ferry, e todos os dias uteis terá dois carros sahindo ás 6, 50 da tarde por S. Pedro ás barcas e por Uruguayana a S. Francisco.

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias, 1 C, travessa do Theatro atraz da Escola Polytechnica.

A Sorocabana

De Campinas telegrapharam ao *Correio Paulistano*:

«E' inexacta a noticia sobre transacções de *debentures* da Sorocabana, pertencentes ao governo federal e Banco da Republica. A directoria da Companhia Mogyana nenhuma proposta recebeu, não podendo assim recusal-a.»

MOBILIARIO, completo com 35 peças; canella ciré: 2:600$000 — Auler & C. Ouvidor 115.

O sr. dr. Lauro Muller, autorisou as Directorias da Secretaria do Estado, a adquirirem para seu uso machinas de escrever.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63

OS KIOSQUES

O modo por que tem procedido o dr. prefeito municipal relativamente aos kiosques deixa bem ver a sua nobre intenção de, reconhecendo direitos, indemnizar a empreza que os explora. Outro procedimento não era de esperar do dr. Pereira Passos.

Os representantes da empreza, porém, julgando-se talvez ameaçados, pensaram em obter do illustre dr. Godofredo Cunha um mandado de manutenção. Antes de o requererem conversaram com aquelle magistrado, que lhes fez ver a sua incompetencia no assumpto visto ser parte a Fazenda Municipal, accrescentando que, deante da nova reforma municipal do Districto Federal, estava tambem impossibilitado de conceder mandados de manutenção contra actos de competencia administrativa do prefeito.

A quantia, de que já demos noticia, offerecida pelo dr. prefeito municipal, como indemnisação á empreza, é mais do que justa e sufficiente, provando a boa fé de s. ex. que está no firme proposito de limpar a cidade desses trambolhos, sem lesar os interessados. Estes, porém, com a consulta ao dr. Godofredo Cunha, mostram a sua deslealdade e a má vontade em chegar a um accordo, procurando cercar-se de garantias que a chicana fornece para depois exigirem quantias exorbitantes.

O dr. Pereira Passos está no firme proposito de exterminar [illegible] immundicies denominadas kiosques, prestando assim relevante serviço á cidade; e si somos os primeiros a reconhecer a indemnisação devida á empreza, desde que ella tenha cumprido o seu dever, não teria defeza o acto da Prefeitura, mandando pagar a titulo de indemnisação somma que fosse muito além da merecida, como o quer a gananciosa empreza.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

Emprestimo ao Estado do Rio

Ficaram hontem definitivamente assentadas as bases da operação de credito entre o Estado do Rio e o Banco da Republica. Este estabelecimento faz ao Estado o emprestimo de 3.600 contos, sem que para alcançar tal fim fosse necessario corretagem, o que liberta o Estado de commissões onerosas.

Corria hontem insistentemente, o com visos de verdade, a noticia de que a companhia belga, a cujo cargo se acha a illuminação publica de Nictheroy, dirigira ao governo do Estado do Rio uma nota, em termos de desusada energia, pedindo áquelle a prompta satisfação dos atrazados, sob pena da suspensão do respectivo serviço.

Causa, realmente, estranheza que, ao passo que os brasileiros se resignam a todas as eventualidades creadas pela crise que assoberba o Estado fluminense, sejam justamente as companhias estrangeiras as que, na expresssão popular, ponham facas sobre o peito do devedor, quando o pagamento exigido está prestes a ser satisfeito em virtude da ultimação do emprestimo, que o Estado concluiu com importante estabelecimento bancario desta capital.

Não é necessario profunda penetração espiritual para se avaliar dos inconvenientes e das perturbações que podem occasionar a precipitada medida da companhia belga para pagamento da qual estão consignados 200 contos, dadas as condições da proximidade e da moradia de muitas pessoas que trabalham nesta Capital.

Não podemos acreditar que a companhia belga leve o seu prurido de credor ao ponto de não ter paciencia para esperar por mais 24 hóras o emboiso do que lhe é devido.

Caderno de notas

II

Dentre os ministros actuaes o de menor valor individual e politico é, fóra de duvida, o sr. Seabra.

Sem praticar a crueldade de confrontal-o com a serena e grande personalidade do sr. Rio-Branco, comparando-o sómente com os outros secretarios de Estado, a sua patente inferioridade apparece logo ao primeiro lance d'olhos.

Os dois ministros militares conquistaram posição e o respeito e a estima de suas classes por uma longa carreira de serviços ao paiz: o da guerra tem datas gloriosas em sua fé de officio; o da marinha a um preparo intellectual intenso e accumulado somma provada veneração pelos principios de moral e de justiça.

E o sr. Seabra, que data gloriosa archiva elle em sua vida?

Revolucionario com Custodio de Mello, nunca junto delle passou entre os fogos das fortalezas da barra. E, quando, mais tarde, em pleno parlamento, o deputado Valois de Castro invectivava de cobarde ao bravo marinheiro, o deputado Seabra ouvia e não protestava!

Não, essa dia, não foi uma data gloriosa para o actual ministro da justiça...

Impossivel é tambem comparar-se sem desvantagem o sr. Seabra aos outros dois secretarios. Ambos são homens intelligentes, trabalhadores e de estudos serios. Cada um delles chefia eleitoralmente, importante facção em seus Estados.

E o sr. Seabra? qual seu trabalho serio? onde sua influencia politica?

Como esforço seu, cita-se apenas o codigo civil em gestação.

Sim; elle presidiu uma commissão que tentou fabricar essa peça. Mas, presidir não é redigir... O trabalho do codigo, segundo opinião de boa gente, metade é do sr. Clovis Bevilaqua, outra metade do sr. Andrade Figueira. Resta ao sr. Seabra a terceira metade e ainda é muito...

Quanto ao seu poder eleitoral.. Falar na influencia politica do *sub-leader* do sr. Prudente e *leader* do sr. Salles é querer provocar hilaridade.

Todo o mundo sabe que si elle for posto fóra do ministerio nem seu emprego de deputado se salva! Basta que o Severino Vieira erga a sua perninha fina e curta, pespegando um pontapé na candidatura do ex-amigo do sr. Luiz Vianna, para que mais um diploma de deputado bahiano vá cahir á cesta de papeis sujos.

Ora, justamente quando os grandes do ministerio, obedecendo ao pensamento do salutar presidente da Republica, evitam a politicagem, o mais subalterno do grupo é quem procura turvar as aguas; impingindo protegidos em quasi todas as chapas estaduaes. Que topete, num calvo.

Verdade é, que, a alguns dos seus afilhados, de nada lhes vale o padrinho. O Alfredo Pinto e o Rivadavia, dois dos seus acolytos do codigo, já rodaram. Mas estes dois mesmos, apesar do pouco valor eleitoral que tem, insufflados ou não pelo pelor dos ministros apresentam-se candidatos solitarios, contando com o reconhecimento do sr. Seabra e o da Camara.

O dia seguinte é o de Deus... e não creio que Deus faça muito caso do Seabra.

Martin Vaz

Pingos e Respingos

A escolha do general de brigada Campos Salles para presidente de um banco rural qualquer é coisa assentada entre o Quo Vadis e o Ibirokiosque.

Sobre o mesmo assumpto foram, o barão e o commendador, consultar a diversos financeiros.

O senhor Custodio Coelho, respondeu entre sardonico e estupefacto:

—Sim..., sim..., é possivel, mais tarde... quando o Campos Salles souber bem differençar saldo de *deficit*.

* * *

A KIOSQUEIRA

Hoje a serpe do Riso aqui se enrosque,
Mas que se enrosque de uma tal maneira
Que Eva não venha, á sombra da mac'eira,
Ouvir o sabiá xarope ou ave de bosque;

Que venham grandes legiões de mosqueteiros, a pontaria archi-certeira
Vibrar contra a estupenda brincadeira
Que damnar faz ao barão de Ibirokiosque,

Fugindo aos vis processos, gastos, lassos,
Vae com passo seguro o doutor Passos
Deixando esta cidade feiticeira;

Abre avenidas, abre ruas novas,
Porém abre tambem profundas covas
Pr'a a indecencia sem fim da kiosqueira!

* * *

N'uma cerimonia religiosa de religião da Humanidade dizia o dr. Ulysses Vianna a um circumstante:

—Commandante, estou profundamente commovido e prompto a incorporar-me á religião do eminente philosopho. Em todo o caso, o seguro manda estar bem com todas as egrejas, com todas as nações e com todos os governos. Sou catholico, sou judeu, sou positivista. Sou brasileiro, sou boliviano. Só não pude ser Sorocabana e Banco da Republica.

* * *

Dizem todos os doutores:
Quem tosse muito entysica,
Ora bolas! meus senhores,
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C

Lauro Sodré

Dos distinctos e briosos alumnos da Escola Militar do Brasil, alferes Joaquim de Souza Reis, Azor Brasileiro e Theodomiro Ramos de Queiroz, recebemos o seguinte manifesto que vae ser dirigido á mocidade republicana, apoiando a indicação do nome do eminente estadista dr. Lauro Sodré, para a vaga existente no senado Federal.

AO EXERCITO, A' MOCIDADE E AO POVO!

Deante da situação em que o paiz se acha: de um lado o insulto do estrangeiro, de outro a campanha interna dos inimigos da Republica, si ha classe que se tem de apresentar para a lucta, sacrificando tudo para salvar a honra, é a classe militar.

E a nossa honra está ligada intimamente á integridade do regimen que adoptámos a 15 de novembro, quando nos puzemos á frente do glorioso movimento revolucionario que nos deu a Patria livre, grande e unida.

Da consolidação dessa obra nem duvidamos: a espada de Floriano firmou-a e o seu lampejo ainda nos fascina, tem luz para nos guiar por todo o sempre na estrada de ordem e de progresso, que havemos de singrar, custe embora o sangue da nossa geração, o sacrificio das nossas vidas.

Em face desses perigos externos e internos, que nos ameaçam, é nosso dever pôr á frente dos destinos desta terra homens capazes de guial-a bem.

Dentre todos os estadistas da Republica, aquelle que mais nos prende pelo passado, pelo valor, pelas idéas, pelas crenças e a quem se prende tambem no mesmo laço de affecto e confiança a Patria inteira, é Lauro Sodré.

O seu nome abafado na terra natal pela hydra façanhuda do despotismo deve sahir puro e bemdito das urnas desta cidade no pleito de 18.

Assim o quer a alma republicana e ella é a alma nacional.

Aos nossos camaradas, aos nossos compatriotas e aos nossos irmãos pouco teremos de dizer sobre essa individualidade.

E si quizessemos caracterisal-a, bastaria assignalar que elle foi o salvador da Patria do perigo imminente da invasão e da conquista. O seu grito de alerta, lançado naquelle mesmo recinto que foi o cadinho das novas instituições, dispertou a alma nacional e preparou a resistencia homerica que fariamos e que faremos á usurpação do nosso sólo.

Só por isto o sagrariamos, só por isto o fariamos sentar numa curul do Senado, collocando-o no posto avançado da nossa integridade.

Esse era o grito espontaneo da nossa alma e, independente de qualquer apresentação, suffragariamos o seu nome nas proximas eleições, apresentasse-se quem fosse para competil-o.

Mas do esquecimento do passado surgiu um vulto que se oppõe a esse triumphador das novas lutas que nos agitam, e por trás d'elle o monarchismo se esconde para o combate.

Acceitemol-o e levemos a campo esse nome que é uma força, muito mais que uma promessa, do que uma esperança, do que um anhelo fortuito—é uma bandeira.

Quem mais abnegado que elle, quem mais republicano, quem mais puro, para disputar um logar entre os nossos legisladores?

Lembrae-vos do exemplar governador do Pará, lembrae-vos do honesto representante desse Estado no Congresso Nacional, em dois periodos governamentaes perigosos, lembrae-vos de sua attitude em face de todos os actos injustos e deshonestos do governo, recordae a resistencia que oppôz a todos os desmandos do poder, lembrae-vos, em summa, de seu passado como soldado valoroso nas lides da propaganda republicana, do seu presente, como continuador incessante de Benjamin; consultae bem a vida e os actos desse homem e fatalmente seu nome será indicado unanimemente por todos vós, concidadãos, que amaes, como nós, arrebatadamente, a Patria e a Republica.

Não nos dirigimos especialmente á mocidade militar, aos nossos companheiros de escola, pois sabemos que toda ella serrará fileiras em torno desse nome, pois as muralhas da praia Vermelha guardam o «coração do republicanismo», mas a todos os brasileiros que, neste momento, saberão cumprir o seu dever civico, seleccionando pelo voto um dos mais dignos dos nossos compatriotas.

Neste momento, por um conjuncto fortuito de circumstancias, representamos toda essa mocidade ardente sobre quem repousam os destinos da Patria, essa mocidade que aponta entre os salvadores da Republica o nome immaculado de LAURO SODRE'!

(Seguem-se as assignaturas)

Escrevem-nos:

«Sr. redactor: A candidatura Lauro Sodré encontrará no eleitorado republicano o maior apoio e dedicação, pois ella representa entre nós a garantia da soberania republicana, ainda em pleno vigor da sua acção politica.

A mocidade, o Exercito e a Armada não são indifferentes ao prestigio dos grandes vultos politicos como Lauro Sodré, que deverão estar como sentinella avançada prompta ao brado de alarma quando as instituições republicanas perigarem.

E' digna de elogios a dedicação provada publicamente pelo grande brasileiro dr. Edmundo Bittencourt, levantando entre nós a candidatura Lauro Sodré, esse brasileiro a quem a Republica deve as suas maiores glorias.

Militar distincto e brioso Lauro Sodré terá entre seus camaradas um preito de homenagem, e o suffragio de seu nome será um passo de honra e gloria das classes armadas.

Como homem politico Lauro Sodré tem sabido ser o que são os independentes, que de posse de uma cadeira nas representações, sabem impôr-se pelo cumprimento de seus deveres politicos, tendo nos labios a verdade para o combate e a pureza nos seus sentimentos patrioticos.

Assim, pois, é a candidatura Lauro mais uma victoria republicana. Assim esperam os que amam o regimen da liberdade. — *Tancredo Leal, Annibal Bahia*.»

A briosa mocidade academica fará distribuir hoje quinze mil circulares apresentando a candidatura do grande brasileiro e immaculado republicano, dr. Lauro Sodré, a senador federal por este districto.

Alguns dos dignos moços que se manifestaram francamente pela candidatura do dr. Lauro Sodré, promovem hoje um *meeting* no largo de S. Francisco de Paula.

A's 5 horas da tarde realisar-se-á a reunião popular com o patriotico fim de pugnar pela victoria do honrado paraense.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, de pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

A "CAPITAL"

Passa hoje o primeiro anniversario da *Capital*, a brilhante folha nictheroyense, cuja carreira tem sido patriotica e triumphal.

Receba ella, por tão justo motivo, os nossos parabens, assim como o seu director, o nosso distincto collega Alvares de Azevedo Sobrinho.

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só na Mascote de Ouro.

O ACRE

Ha como um largo desafogo em todos os corações: a questão do Acre, que durante dias consecutivos impressionou fundamente o espirito publico, toma um novo Oriente, digno das nossas tradições, da America e do seculo.

Vão desapparecendo as ultimas sombras que negrejavam nesse quadro, e dentro em pouco, as duas Republicas americanas, irmanadas nos seus destinos e nos seus ideaes, affirmarão perante o mundo os seus desejos de paz e de fraternidade.

Arredados os derradeiros obstaculos que a marcha impensada do general Pando creou, pode-se dizer pontuado esse periodo, que tão pungentemente feriu o coração democratico do novo continente.

NO SYLVESTRE

A's 5 1/2 horas da tarde recebeu o sr. presidente da Republica communicação pelo telephone, do sr. ministro da marinha participando-lhe que havia naquelle momento recebido um despacho da Bahia, do sr. contra-almirante Alexandrino de Alencar, informando-o da chegada da divisão do Norte áquelle porto.

—

O sr. presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«Corumbá. — A mesa Congresso Legislativo Paraná interpretando pensamento mesmo Congresso leva conhecimento v. ex. que em sessão 9 do corrente foi approvada unanimemente indicação deputado Carlos Cavalcanti applaudindo com enthusiasmo firme energica attitude assumida governo federal questão Acre e manifestando-se solidario v. ex. dignamente secundado pelo illustre ministro das relações exteriores. — Saudações: *Vicente Machado*, presidente; *Joaquim Miró*, 1º secretario; capitão *Theodorico Guimarães*, 2º secretario.»

«Fortaleza. — Acompanho manifestações com que brazileiros applaudem vosso triumpho nova feição dada Rio Branco questão Acre. — Saudações: *Nogueira Accioly*.»

O MINISTRO DO EXTERIOR

Desceu hontem de Petropolis, na barca das 9 1/2 horas da manhã, o sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores e seu secretario, sr. Pecegueiro do Amaral.

O ministro do exterior, em companhia do seu secretario, dirigiu-se immediatamente para a residencia do sr. presidente da Republica no Sylvestre, onde esteve conferenciando com o chefe da nação, cerca de uma hora.

S. ex. deu conhecimento ao sr. Rodrigues Alves da marcha que está seguindo a melindrosa questão do Acre; do resultado das conferencias que teve lá em Petropolis com o ministro boliviano e das communicações que lhe tem sido enviadas pelo nosso ministro em La Paz sobre a escolha do embaixador, encarregado de ultimar as negociações com o Brasil, sendo muito provavel, conforme hontem noticiamos, que o sr. Pinilla, actual ministro boliviano, seja investido daquella missão.

O sr. barão do Rio Branco deve receber hoje, conforme declarou ao nosso representante que trabalha junto a s. ex., despacho da Bolivia, do nosso ministro, ou do governo boliviano sobre a resposta do general Pando sobre a occupação da zona acreana pelas nossas forças.

O sr. ministro do exterior, logo que chegou ao palacio Itamaraty teve uma longa conferencia com o sr. visconde de Cabo Frio, retirando-se ás 3 horas, afim de tomar a barca de Petropolis ás 4 horas da tarde.

NA MARINHA

O sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, recebeu hontem, á tarde, telegramma do contra-almirante Alexandrino Faria de Alencar, commandante da divisão naval do Norte, communicando a sua chegada ao porto da Bahia, com o encouraçado *Floriano* e o caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.

O mesmo telegramma explica o retardamento da viagem com o forte nordeste e muito mar que encontraram os navios, desde a partida deste porto, no dia 5 do corrente, até o dia 9, quando foi vista a divisão do Norte navegando na altura dos Abrolhos, ao sul da Bahia.

O contra-almirante Alexandrino de Alencar, pelo que nos consta, aguardará ordens no porto da Bahia, antes de proseguir na viagem para o extremo norte da Republica, em caso por Pernambuco, em vista de ter chegado ao porto da Victoria, no Estado do Espirito Santo, o cruzador torpedeiro *Tupy*, uma das unidades da divisão naval do Norte.

—

O commandante da flotilha do Amazonas telegraphou hontem ao sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, pedindo o pessoal necessario para completar a lotação dos navios sob seu commando e outras providencias de detalhe.

NO ESTRANGEIRO

De Roma, no dia 11, telegrapham á *Tribuna Italiana* de S. Paulo:

«De Londres affirmam em telegramma ao *Popolo Romano* que a questão entre o Brazil e a Bolivia será sujeita ao juizo do tribunal arbitral de Haya, e que durante a occupação militar, pelo Brazil, do territorio contestado, será livre a navegação do Amazonas e seus affluentes. O *Times* commenta favoravelmente estas noticias e augura que a questão terminará por uma conciliação, mais conveniente para qualquer dos paizes do que a luta armada».

POLICIA

Do capitão Neiva de Figueiredo, director da Colonia dos Dois Rios, recebeu hontem o dr. chefe de policia o seguinte telegramma:

«Chegámos no dia 9 ás 3 1/2 horas da tarde, sem maior contratempo, conforme communiquei a v. ex. em carta entregue ao commandante do *S. Joaquim*.

No dia seguinte, pela manhã, chegaram o rebocador e as catraias com o material, começando logo a descarga do mesmo, que espero terminar amanhã. Saudações.»

—Ainda sobre este assumpto teve o dr. chefe de policia uma conferencia com o sr. ministro do interior, com quem algo combinou sobre a partida do resto do pessoal e material, no dia 15 do corrente.

Tratou-se ainda da reclusão dos dois individuos ultimamente condemnados e que breve partirão para aquella colonia.

—O dr. chefe de policia telegraphou ao sr. Carlos Faller, delegado da 3ª suburbana, censurando o seu procedimento, denunciado pelos jornaes, de andar esse delegado cabalando para as proximas eleições.

Por circular hontem expedida pelo sr. ministro da viação, foram scientificadas as repartições dependentes daquelle ministerio de que têm trabalho no dia 18 do corrente, dia em que se fará a eleição geral na União, os respectivos funccionarios, isto porém sem impedir os empregados eleitores de concorrerem ás urnas.

De Petropolis

Domingo realiza-se a manifestação popular ao sr. barão do Rio Branco, que se devia ter dado no sabbado e foi adiada por causa do máo tempo. Tomam parte todas as classes sociaes, associações e collegios estabelecidos em Petropolis, e é de esperar que a justa homenagem prestada corresponda aos altos meritos do eminente brasileiro.

***

Ha dias um distincto estrangeiro, que faz parte da legação de uma nação amiga, foi queixar-se ao delegado de policia, ou a uma das outras autoridades policiaes, de um cocheiro que o havia maltratado, por não querer elle sujeitar-se a exigencias desarrazoadas de pagamento. Respondeu a autoridade ao reclamante que elle devia dar graças a Deus por tão pouco que soffrêra, pois sendo época eleitoral e eleitores os cocheiros, podiam estes fazer tudo e até levar os passageiros a páo.

—Acha isto bonito, dr. Alvaro de Teffé?

***

Tem estado enfermo o sr. Julio Rossi, sogro do general presidente do Estado.

***

Tem crescido com toda a animação o torneio *handicap* do Club de Xadrez. E' difficil prever o resultado. No primeiro dia se distinguiram o dr. Vicente de Ouro Preto que alcançou quatro victorias e o dr. Bezamat, que obteve tres victorias, tendo ganho todas as partidas que jogou.

***

Ante-hontem á tarde entraram em Mauá, no carro do governo federal, os srs. ministros da fazenda e das relações exteriores, o director do Banco da Republica conselheiro Carlos de Carvalho, e o sr. Nusbaum. Este [illegible] foi delicadamente convidado a viajar na plataforma, porque os ministros e o director do banco precisavam estar a sós para conversar sobre negocios publicos de natureza reservada. Na subida da serra a viagem foi uma delicia para o sr. Nusbaum. Que fresco! que panoramas!

***

No quarta-feira foi notada, na barca, a ausencia do dr. Luiz Bezamat. O illustre monarchista descêra pelo trem das 5 e 55 m. da manhã e saltára numa das estações da estrada do Norte para um *pic-nic*.

***

E por falar em *pic-nic*: nas ultimas noites, com o bello luar, o ponto de attracção tem sido a Cascatinha, ou antes o *pic-nic* parque, o restaurante do Tancredo.

Para senador da Republica
Dr. Lauro Sodré

Alargamento da Central

Pelo ministerio da industria foi aberto o credito especial de 114:840$000 para alargamento da linha da Central entre as estações de Lafayette e Gagé, afim de tornar mais rapido e economico o transporte de manganez, tendo sido apresentada ao sr. presidente da Republica pelo dr. Lauro Muller a seguinte exposição justificativa.

«Sr. presidente da Republica:

O n. XVII do art. 22 da lei de orçamento vigente autorisou o Poder Executivo a abrir os creditos necessarios para applicar na vigencia desta lei, da renda liquida produzida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, nos exercicios de 1902 e 1903, até a quantia de 6.500:000$ na construcção de prolongamentos, ramaes e melhoramentos das estradas de ferro de propriedade da União.

Na execução do pensamento legislativo, entre outros problemas que opportunamente submetterei á decisão de v. ex., impõe-se desde logo, como um melhoramento de facil evidencia, a collocação de um terceiro trilho de Lafayette a Gagé, para o fim de levar até esta ultima estação a bitola larga, que hoje attinge sómente á primeira, na Central do Brasil.

Examinada sob o ponto de vista da despesa, a obra a realisar-se apresenta-se nas melhores condições possiveis. E' que, ao resolver-se, outr'ora a reducção da bitola a partir de Lafayette, já estava assentada a linha de 1m60, até Congonhas, ou seja na extenção de 21 kilometros, cerca de 10 além de Gagé, de modo que até esta estação e além até Congonhas as condições technicas da estrada se conservaram capazes de permittir a bitola larga. Dahi resulta que o estabelecimento do terceiro trilho entre os pontos indicados kil. 462 mais 280 e kil. 473 mais 220, perfazendo uma extenção de 10940,m0, exige apenas a quantia de 114:840$000, conforme v. ex. verá do orçamento, que fiz organizar e aqui vae junto.

Dada a facilidade, que deixo indicada, cabe submetter a v. ex. a justificativa da vantagem e as razões de urgencia na execução da medida.

A exploração do minerio de manganez, que é feita tambem em pontos aos quaes se não póde estender a medida que proponho, por serem completamente differentes as condições technicas da linha que lhe dá sahida, segundo a informação junta, tem tomado grande desenvolvimento, sendo que as minas servidas pela estação de Gagé exportaram no anno findo 10.000 toneladas, em media, desse minerio, mensalmente.

Transportado pela bitola estreita até Lafayette, soffre o manganez a necessaria baldeação, que vem a custar por mez 3:460$000, á estrada.

Como v. ex. verá, esta quantia excede de muito a de 695$250 que corresponde ao juro de 6 % e amortisação em 30 annos do capital a empregar-se na obra.

Quando esta consideração não fosse sufficiente, conviria ponderar que o trafego actual é deficientissimo, produzindo sérios embaraços á administração a sahida dessa mercadoria e provocando constantes reclamações dos exportadores, interessados, como a estrada, no desenvolvimento do serviço, e na pontual entrega desses productos sujeitos a prasos de contractos para fornecimento no exterior.

Desse estado de coisas resultaria a necessidade immediata de augmentar o material rodante de bitola estreita, com dispendio que deveria ser desde logo de 160:000$000, continuando, entretanto, e crescendo dia a dia na proporção do acrescimo de exportação a despeza de baldeação, se não se resolvesse o alargamento, pela collocação do terceiro trilho, que a torna desnecessaria.

E', pois, não só para facilitar o desenvolvimento de uma industria que vivifica a estrada sujeita ao dominio nacional, como para evitar os prejuizos que esta soffre no seu custeio por falta da providencia ora solicitada, que tenho a honra de submetter á assignatura de v. ex. o decreto que abre no ministerio da industria, viação e obras publicas o credito de 114:840$000, para o fim que expuz.

Capital Federal, 10 de fevereiro de 1903.—*Lauro Severiano Muller*.»

—

O sr. ministro da fazenda recebeu da Caixa Economica Federal, em Ouro Preto, o relatorio sobre as operações da mesma caixa no anno de 1902.

EM FRIBURGO

Temos a noticiar tambem um caso semelhante ao daquelle criminoso recolhido á cadeia de Macahé, em favor do qual foi presente uma petição de *habeas-corpus* ao Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob o fundamento original de que, por carencia de recursos e de credito, passára o desgraçado sem alimento durante o espaço de 48 horas, sem esperanças de melhor situação.

Por crime de defloramento está enclausurado na prisão de Friburgo, ha cerca de 20 dias, o cidadão Manoel Franco Ribeiro Filho.

Aqui, como em toda a terra fluminense, o governo estadual não merece mais fé e não ha commerciante que se abalance a vender a praso a sua mercadoria. O detento já teria morrido á fome si não fosse a caridade publica a concorrer com o seu obulo para a compra das refeições. Sua acção, porém, não póde ser permanente e por ultimo vae faltando o auxilio popular.

Por prever um desfecho desagradavel o carcereiro procurou a autoridade competente e deu informações sobre o perigo que corre a vida do delinquente.

Não será para extranhar que seja formulado um requerimento para a soltura do preso, sob a allegação da falta de comida.

Que espectaculo contristador!

**

Deixou por alguns dias esta cidade e seguiu para a sua fazenda, onde terá curta demora, o estimavel sr. barão das Duas Barras.

***

O *Correio Popular* apresentou-se hontem com seis paginas, facto extraordinario na vida do jornalismo friburguense.

O numero está bem impresso e contém noticiario abundante e selecto.

***

Ante-hontem, ao atravessar a cidade o trem expresso foram queimadas girandolas de foguetes e escutaram-se alguns vivas.

Commentarios varios surgiram a proposito do acontecimento e houve quem se aventurasse a afiançar que a ruidosa manifestação fora levantada em homenagem a um felizardo que acertára no bicho.

Analysadas as coisas chegou-se a verificar que todo aquelle ruido era motivado pela presença de alguns estudantes, entre elles os jovens Norival e Pery Valentim, que chegaram de Campos, onde tinham sido approvados em exames de preparatorios.

***

Mais um passamento a ser registrado.

Falleceu ante-hontem, repentinamente, de syncope cardiaca, a sra. d. Amelia de Meirelles Silva, viuva de Rodrigo Joaquim da Silva, o mais antigo dos nossos fabricantes de calçado.

Ao enviuvar, ha um anno, tomára a direcção do estabelecimento, mantendo-o sempre acreditado.

Deixa 10 filhos, alguns casados.

O enterro realizou-se hontem pela manhã com grande acompanhamento. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas, destacando-se uma de lindas flores naturaes, lembrança da Sociedade Euterpe Friburguense.

Fervilha o enthusiasmo pelo grande deus da Folia, que no cancan do Riso pincha alto e ruidoso.

O dia da Loucura se avisinha; dia em que a Convenção (salvo seja) não politica, mas social, se empareda no estreito esquife das coisas vãs e mentirosas...

Momo ahi vem, chocalhando os guizos da Folia, accendendo um riso em cada alma e uma fantasia em cada coração...

Bravos ao Momo quasi na rua! e—bravos! —pelo bem que elle promette e pelas tristezas que mata!

Tudo quanto o tem de representar se prepara ruidosamente para celebral-o, para festejal-o com delirio!

Eia! musa da Alegria! eleva o deus mascarado á altura de um principio,—principio preopinante e peripathetico, que lembra esse carnaval que foi o governo do Maneco do Banharão!

Prepara-te bem, musa da Folia! que a graça, que o espirito, que a *verve*, scintillem como os confetti e si desdobrem como as serpentinas!

Eia!

Diabinho

Club dos Destemidos

Tres dias decorridos e teremos ingresso no Club dos Destemidos, a alma alegre do espansivo pessoal que se esconde sob o peso dos louros colhidos e depositados no respeitado e assás querido pavilhão tricolor.

Lá está o cubiculo 9 da Casa de Detenção, e ali, quem quizer penetrar, tem de se submetter á uma duzia de bolos que lhe dará um *espirito santo* de orelhas...

E quem não se submetterá ao castigo?

Todos quererão apanhar, pois, ali dentro, entre grades, será servido um lauto banquete, que o *Grupo dos Xiphopagos*, por iniciativa do *menino elegante* e do *Mané do Carçado*, offerece ao *pessoal* de casa.

Lord Eston de Tanga, *dr. Chaveco*, *Lagarto* e outros se incumbiram de desarvorarem em esfusiante *Zé Pereira*, afim de abrir o appetite dos circumstantes.

Dr. Canninha, com o mesmo intuito, buscará os convivas e leval-os-á a sua pipa, onde será saboreado apreciavel paraty.

Os *xiphopagos* Jorge e Georgino e mais o *Estudante Roxo de Pharmacia* têm a seu cargo vigiar o cubiculo 9, afim de que não se dê a evasão de algum preso.

Na hora da refeição, que respeitará o *menu* que abaixo publicámos, serão distribuidos versos chistosos, dos quaes vamos transcrever alguns.

Eis o *menu* do banquete:

Potage: Substancia de chinello de sogra, á lord *Eston de Tanga*.

Poisson: Bacalhão de porta de venda nas costas do freguez até criar bichos, a *Pinta Monos*.

Entrée: Vergalho com *petit pois*, a Jorge, o *xiphopago*. Espada enferrujada de guarda nocturno á paisano, á *lord Chaveco*.

Rotis: Cacete de couro de mosquito, com costelletas de grillo, á *Estudante de Pharmacia*.

Legumes: Rabanetes de carneiro, a *Menino elegante*.

Dessert: bolinhos de palmatoria, á *cubiculo 9*.

Vins: Agua por hydrometro, vinho de rosas, *champagne* de Cajú, á discreção, a *Mané do Carçado*.

Os versos a que nos referimos acima, da lavra do *Pinta Monos*, são, entre outros, os seguintes:

NO CUBICULO 9

Que tal esta gaiola? Boa?
Qual o que!... Quem nella cahir,
Ha de se ver em papos e atôa
Não podendo della sahir.

O feijão é terrivel boia
O bacalhau é chicote,
A sobremesa uma joia
Etc. e tal piparote.

Pancada que te parta,
Jejum de quaresma;
Já anda a gente farta;
Seu director não é lesma!...

De Detenção não faço fé.
Isto aqui é borrasca;
Quem nella pôr o pé,
Mortus est pintum in casca.

Não experimentem nossa sorte,
Qual o quê, nem pensem nisso!...
O fumo aqui é forte
Carne secca não é chouriço!...

—Assim ficou organisado, definitivamente, o itinerario do Club dos Destemidos, prestito de domingo gordo:

Ruas: Haddock Lobo, Estacio, Frei Caneca, Riachuelo, Rezende, Lavradio, praça Tiradentes (lado dos Politicos) Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes, (em volta); Sete de Setembro, travessa de S. Francisco, largo de S. Francisco, Andradas, Alfandega, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, largo da Carioca, Carioca, praça Tiradentes, (lado do Derby); Sete de Setembro, Ourives, Rosario, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes (lado do Derby); Rio Branco, praça da Republica, Frei Caneca, Estacio, Haddock Lobo e palacete.

Este itinerario deve ser apresentado hoje ao dr. chefe de policia.

Club de S. Christovão

Muito embora cheguemos atrazados com a nossa reportagem, acreditamos e muito convencidos estamos mesmo, de que daremos um formidaloso *furo*.

Como demonios que somos, filhos de nosso pae, o *Diabinho*, cavamos no domingo passado uma *encaração* no Club de S. Christovão, pois, tivemos conhecimento que ali havia algo de agradavel e surprehendente.

Como quem não quer, introduzimo-nos nos sumptuosos salões da elegante sociedade.

Que prazer sentimos logo ao penetrar em determinada sala, onde uma esplendida mesa de trinta talheres estava armada e nella tomavam parte os nossos muito conhecidos e camaradas *Bicho ferroz*, *Féio macho*, *General Santinho*, *Fininho*, *Martinho*, *Soutinho*, filho do *Cahe n'agua* e outros endiabrados carnavalescos.

Sentimo-nos bem naquelle meio.

Como não quizessemos fazer papel de *phóca* (aprendiz de *reporter*) nada perguntámos, apezar de sermos alheios ao que se passava.

Momentos decorridos e já começavamos a tomar algum conhecimento.

Verificamos que se tratava de um jantar offerecido pelo *Grupo dos Pynagés* á directoria que se empossa.

Coalhada, o presidente, fez tomar parte na mesa os seus companheiros de directoria, —*Assanhado*, *dr. Gomoso*, *Betilito* e *Gy* e os convidados, entre elles o adoravel *Morcego*, que representava o glorioso Club dos Democraticos.

Nós, não fomos contados no numero dos que tinham assento no banquete, comtudo, lobrigamos um logar vago e nelle nos introduzimos.

Comeu-se, bebeu-se, e, quando o pessoal já estava arriado ao *champagne*, mestre *Coalhada*, com a verve natural de fino carnavalesco, deitou *falação*, saudando as sociedades congeneres.

O que foi o discurso de *Coalhada*, não se póde calcular: nem o *Vagabundo* do *Rio Nú*, seria capaz de lhe chegar aos pés.

Disse coisas espirituosas, fez rir e collocou em mãos lençóes o *Morcego*, que, como democratico presente, teve de responder o brinde feito ás sociedades congeneres.

Morcego quiz fazer discurso, porém, *Assanhado*, com todo o seu *assanhamento*, deu apartes vehementes, o que atrelhou a oratoria.

Continuou o espoucar do *champagne* e, além, na parte exterior do predio, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria executava bellas peças de seu repertorio, fazendo as delicias das representantes do club do bello sexo, que, sabedoras de que havia terminado a festa dos rapazes, entraram nos salões, precedidas da musica.

O mais, já se sabe, houve dança até alta noite.

Quanto a nós outros, tomamos uma bebedeira infernal e cahimos á rua á berrar: —Viva o *Grupo dos Pynagés*! Viva o Club de S. Christovão! E o *pessoal* respondia calorosamente:

—Vivôô!...

—

Foi hontem approvado pela policia o itinerario a percorrer pelo brilhante prestito do Grupo Carnavalesco de S. Christovão na segunda-feira gorda.

Eis o itinerario:

Campo de S. Christovão, ruas S. Luiz de Gonzaga, S. Januario, Vianna, Pão Ferro, praia de S. Christovão, Bomfim, Bella de S. João, campo de S. Christovão, ruas Escobar, S. Christovão, Francisco Eugenio, Figueira de Mello, campo de S. Christovão (lado do club) em volta, rua S. Luiz Durão, praia, ruas do Pão Ferro, Bella de S. João, campo de S. Christovão, ruas Escobar, São Christovão, Figueira de Mello e campo, a recolher.

Colomy-Club

Preparem-se os moradores do Catteto e Botafogo para assistir o surprehendente prestito carnavalesco infantil, que o estimado e bastante considerado Colomy Club, porá á rua no segundo dia de Carnaval.

Luxo e espirito; eis a base solida do Colomy, para alcançar palmas victoriosas dos que a observarem na sua radiante passagem.

A directoria tem activado os preparativos internos do club, que, segundo nos affirmam, tambem dará um sumptuoso baile á fantasia.

Como nos cumpre, guardamos discretamente a descripção do prestito, para que seja real a maravilhosa surpresa.

Club Riachuelense

Já se acham muito adeantados os preparativos dos salões desta distincta sociedade, que, na segunda-feira gorda, effectuará um sublime baile de mascaras.

A antiga platéa do Club Riachuelense será transformada em um verdadeiro paraizo e, julgando esta festa, pela realizada no anno passado, é de acreditar que muitas senhoritas prostem a ella grande realce, com as suas custosas e elegantes fantasias.

Depois da entrada das representantes do bello sexo é certo que o paraizo, por nós idealisado, se transforme em céo aberto, onde se encontrarão a *Lua*, a *Noite*, a *Estrella*, todos os astros luminosos emfim, ali representados pelas brilhantes fantasias.

Antes, porém, da realização do grandioso baile, os rapazes, alegres foliões, emprehenderam a idéa de alegrar os moradores do bairro, dando sahida á rua com um estupefaciente *Zé Pereira*, composto de carros de critica, de espirito, etc.

Alerta, rapazes! Momo e o seu cortejo se approximam e justo é que a vocês, não apanhem em falso.

Pingas Carnavalescos

Ainda perdura no espirito publico a victoria alcançada nos suburbios, pela heroica sociedade *Pingas Carnavalescos*, que, no anno passado poz na rua um bellissimo prestito.

Caprichosos como são, os *Pingas* se preparam para novo combate, apresentando ao publico luzido prestito, que fará as delicias do povo suburbano no domingo de Carnaval.

O primoroso prestito compor-se-á de uma bella commissão da frente, duas bandas de clarins e de musica, quatro carros allegoricos, guarda de honra bellamente fantasiada, acompanhando o artistico carro de estandarte, quatro carros de espirituosos criticos, etc.

O estandarte do *Club dos Pingas Carnavalescos* é novo e foi artisticamente pintado pelo sr. José Ferreira Machado.

Foi elle offerecido ao club pelo socio Victor Fernandes e confeccionado, gratuitamente, pela exma. sra. d. Rosalina de Souza Pereira.

O magestoso prestito percorrerá as principaes ruas do Engenho de Dentro, Todos os Santos, Meyer e Engenho Novo, deixando de ir á estação de S. Francisco Xavier, devido ao pessimo calçamento que se observa nas ruas a percorrer.

Club dos Democraticos

Não existem finanças arruinadas, questões internacionaes azadas, ameaças impondo de valentias, que façam os gloriosos e invenciveis democraticos esmorecer nas pugnas de Momo.

Sempre alegres, desprezando os desgostos humanos, os vencedores de todos os tempos não esmorecem na luta e, a cada nova victoria, vão buscar novos alentos para conquistarem louros imarcessiveis.

Assim é que, após o interregno de uma semana, elles annunciam novo baile para sabbado, isto é a 2ª experiencia glorificativa da Aguia Democratica.

Coalhada, o extraordinario carnavalesco fará uma surpreza, *Morcego* promette uma sorte nunca vista nos arraiaes carnavalescos, que será marcada num *passo* todo cheio de circumstancias.

Rato Secco, *Bichinho*, *dr. Macio*, *Caréca*, *VerboFluente* e *Bonitinho* pretendem fazer coisas nunca descriptas e nem pensadas.

Dr. Macéla promette estar mais barulhento do que nunca no passo que *lord Mistrada* estará mais silencioso que um frade de pedra.

Tendo recebido amavel convite assignado por *lord Sogra*, o *nec plus ultra* dos secretarios, para esta festa, resolvemos dar um pulo ao Castello.

Estava tudo num azafama unico, *Dr. Figueiredo* e *Lord Rambino*, como bons procuradores que são, planeavam idéas de ornamentação feerica para o baile.

Lords Mangueira e *Mascavinho* alinhavam algarismos numa febril actividade de fazer um homem ficar louco.

Sogras Zizinho cavavam firmes nos convite para as damas democraticas.

Era uma vontade de trabalhar, de espantar um pobre filho do *Diabinho*.

Resolvemos fazer um chinfrin e quando começavamos no nosso proposito, eis que nos surge *Rocambole* e *Boi* que como bons juizes de paz, acalmaram o nosso enthusiasmo e nos convidaram para brindar a Aguia Democratica.

Lá fomos e num enthusiasmo indescriptivel erguemos um hurrah enthusiastico aos invenciveis carnavalescos.

Vivam os Democraticos!

Vivoooo!...

Club dos Fenianos

Muito calados, fingindo mesmo que nada têm a ver com as vestividades de Momo os valentes Fenianos conservam-se recolhidos no seu *Poleiro*.

A todos poderiam enganar os heroicos carnavalescos, porém não a nós outros, que em toda a parte mettemos o focinho, (salvo seja).

Já descobrimos, por exemplo, que os Fenianos têm o seu barracão erguido na rua de S. Leopoldo e que ali se estão fazendo carros de finissima critica e verdadeiras apotheoses nos carros allegoricos.

Filhos do *Diabinho*, temos *encaração* franca em toda a parte, comtudo nos abstivemos de apreciar os luxuosos carros do pessoal endiabrado do *Poleiro*, mesmo por que o tal *Açor* não dá uma folguinha...

Os rapazes do glorioso club não cogitam sómente em sair á rua; cuidam tambem, e com afan, nas festividades de preparativos para dar uma recepção digna e surprehendente a Momo e a sua encantadora companheira — a faceira e muito camarada Folia.

E, para que se saiam bem da empreitada, os filhos do invencivel pavilhão alvi-rubro preparam um grande baile á fantasia para amanhã.

Açor, o amavel e ultra gentil secretario do Club dos Fenianos, se postará á porta, afim de receber condignamente os seus convidados—*divos* e divas.

Vistoso, actualmente afastado do *Poleiro*, fingindo de gallinha chôca, prometteu deixar os pintos e comparecer á festa.

Garnizé, *Frango d'Agua*, *Roxura* e outros, se encarregarão de prodigalisar meios de rir a bem rir aos que estiveram presentes ao baile.

E assim será agradabilissima a *corcographica* e *magnifica* festa que realizam amanhã os Fenianos.

—Soubemos, por *cavação* feita, que um casal de titulares, ha tempos já separado, fará e reatamento de relações.

Como somos indiscretos, e como nos sentimos afflictos para denunciar o facto, declaramos que se trata do *marquez* e *marqueza do Pombal*.

Não é de extranhar que avoacem pelo salão algumas aves graciosas e que se ouçam repetidos gritos de — Tá bem deixa!... Tá bem fica...

Mais tarde continuaremos na cavação, pois para hoje nada mais soubemos.

Finalizando, gritaremos:—Viva o *Poleiro*, com *Açor*, *Garnizé*, *Frango d'Agua* e... tudo!

Viva!...

Paladinos do Cattete

Recebemos, cá está, o amavel convite que vocês seus paladinos nos enviaram para o baile de amanhã.

Toquem lá estes ossos e recebam os nossos agradecimentos.

Lá iremos, mesmo porque queremos ver de perto a sua festa; mesmo por que queremos conhecer a tal Folia e o muito fallado Momo.

Si, porém, não encontrarmos nos salões do Club dos Paladinos estas dois personagens, afianço e juro que faço lá um estrago dos diabos.

Começarei a vingança contando que aquelle club tem um barracão, que nelle está sendo feito um carro de critica e... (olha que eu conto...) (A bem, deixa...

[illegible] rem, em vez de serem denunciados, nós diremos:

— Bravos os Paladinos! Viva a correcta sociedade!

Paladinos da Cidade Nova

Não dormem os «turunas» da Cidade Nova, e, por isso, não lhes escapa um só sabbado.

Como seja o dia de amanhã o sexto da semana, os impavidos paladinos do *maxixe* estarão a postos, fazendo gyrar no calcanhar as deusas das nuvens que frequentam aquella sociedade.

Gillete, gentil secretario, e seus companheiros de directoria, estarão, como sempre, promptos a emittir gentilezas.

Chachá, *Sucupira*, *Gegê*, *Sete Sciencias* promettem fazer coisas pavorosas, chegando mesmo a descobrir o paradeiro de um tal general Pandego, que não se sabe por onde anda...

Assim *pessoal*; não perca o *passo da lyra*...

Na rua

Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

Gremio C. Filhos da Estrella dos Dois Diamantes, G. C. Capuchos do Engenho do Dentro, S. C. Teimosos das Chammas, Club Parasitas Carnavalescos, G. C. Virgem do Deserto, S. C. Flôr do Lyrio e G. C. Flôr do Andarahy.

Para senador da Republica
Dr. Lauro Sodré

Serão concedidas pelo sr. ministro da fazenda, as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

De tres mezes, ao 2º escripturario da Alfandega da Bahia, Leocadio José Ozorio;

De egual tempo, ao agente fiscal do imposto de consumo, na 1ª circumscripção do Estado do Amazonas, Carlos Dias Pinto Coelho;

De dois mezes, em prorogação, ao 4º escripturario da Recebedoria desta capital, Benjamin Marinho;

De tres mezes, ao fiel de armazem da Alfandega do Estado da Bahia, Geraldo Alves Portella.

Tapetes, cortinas, moveis, perfumarias, brinquedos, faianças, objectos de fantasia, etc., por preços excepcionaes; na rua do Rosario n. 135, A's Grandes Occasiões.

Solicitaram ao sr. ministro da fazenda permuta dos logares, o 3º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Francisco Jorge de Souza e o 2º escripturario da de Parnahyba, Estado do Piauhy, Francisco Pinto de Mesquita.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se felizmente melhor dos seus incommodos o dr. Bernardino Ferreira, digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

—Segue um destes dias para Bello Horisonte o dr. Alberto de Faria, director da Companhia Brasileira de Mineração.

—A exma. familia do sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, tem sido muito visitada no Sylvestre, por pessoas de suas relações.

—Ainda hontem visitaram as gentis filhas do chefe da Nação, as exmas. sras. d. Carlota Camera e Rosa Paula Costa.

—O sr. major Francisco de Assis Assumpção, amigo intimo do sr. Rodrigues Alves, tem estado todos os dias no Sylvestre, em companhia de s. ex.

—Parte brevemente para a Europa, com sua exma. familia, o dr. Alvaro de Vilhena, director aposentado da Repartição dos Telegraphos.

Ao regressar do velho continente, o dr. Vilhena pretende fixar residencia em S. Luiz do Maranhão, capital de seu Estado.

—Seguiu para a Bahia, seu Estado natal, o dr. Virgilio Gordilho com a exma. familia.

—Entre os passageiros do *Cordillère*, que deixou hontem este porto com destino a Bordéos por escalas, figura o conhecido advogado dr. José Eduardo Gonçalves Lima.

—Parte para a Europa o conhecido israelita Joseph Alkalm.

CASA DO LAGE participa aos seus amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico que se acha em grande e real liquidação de calçado: rua dos Andradas 2 A.

Abastecimento de carne

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem para a população desta capital 251 rezes.

Das rezes abatidas pertenciam 21 a Horacio José de Lemos, 93 a Candido Espindola de Mello, 28 a Arthur Neves, 27 a Custodio Barros da Silva e 85 a Manoel Cardoso Machado.

Em S. Diogo foi a carne vendida pelo seguinte preço: de carneiro a 1$500, porco 1$200, vitella 1$000 e $900 e de vacca a $460 e $500.

Pela estrada de ferro Minas e Rio desceram, no dia 11, 469 rezes para o consumo publico.

MOBILIAS para quartos, salas de jantar, gabinetes e salas de visitas, na casa Monteiro & C. Quitanda 25 e 7 de Setembro 23.

NA VENEZUELA

OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 12 — O *Daily Telegraph* recebeu um despacho de Washington, dizendo saber-se ali que a Italia e a Inglaterra consentem em que a Allemanha receba quantia superior a 5.500 libras esterlinas.

WASHINGTON, 12 — Os protocollos da Inglaterra e da Italia que se acham em poder do sr. Bowen, concedem a restituição dos navios capturados á Venezuela, assim que seja levantado o bloqueio dos portos venezuelanos.

O sr. Bowen pediu á Allemanha para imitar o procedimento dos seus alliados.

WASHINGTON, 12—Affirma-se que o sr. Bowen, representante da Venezuela, acceitou a reclamação das autoridades allemãs, do pagamento immediato de 340 mil dollars, com a condição que a Allemanha entregará os navios venezuelanos que tenha capturado.

A Allemanha aceitou receber os 340 mil dollars, em cinco prestações mensaes a partir da quinzena em que se assignar o protocollo.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados, Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

No despacho de amanhã, do sr. ministro da fazenda com o sr. presidente da Republica, serão assignados, entre outros, os seguintes decretos:

Permutando nos logares Francisco Corrêa Garcia, 3º escripturario da Alfandega desta capital e José Pinto Montenegro, 2º escripturario da da Bahia.

Nomeando para o logar de 4º escripturario da directoria das rendas publicas do Thesouro Federal, Theophilo de Cabral.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

Depois dos folguedos de Momo o sr. prefeito fará revigorar a postura municipal sobre a extincção definitiva de capinzaes, horticultura e hortaliças existentes no centro desta cidade, e bem assim a referente á exterminação e caça de cães que vagarem pelas ruas, sem que os seus proprietarios tenham pago os respectivos impostos.

TECIDOS PRETOS
Chapéos, toucados, capas e qualquer artigo para luto; vende pelo custo—A Paulicéa.

O Prefeito e os kiosques

Uma turma de trabalhadores de ordem do sr. prefeito municipal, sob a direcção do agente da Prefeitura da Candelaria, removeu hontem, para o Deposito Publico, os kiosques existentes na rua Primeiro de Março, esquinas da Praça Quinze de Novembro, Ouvidor e em frente do Supremo Tribunal Federal.

Os donos dos kiosques foram avisados ás 6 horas da tarde para retirarem os seus haveres, tendo o serviço de remoção começado ás 9 horas da noite.

Estiveram no local seis praças de policia da 4ª delegacia urbana, afim de manter a ordem, que felizmente não foi alterada.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Marrocos—Fez, 12

Missão militar—O sultão de Marrocos recebeu com a maior affabilidade a missão militar franceza.

Inglaterra — Londres, 12

Estrada de ferro de Konia a Bagdad—Telegrammas de Constantinopla para o *Times* affirmam estar concluida uma convenção entre a Turquia e um syndicato allemão para a construcção de uma estrada de ferro entre Konia e Bagdad. Para serem começados os trabalhos, espera-se sómente a publicação do *iradé*.

Concurso agricola—O *Times* em sua edição da manhã, publica uma carta do consul argentino convidando a colonia ingleza á tomar parte no concurso agricola que se deve realizar em Buenos Aires no mez de maio.

Belgica--Bruxellas, 12

Direitos do alcools.--Na camara dos deputados o sr. Denayer propoz o augmento de cincoenta francos por hectolitro nos direitos de alcools e que seja applicado parte desse rendimento, na abolição dos direitos de café em grão, não torrados, e diminuição dos mesmos, nos cafés em grão torrados.

Allemanha —Berlim, 12

Eleições geraes — As eleições geraes terão logar em meiados de junho.

França--Paris, 12

Isenção de impostos.—O sr. Rouvier ministro das Finanças, consentiu em isentar de direitos os proprietarios, com menos de um *hectare* ou com terrenos onde tenham pelo menos cincoenta arvores. Esta isenção reduz as receitas orçamentarias de uns dez milhões de francos.

Delcassé enfermo -- Informam que o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores, acha-se enfermo, tendo os seus medicos ordenado um repouso absoluto.

Os Humberts.—O sr. Cattani, banqueiro, reconhece que um dos seus empregados por tres vezes fez offerecimentos a familia Humbert e affirma que todas as vezes o fez espontaneamente.

O sr. Frederic Humbert no seu interrogatorio declarou que nas altas rodas sabiam perfeitamente que a sua familia estava em Madrid.

Distillação de aguardente.--A camara dos deputados approvou os artigos sobre a distillação de aguardente do vinho crú.

Serviço militar.--O Senado rejeitou por 186 votos contra 44 a emenda do general Mercier accrescentando um terceiro anno de serviço militar, caso não sejam sufficientes os novos alistamentos.

Tiro de revolver.--Telegrapham que o conde Conta Desmery deu um tiro de revolver no dr. Bouchot que sahia do Hotel d'Orsay em companhia da condessa, sendo o dr. Bouchet levemente ferido.

Ainda o serviço militar.--O senado regeitou e enviou novamente á commissão uma moção identica á do general Mercier, relativa ao serviço militar.

Violento incendio—Telegrapham ter-se declarado um violento incendio na fabrica de oleos de Rocca, Tassy & de Rouse, de Marselha; os prejuizos são calculados approximadamente em um milhão e quinhentos mil francos.

Marselha, 12

Trust da navegação -- O *Petit Journal* diz que o trust da navegação, organizado em Marselha, sob a presidencia do exministro Lebon, conseguiu agrupar quinze milhões de arqueações, comprehendendo a totalidade da marinha a vapor e quasi todos os navios á vela.

Italia—Roma, 12

Pensão concedida.—O Senado em sua sessão de hontem approvou o projecto concedendo uma pensão as filhas de Teresita Garibaldi.

Imperador Guilherme.—Corre o boato de que o Vaticano foi informado officialmente, que a visita do imperador Guilherme a Roma terá logar no mez de maio.

Almirante Riposo.--O almirante Riposo Settembrini, que tinha sido accommettido de um insulto apopletico acaba de fallecer.

Devarda.— Falleceu o grande publicista Devarda.

Reforma da magistratura — A' camara dos deputados será apresentado hoje o projecto de lei, sobre a reforma da magistratura.

Napoles, 12

Senador Gallozzi — Falleceu hontem nesta cidade o senador Gallozzi.

Hespanha--Madrid, 12

Tratado de extradição.—No Conselho de ministros, hontem o sr. Abarzuza, ministro das Relações Exteriores, participou que haviam sido feitas varias modificações no tratado com a Belgica, para a extradicção de criminosos.

Republica hespanhola.—Os republicanos commemoraram hontem com varios meetings e banquetes, que correram na maior tranquillidade, o anniversario da Republica hespanhola.

Cambio — Agio do ouro 33,20 %.

Portugal --- Lisboa, 12

Pedro Alvares Cabral --Por portaria do ministerio das relações exteriores foi autorizada a abertura da sepultura de Pedro Alvares Cabral, sendo nomeada uma commissão para se proceder a exhumação dos ossos e sua trasladação.

Estados-Unidos—Washington 12.

Animaes domesticos.—A Camara dos Representantes decidiu adoptar o projecto de lei concedendo isenção de direitos para os annimaes domesticos importados com o fim de reproducção.

Declaração de guerra — No departamento de Estado, ignora-se que a Guatemala tenha declarado guerra as republicas de Honduras e S. Salvador.

Projecto de estado-maior.— O congresso approvou o projecto de lei de estado maior.

Tratado do Panamá.--No Senado o sr. Morgan pediu para que se tornasse a redigir o tratado de Panamá; o senado votou então, para que foi depositado á mesa uma moção afim de examinar novamente a votação do tratado de Alaska.

Nova-York, 12

Pavoroso incendio.--Telegrapham de Chicago que um pavoroso incendio distruiu o deposito militar de Rockioland, elevando-se os prejuizos a um milhão e meio de dollars.

Desmentido.--Por um telegramma official desmente-se que o governo de Guatemala tenha declarado a guerra ás republicas de San Salvador e Honduras, sendo os seus preparativos em vista, de pura defesa.

Costa-Rica--S. José, 12

Proposta de alliança.--Consta que uma commissão especial, vinda de San Salvador, chegaria á esta cidade para propôr uma alliança das republicas de San Salvador, Honduras e Costa Rica contra a de Guatemala.

Chile--Valparaiso, 12

Emprestimo á Venezuela.—E' inexacto que os bancos desta praça houvessem offerecido um emprestimo ao governo da Republica de Venezuela.

Pedido de demissão—O ministro da guerra retirou o pedido de demissão.

Dr. Costa Motta—Os jornaes publicam telegrammas noticiando o proximo regresso do ministro brasileiro, dr. Costa Motta.

Paraguay—Assumpção, 12

Situação financeira—O ministro da fazenda está revendo o projecto de lei que apresentará ao congresso e cujas disposições pretendem normalizar a situação financeira e o mercado de cambio.

R. Argentina -- Buenos Aires, 12

Intercambio Commercial — A *Nacion*, referindo-se ao intercambio commercial do Brasil e da Republica Argentina, commenta os dados estatisticos ultimamente publicados e demonstra a conveniencia de augmental-o, supprimindo os obstaculos que actualmente existem.

Barca a pique ---O vapor inglez *Jearley* ao descer o rio Uruguay, abalroou e metteu a pique a barca italiana *Rabeca*, carregada de trigo.

Suicidio --- Suicidou-se o pintor Pedro O. Campo, artista notavel e de nacionalidade uruguaya.

Jubileu do Leão XIII -- O presidente Uriburú e o ministerio assistirão ás festas do jubileu de Leão XIII que se realizarão na cathedral.

O tempo --- Nestes ultimos dias, o calor excessivo produziu diversos casos de insolação. Hoje cahiu forte temporal, baixando a temperatura.

Cambio --- Taxa do ouro 227,30.

Uruguay—Montevideo, 12

Candidaturas presidenciaes.—Ao que parece, por não obter o sr. Mac Eachen numero legal para ser proclamado candidato a presidente da Republica, os congressistas do partido colorado, em numero de 37, votarão no senador Batlle Ordoñez.

Este pleitea com ardor a sua candidatura, cabalando obter o numero legal que é 45.

A agitação dessa campanha eleitoral continua sendo difficil prever, quem obterá a presidencia da Republica.

O dr. Juan Blanco é sempre applaudido pela sua attitude patriotica.

Na imprensa o debate é apaixonado em relação aos manejos dos nacionalistas quanto ao referido candidato.

Diz-se entretanto, que os congressistas dessa parcialidade, já trabalham para cerrar fileiras, votando no sr. Juan Blanco, que conta com os suffragios dos independentes.

Foi concedida a aposentadoria solicitada pelo guarda-fio de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, João Francisco Ferreira.

Na séde da «Sociedade Lyra Operaria» reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os nacionalistas de S. Christovão, afim de elegerem o seu directorio districtal.

Na Policia e nas ruas

Suicidio de um sexagenario—A' revólver —No necroterio

Chamava-se Cassiano de Arruda Camara, era 1º official aposentado da repartição geral dos Correios, de 64 annos, natural de Pernambuco, casado e residente á rua Emerenciana n. 21, o infeliz homem que ante-hontem, pela manhã, se suicidou em frente ao necroterio desfechando um tiro de revólver na cabeça.

A sua identidade foi reconhecida por seu amigo sr. Manoel Pedro Machado, morador á mesma rua n. 21.

Este senhor correu a avisar o triste fim que tivera o seu amigo á sua familia, sendo por esta occasião accommettida de forte crise nervosa a exma. sra. d. Emilia Camara, viuva do desventurado funccionario publico.

Pelas informações prestadas, soube-se que já ha algum tempo o sr. Cassiano Camara soffria de terrivel neurasthenia, que o acabrunhava, chegando mesmo a pensar no suicidio.

Aggravando-se os seus padecimentos o enfermo se fez medicar pelo dr. Araujo Lima, chamado á sua residencia para aquelle fim.

O facultativo, após minucioso exame, declarou á d. Emilia Camara que o seu marido soffria, já em grande adeantamento, de uma arterio-sclerose.

Desde esse dia mais apprehensivo se tornou o sr. Camara e ante-hontem, afinal, buscou elle na morte o prompto allivio aos seus soffrimentos.

De facto, naquelle dia, elle se vestiu todo de preto e communicou á sua familia que iria ao centro da cidade, onde, como já sabem os nossos leitores, levou a effeito o seu plano sinistro.

O seu cadaver foi examinado pelo dr. Rego Barros, medico legista da policia, sendo feito o seu enterro a expensas de sua familia.

Por occasião do sahimento funebre compareceram no necroterio amigos, parentes e collegas do suicida, que deixou viuva e duas filhas, uma viuva, com quatro filhinhos, e outra casada com o sr. Francisco Paquet, chefe da revisão do *Diario Official*.

O sr. Cassiano Camara sempre foi muito bemquisto na repartição em que servio e era um dedicado e exemplar chefe de familia.

Principio de incendio.—A' rua Itapirú

Em consequencia ao grande accumulo de fuligem na chaminé, manifestou-se hontem, ás 9 1/2 horas da noite, um principio de incendio á rua Itapirú n. 127, onde são estabelecidas a fabrica de macarrão e a fonte das aguas de Santa Thereza, de Ornstein & C.

O fogo foi presentido pelo vigia da fabrica, que, acto continuo, avisou o corpo de bombeiros.

Immediatamente compareceu ao local a estação central, que só funccionou com uma bomba, sendo o fogo extincto alguns minutos depois.

Estiveram presentes, por occasião do incendio, os delegados da 7ª e 9ª circumscripções, acompanhados de inspectores e praças de policia.

Do predio, que se compõe de tres janellas de frente e de um portão ao lado, apenas ficou damnificada parte do forro da sala dos fundos.

O estabelecimento está no seguro por 50:000$, na Companhia Sul-America.

Desmoronamento

Existem á rua Daniel Carneiro, no Engenho de Dentro, quatro casinhas, que ha muito ameaçam ruina.

Hontem, desabaram os fundos de duas dessas casinhas, não havendo, porém, victimas, por terem as familias se retirado em tempo.

Autoridades da 1ª suburbana estiveram no local e deram as necessarias providencias.

Desastre—Morte—Cadaver desapparecido

O trem expresso que parte de Friburgo ás 6 1/2 horas da manhã apanhou hontem, entre o kilometro 70 e 71, sobre a ponte que atravessa o rio Macacú, um homem, atirando-o de encontro aos varaes esmigalhando-lhe o craneo e fazendo com que o cadaver cahisse no rio, onde se submergiu, não sendo até agora encontrado.

Este desastre causou grande consternação aos passageiros friburguenses.

Um curandeiro—Falta de attestado—Providencias da policia

O sr. Antonio Luiz da Costa foi hontem á repartição central da policia, pedir ao dr. 2º delegado auxiliar, que mandasse verificar o obito do seu irmão Affonso Francisco Leite, fallecido ante hontem ás 10 horas da noite.

O sr. Costa tomára esta resolução, em vista do medico assistente do enfermo um tal sr. Oliveira França, haver se recusado a firmar o attestado da *causa-mortis*.

Dirigindo-se á pharmacia da rua Senador Pompeu, esquina da do Costa, soube pelo pharmaceutico que o referido individuo não era formado em medicina.

A autoridade deu as necessarias providencias, afim de que o cadaver fosse inhumado o que foi feito hontem a tarde.

Aggressão e ferimento—Na rua Marechal Floriano

Despreoccupadamente entrou hontem, ás 7 1/2 horas da noite, a praça do 23º batalhão de infanteria José Patricio Ferreira, na venda da rua Marechal Floriano, esquina do Nuncio, com o fim de comprar cigarros.

Feita a compra sahia Ferreira, quando foi inopinadamente aggredido por Seraphim Montes, que lhe vibrou uma facada no hombro direito, fazendo pequeno ferimento.

O ferido queixou-se ao delegado da 2ª urbana que mandou prender o aggressor e abrir inquerito.

Discussão entre gatunos—Faca em acção—Um homem ferido—Prisão do offensor

Entre os gatunos Oscar Manoel Fernandes, vulgo *D. Gurrilão*, e *Gaguinho* houve hontem, ás 7 1/2 horas da noite, calorosa discussão na rua do Rosario.

O primeiro dos contendores exaltou-se, e, depois de injuriar o seu companheiro de *serviço*, puxou de uma faca e investiu para elle.

Ao lumiar do ferro, *Gaguinho* fugiu, refugiando-se em um estabelecimento commercial daquella rua, que foi invadido pelo gatuno aggressor.

Neste interim, José Antonio Alves, morador á rua de S. Bento n. 49, que não conhecia aquelle desalmado, quiz intervir na questão, prohibindo-lhe tambem a sua entrada, pelo que foi ferido no ante-braço direito com uma facada.

Em seguida ao crime, *D. Gurrilão* fugiu espavorido, empunhando ainda a faca tinta de sangue, e perseguido por alguns populares.

Na rua da Conceição, os agentes de segurança publica Guimarães, Canha e Pinheiro prenderam-no em flagrante, conduzindo-o á 3ª delegacia, onde depois de autoado foi recolhido ao xadrez.

O offendido foi medicado em uma pharmacia, de onde seguiu para a sua residencia, devendo ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

VIDA PORTUGUEZA

CARTA DE LISBOA

26 de janeiro de 1903

Os automoveis.—Portugal e as colonias.—Parlamento portuguez.—Conde de Valenças.—Greve dos corticeiros.—Precauções sanitarias.—A politica.—O ministro da Russia. Accidente numa obra.—Regresso da côrte. A divida fluctuante.—Um bispo.—Viagens regias.—A familia Humbert.—O caminho de ferro do Lobito.—A variola.—Mensageiros Maritimos.—Dr. Leopoldo Bulhões.—Suicidio num elevador.—O drama de sabbado.—O "Correio da Manhã".—Um programma iberico.—José Augusto.—"Popular".—Aquidio Acre.—Livros.—Arthur Azevedo.—Uma carta do Juca.—Theatros.—Mortos illustres.

Tendo-se desenvolvido ultimamente o gosto pelos automoveis, foram dadas rigorosas ordens para os seus proprietarios se munirem das respectivas licenças, sob pena de multa.

Um jornal chama a attenção—embora não indique o nome—contra um individuo que na hora de maior concorrencia na Avenida anda por ali com o seu carro a todo o vapor, podendo originar alguma grave desgraça.

A pessoa alvejada é o sr. Infante d. Affonso, o qual percorre as ruas da cidade da mesma fórma, deixando atraz de si um côro d'acres censuras.

—Continúa-se falando insistentemente dos projectos de concessão de colonias portuguezas.

Em 1898, espalhou-se o boato de que o nosso paiz perderia Moçambique e Angola.

Dizia-se, e da maneira mais positiva, que um tratado secreto fôra assignado entre a Allemanha e a Inglaterra e que respeitava segundo uns, a uma partilha simples e pura; outros, a uma rectificação de fronteiras; ainda aquelles á divisão administrativa das colonias, no caso de Portugal negociar um emprestimo inglez e allemão, ou o arrendamento desses territorios.

O tratado e creio que já me referi a esse assumpto—foi negado, ignorando-se as clausulas, mas a situação, depois, mudou completamente a nosso favor.

A questão de limites foi resolvida para nós na Allemanha e uma commissão procede á mesma operação do lado de Baixa na fronteira ingleza. Resta-nos 130 milhões de hectares em Angola; 75 em Moçambique, isto é, 4 vezes a superficie da França, sem contar S. Thomé, Guiné e Rocio. E esses territorios são ricos em madeiras de construcção, essencias preciosas, cautchouc, metaes, todas as riquezas da Natureza.

A visita de el-rei á Inglaterra póde-se dizer que firmou um contrato de segurança.

—Consumam-nos, escreve um dos nossos confrades, a reconciliação com a Grã-Bretanha, que adquirimos por uma violação de neutralidade, devendo passar pela Beira os soldados inglezes. Portugal não se podia oppôr a essa acção militar. A Companhia de Moçambique tomara, a tal respeito, compromisso ante os quaes o nosso governo era impotente, e sem mais do que isso.

O convenio negociado com os credores do paiz pelo sr. Carrilho, apoiado nos seus esforços por Delcassé, foi regulado com os recursos do thesouro. Portugal deve ter todo o interesse em conservar a Africa, propriedade sua ha 4 seculos, pela qual fez tantos sacrificios no passado, que começam a recompensal-o e a dar-lhe risonhas esperanças.

Não creio que se venda nunca uma pollegada do dominio colonial, mas não me interroguem se num futuro mais ou menos proximo não lhe será arrancado á força.

—O ministro da marinha apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei para a conclusão dos trabalhos do porto de Lourenço Marques e construcção de uma linha ferrea em direcção á fronteira da Sarvasilandia.

A opinião é que os recursos do Estado devem empregar-se de preferencia nas colonias que sejam exclusivamente portuguezas, afim de evitar os perigos da desnacionalização, estando-se a trabalhar para o dominio futuro dos estrangeiros.

Em Moçambique hoje quasi quem domina não é o nacional...

Um deputado instou com o governo para levar ao parlamento uma relação completa de todos os empregados e dos seus respectivos ordenados.

O mesmo seria pedir o senso da população...

Comtudo é ainda para admirar a ingenuidade do pae da patria.

Serão dadas para ordem do dia, nas côrtes na presente semana, as proposta da lei do ministro da justiça e a interpellação sobre o juizo de instrucção criminal.

—A *Revue Diplomatique* publica um magnifico retrato do sr. conde de Valenças, acompanhando-o com um artigo encomiastico.

A greve dos corticeiros em Almada continúa na mesma—nem patrão nem operarios cedem, embora as necessidades destes, dia a dia, se vão aggravando e tanto mais que não tendo um cofre de resistencia os resultados hão de ser sempre infructiferos.

No sabbado o dono da fabrica, o sr. Symuyton com dois operarios, moços do escriptorio, rapazes e dois amigos carregaram para bordo do *Minho* que segue para Inglaterra, 700 volumes de cortiça.

—Foram declarados infeccionados de colera todos os navios procedentes do porto de Alexandria, de febre amarella os de Guaymil (Equador) e de peste bubonica os de Mazatlan (Mexico).

No Matadouro de gado suino verificou-se no dia 17 que entre os porcos abatidos se registrara um caso de trichnose, e a secção de pecuaria do conselho superior de Agricultura reuniu para adoptar as providencias necessarias. O porco atacado provinha do Alemtejo.

—Commenta-se muito a indifferença do publico ante os debates parlamentares. As tribunas estão quasi sempre desertas e os deputados e os pares prestam muito pouca attenção ás graves questões submettidas ao parlamento.

Suppõe-se que o governo continuará como actualmente até concluir o actual periodo legislativo que deve ser em março, mas no caso de se impor antes a recomposição do gabinete, os ministros indicados para tal são, os srs. Vargas, Mattoso, e talvez Campos Henrique.

Mas não quebrantado está o partido regenerador que faça o que fizer nesse sentido, a situação é em extremo difficil.

—Chegou a esta capital o novo ministro da Russia, que pouco depois foi visitar o ministro dos estrangeiros.

Sua magestade recebeu-o na 5ª feira em audiencia solemne. Com a entrega das credenciaes, entre o monarcha e o embaixador trocaram-se os discursos da praxe, expressando-se os ardentes desejos de estreitar as relações entre os dois paizes.

—No bairro Camões occorreu uma triste desgraça. Estavam dois operarios içando uma pedra, quando esta, desprendendo-se, lhes caiu em cima, causando-lhes graves ferimentos. A policia prendeu o encarregado da obra.

—Regressaram na terça-feira de Villa Viçosa suas magestades el-rei e a rainha e suas altezas o principe real o sr. d. Luiz Filippe e o sr. infante d. Manoel, com os srs. condes de Figueiró, Tarouca e Arnoso, visconde d'Asseca, Brito Capello, coronel Malachias de Lemos, capitão Alvim e tenente Francisco Figueira.

O vapor *D. Amelia* chegou á estação do Terreiro do Paço á hora exacta—4 e 40 da tarde.

Os navios de guerra, surtos no Tejo, deram as salvas do estylo.

Na estação os soberanos eram esperados pelo mundo official.

Após o desembarque, suas magestades e altezas seguiram á sala de espera da estação, recebendo ali os cumprimentos das pessoas presentes. Findos estes, seguiram para o paço das Necessidades num *landau* fechado, e o sr. infante d. Affonso para o palacio da Ajuda, no seu automovel.

—O governo ainda não publicou os dados que se referem á divida fluctuante posteriores a 30 de junho de 1902.

—E um recurso para que appella afim de occultar como ella tem crescido nos ultimos mezes, calculando-se em 5.720 contos.

—O fallecimento do bispo de Badajoz d. Ramon Torrijos Gomez foi muito sentido nos elementos catholicos de Portugal.

Tinha 61 annos e era um prelado respeitabilissimo, consciencioso e cumprindo os seus deveres religiosamente.

PORTUGAL DA SILVA.

(*Continúa*)

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brazil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Adolpho José de Carvalho; estado maior, 2º tenente Annibal Menezes Diniz; ajudante, alferes alumno Joaquim José Gomes da Silva; inferior de dia, Alves de Figueiredo; dia á enfermaria, o sr. Leal Filho; 1ª companhia, alferes Newton; 2ª, tenente Faria e 3ª, 2º tenente Carneiro; interior de dia, alumno Nobel de Almeida.

Uniforme 7º.

Resultado dos exames hontem effectuados:

CURSO GERAL

2º anno—Chimica e metallurgia—Luiz de Oliveira Pinto, plenamente; houve quatro reprovados e um não compareceu.

Escola Naval

Entram hoje em prova oral de mathematica, os seguintes candidatos: Pedro José Pereira Travassos, Hugo Martins Ferreira, Catão Greenhalgh Ferreira de Lima, Hugo de Novaes Carvalho, Antonio Doneque de Barros e Olympio Cesar Ramos.

Todos os candidatos da turma supplementar deverão comparecer á escola.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames do 2º anno, effectuados hontem foi o seguinte:

Joaquim Mariano Alvaro de Azevedo e Castro, plenamente em direito publico e constitucional e distincção em direito internacional publico e privado e em direito civil; Antonio Maximo Nogueira Penido e Alvaro Sá Castro Menezes, distincção em todas as cadeiras; Luiz Dodsworth Martins e Sylvio Vieira Souto, plenamente em todas as cadeiras e Francisco Monteiro de Almeida plenamente em direito publico, constitucional e direito internacional publico e privado, unicas de que fez exame.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Marcos Esteves.

—Do Club Brasileiro Commercial a secretaria recebeu um officio communicando a posse de sua nova directoria.

—A Bibliotheca da Federação recebeu o primeiro numero da *Quinzena Alegre*.

Diversas noticias

Irá hoje uma commissão composta de academicos da Faculdade de Medicina levar ao dr. J. Seabra, ministro do interior, o seu requerimento, pedindo o adiamento dos exames da 2ª época.

E' de esperar que seja attendido o pedido justo desses estudiosos moços, visto que os exames da 1ª época, naquella escola, ainda não terminaram, como tambem porque já attendeu, nesse sentido, aos alumnos da Escola Polytechnica.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

CLUB MILITAR

Em sessão da directoria, em 11 do corrente, tomou-se conhecimento do seguinte expediente.

Officio do secretario do Club Brasileiro Commercial, communicando a eleição e posse da administração que terá de guiar os destinos do mesmo club durante o mandato social de 1902-1903, ao qual o sr. presidente manda responder agradecendo.

Foi nomeado o alferes Boaventura Gonçalves de Abreu para exercer o cargo de representante deste club junto ao 33º batalhão de infantaria.

Foram acceitos socios: por proposta do alferes Antenor Pereira de Abreu, os alferes Theophilo Martins Cruz e Arthur Balthazar da Silveira e o alferes-alumno José Meira de Vasconcellos; por proposta do alferes Antonio José Villa Nova, o major dr. Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, o alferes Estevão Chaves e o alferes-alumno José Libanio Ferreira Parga; por proposta do alferes Luiz Gonzaga Ferreira da Rocha, os alferes Julio Borges Uchôa e Antonio Fernandes Barbosa.

—Foi excluido, por fallecimento, o socio alferes Joaquim Manoel de Medeiros Filho.

O coronel Abreu Lima communicou ter ido á residencia do tenente-coronel Lauro Sodré levar-lhe as boas vindas por parte do Club Militar, felicitando-o pelo seu completo restabelecimento.

EXERCITO

O sr. chefe do estado-maior do Exercito conformando-se com o parecer do conselho de investigação a que respondeu o sr. tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante do 1º batalhão de infantaria, o qual por unanimidade de votos foi absolvido das accusações que lhe foram feitas, determinou que fosse archivado o mesmo processo.

—Devendo ser substituidos no Arsenal de Guerra de Porto Alegre, afim de serem convenientemente reparados, 11 canhões Krupp 7,5, sendo 6 pertencentes ao 3º regimento de artilheria e os restantes a cargo da Escola Preparatoria do Rio Pardo e do 1º regimento de artilharia.

—A direcção geral de saude foi autorisada a abrir nova concorrencia publica para a acquisição de viveres alimenticios, caixões funebres e lavagem de roupa, destinados á enfermaria militar de S. Borja.

—Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, onde lhe convier, ao tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Francisco de Paula Arvellos, na direcção geral de saude junto ao commando do 7º districto.

—Estiveram hontem conferenciando com o sr. ministro da guerra, sobre assumptos referentes aos departamentos militares que dirigem, os srs. generaes Arthur Oscar, intendente geral da guerra e Luiz Mendes de Moraes, chefe da direcção geral de artilheria.

—Para exercer as funcções de fiscal foi nomeado o 2º sargento do 7º de infantaria Ernani Martins Torres.

—Ao continuo da secretaria da guerra Fernando José Alves foram concedidos tres mezes de licença, para ir á cidade de Queluz, com tres quartas partes do seu respectivo ordenado.

—Foram transferidos: para o 34º batalhão de infanteria, o alferes do 31º Fausto Amborim da Paiva, addido ao 10º, e para o 11º regimento de cavallaria, o alferes do 8º Mario Cruz.

—Tendo o engenheiro civil Samuel Gomes Pereira requerido ao sr. ministro da guerra permissão para explorar no Estado do Rio Grande do Sul, por espaço de quinze annos, os productos nacionaes, como sejam extracção da herva-matte, madeiras e outros, no territorio da fronteira sob a jurisdicção da Colonia Militar da foz do Iguassú, promettendo em recompensa d'essa concessão introduzir melhoramentos de importancia naquella Colonia, o sr. marechal Paula Argollo mandou que fossem ouvidos a tal respeito o capitão Felix Fleury de Souza Amorim, chefe da commissão constructora da linha telegraphica da estrada de Guarapuava á Colonia da fóz do Iguassú e o director da mesma Colonia.

—A' banda de musica do 7º batalhão de infanteria foi contractada para tocar no Club dos Democraticos, nos dias 14, 15, 21, 22 e 24 do corrente.

—Reune-se hoje, ás 11 1/2 horas do dia, no quartel general do commando do 4º districto militar a junta medica composta dos drs. Arthur Souza, Monteiro Drumond e Oliveira Santos.

—O embarque para os portos do Sul até Matto-Grosso, effectuar-se-á no dia 17 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra, ás 10 horas da manhã.

Devendo ser desligados de addidos aos corpos, os alferes pertencentes aos corpos do 5º, 6º e 7º districtos militares, afim de seguirem aos seus destinos, excepção dos que se acharem até 2ª ordem.

—Devem comparecer hoje á direcção geral de Saude, afim de serem inspeccionados os seguintes officiaes: capitão Alfredo Carlos de Iracema Gomes, tenente Fernando Garrocho de Britto e alferes Antonio José Cavalcante.

—Apresentaram-se hontem ao commando do 4º districto os seguintes officiaes: tenente Henrique Duque Estrada de Macedo Soares e alferes Joaquim Luiz Bastos, os quaes devem comparecer no dia 17 do corrente ás 11 horas na direcção geral de Saude afim de serem inspeccionados, visto terem concluido as licenças em cujo goso se achavam.

—Estão de dia hoje:

A' praça, o major Silva Faro; ao districto, um official do 24º batalhão; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 10º batalhão dá a guarnição; o 1º batalhão dá os extraordinarios e um official para rondar aos theatros; e o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 1º.

O dr. Antonino Fialho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do dr. Joaquim Ignacio Tosta, presidente da Sociedade Bahiana de Agricultura, o seguinte telegramma:

«Em excursão agricola ao centro do Estado, o presidente e secretario da Sociedade Nacional de Agricultura e o representante do *Diario da Bahia*, encetei conferencias de propaganda dos syndicatos, realizando a primeira no municipio de Curralinho, com grande concorrencia de agricultores e de povo.

Ficou resolvida a creação de um syndicato com acclamação de estatuto, sendo installado dentro em breve.

Ao jantar enthusiasticos brindes em honra da Sociedade Nacional de Agricultura, o proferido pelo dr. Ignacio Tosta calorosamente correspondido.

Amanhã seguiremos para Conceição d'Almeida e depois para S. Felippe—Congratulações.»

MARINHA

Até hontem, só haviam sido lavrados os decretos que damos em seguida e devem ser assignados hoje pelo presidente da Republica, durante a conferencia de despacho da pasta da marinha.

Nomeação do engenheiro naval segundo-tenente Francisco de Paula Coelho Sobrinho para o cargo de director de construcções navaes, do Arsenal de Marinha do Pará;

Nomeação do capitão tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos para o cargo de segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes;

Nomeação do capitão-tenente Francisco de Oliveira Sampaio para o cargo de official immediato do cruzador *Republica*;

Nomeação do capitão-tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio, para commandar o patacho *Guararapes*, em substituição do capitão-tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos, que será nomeado official immediato do transporte de guerra *Andrada*, de accôrdo com o que proviramos.

E' possivel, entretanto, que deixe de ser effectuada a alteração, quanto ao official immediato do *Republica*.

—Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de official immediato, interino, do cruzador *Republica*, o primeiro tenente Damião Pinto da Silva.

—Por ter de seguir a assumir as funcções de medico do Arsenal de Marinha do Ladario, no Estado de Matto-Grosso, apresentou-se hontem ás autoridades superiores da Armada o cirurgião, capitão-tenente Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, que deverá embarcar no dia 17 do corrente, no paquete *Porto Alegre*.

—Foram nomeados:

Pratico-mór, o ajudante Horacio Venancio de Sant'Anna; ajudante de pratico-mór, o pratico José Barbosa Pimentel, todos do serviço da barra de Macáo, no Estado do Rio Grande do Norte.

—O hiate *Silva Jardim*, do serviço do presidente da Republica, tem concluidos os ligeiros reparos que lhe estavam sendo feitos pelas officinas do Arsenal de Marinha.

—O transporte de guerra *Andrada*, que se apresta para emprehender viagem de instrucção de aspirantes a guarda-marinha, dará entrada, em breves dias, em um dos diques do Estado, para soffrer uma ligeira limpeza externa.

—O sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, pretende fazer uma visita minuciosa á fortaleza de Villegaignon, quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de ajuizar dos grandes e imprescindiveis melhoramentos que de ha muito reclamam os alojamentos anti-hygienicos do dito quartel.

—E' de crer que tenha de ser nomeada uma commissão de technicos para visitar o novo quartel do Corpo de Infantaria de Marinha, na Ilha das Cobras, visto constar ao sr. ministro da marinha que as paredes principaes desse edificio, a esse fim destinado, não offerecem condições de segurança e perfeita estabilidade.

—Obteve um mez de licença, para tratar de sua saude, o arneiro de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada, João Agostinho da Silva.

—Pelo sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada foi recommendado ao commandante da divisão de encouraçados providenciar no sentido de ser apresentado o inventario e desembarque do cirurgião segundo tenente Francisco Claudio da Costa Braga, que se acha embarcado no encouraçado *Deodoro* e deve ter, em breve, outra commissão.

—Foi destacado do vapor *Purús*, para o quartel general da Armada, o escrevente Joaquim Antonio de Abreu Fialho.

—O sr. ministro da marinha expediu aviso ao capitão do porto do Rio Grande do Sul, mandando que sejam orçadas as obras de que carece o vapor *Lima Duarte*.

—Ao guarda-marinha Francisco Pinheiro Chagas foi concedido um mez de licença.

—Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos os marinheiros nacionaes Perciliano Claudio Severiano da Silva e Pedro Ernesto Valladão.

—De regresso da commissão da Carta Maritima, da montagem do pharól da Moela, fundeou hontem á tarde neste porto o transporte de guerra *Commandante Freitas*, do commando do capitão tenente Odorico Leal.

—Ao que nos consta, o engenheiro naval contra-almirante Alves Barbosa será commissionado para adquirir, na Europa, as machinas destinadas aos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*, que estão sendo concluidos nas officinas do Arsenal de Marinha desta capital, bem assim as caldeiras de que carece o transporte de guerra *Carlos Gomes*, em concertos nos estaleiros Lage Irmãos.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudante, capitão-tenente Manoel José Gonçalves;

No Corpo de Infanteria de Marinha, official de serviço, 1º tenente Octavio Luiz Teixeira;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado 1º tenente Antonio Candido Lessa;

Navio-registro, cruzador *Tamandaré*.

Uniforme, 6º.

Communicam-nos os srs. Jupiter de Almeida & C. que mudaram seu escriptorio de commissões e consignações da rua de S. Pedro n. 172, para a da Candelaria n. 40, 1º andar.

A directoria geral de fazenda municipal determinou que d'ora avante não sejam aceitas pelas repartições subordinadas áquella directoria as procurações em causa propria para recebimento de vencimentos por mais de um mez, excepto no caso de ausencia do constituinte.

Será exonerado, a pedido, Arsenio Lydio de Oliveira, do logar de agente fiscal do imposto do consumo na 36ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. prefeito dentro em breve promulgará os decretos relativos á caiação e pintura dos predios existentes na zona deste districto e sobre a lavagem das sargetas e ruas da zona urbana.

Vae ser passado titulo de vencimento de inactividade, na importancia de 3:698$259, que competem ao 1º escripturario aposentado da Alfandega desta capital, Alfredo Augusto da Cunha.

O sr. ministro da fazenda concedeu aos negociantes desta praça José dos Santos Costa e Antonio Dias da Silva, licença para venderem estampilhas do sello adhesivo.

Gratificações addicionaes ao magisterio municipal

O sr. prefeito deste districto, depois de acurado estudo, e, tomando em consideração os defeitos que se notam na legislação municipal, na parte referente á concessão de gratificações addicionaes aos vencimentos do magisterio, assignou hontem o decreto n. 392, o qual dispõe sobre a concessão das gratificações.

Sendo este decreto de grande importancia, para o magisterio, aqui reproduzimol-o:

«Art. 1º—O professor do magisterio normal e profissional que houver servido, com boa nota, por 15 annos, terá direito á gratificação addicional correspondente á 5ª parte do vencimento;

O que tiver pela mesma fórma 25 annos de serviço, perceberá a gratificação addicional correspondente á terça parte do vencimento;

O que contar 35 annos de identico serviços, terá a gratificação addicional de metade do vencimento.

Art. 2º. Uma gratificação addicional de 10 % será dada ao professor cathedratico do ensino primario que, nos cinco ultimos annos, tiver apresentado alumnos approvados a exame de sua escola em numero não inferior a 5 %, si a referida escola for feminina ou mixta e a 3 % si for masculina.

Art. 3º. Para os effeitos desta gratificação addicional será computado ao professor o tempo de exercicio como adjunto effectivo, não devendo ser contado o tempo em que o professor estiver fóra do exercicio, seja qual fôr o motivo.

Art. 4º. A gratificação addicional será contada desde o dia em que o professor completar o tempo marcado e calculada sobre vencimento nesta data.

Si fôr posteriormente alterado o calculo da gratificação addicional acompanhará a alteração de vencimentos.

Art. 5º. A concessão das gratificações addicionaes deverá ser préviamente informada pelo conselho superior de instrucção e parecer do mesmo conselho acompanhado de todas as provas documentadas relativas ao tempo de exercicio do professor, que nunca deverá ser contado em duplicata, será submettida á consideração do prefeito com a petição do interessado para despacho definitivo.

LUIZ LAMPREIA

O conselho director da Associação Beneficente Homenagem aos condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle fez celebrar hontem ás 9 horas na egreja da veneravel e archi-piscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma missa de *requiem*, seguida de *Libera-me*, em suffragio da alma do sr. Luiz de Oliveira e Sá Camelo Lampreia, irmão do exmo. sr. conselheiro João de Oliveira e Sá Camelo Lampreia, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade fidelissima junto do governo do Brasil.

Todos altares apresentavam as respectivas banquetas illuminadas e no centro do cruzeiro foi levantado um catafalco ladeado por tocheiros.

Foi celebrante monsenhor Eduardo Christão servindo de diacono o revd. conego commendador João Gomes, de sub diacono o revd. padre Stamile e de mestre de ceremonias o sr. Praxedes, cantando no côro sob a direcção do padre Jeronymo de Carvalho Rodrigues, as meninas da aula de cathecismo da egreja de Nossa Senhora do Parto.

Assistiram a estes actos religiosos os srs. dr. Antonio da Costa Cabral (Thomar), encarregado de negocios de Portugal; commendador João Salgado, consul geral; commendador Alvaro Thedim Lobo, vice-consul geral; conde de S. Cosme do Valle, visconde da Veiga Cabral, frei d. João do Amor Divino, visconde da Saude, pela Beneficencia Portugueza, Eugenio Silveira, visconde de Thayde, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende e familia, monsenhor Eduardo Christão de Carvalho Rodrigues, commendador conego João Gomes, Francisco Gonçalves Vieira, João Ignacio de Bittencourt Praxedes, Candido J. Bomsuccesso, Manoel R. Pinto, dr. Antonio P. Teixeira, João José Alves de Sá, Bernardino Lourenço Pereira Prista, monsenhor Victorino José da Costa e Silva, padre Paulo Stamile, Antonio Joaquim Moreira, major José Antunes de Souza Guimarães, Jeronymo José Ferreira Braga, Antonio Teixeira de Souza e familia; Thiago José Ferreira Guimarães, Machado de Assis, A. Valentim do Nascimento, Pereira Valentim & C., commendador F. J. Corrêa Quintella, pela Real Associação dos Artistas Portuguezes; José Hermida Pazos, João Teixeira, Antonio José Pereira Coelho, Francisco Ferreira Gonçalves Rezende, conselheiro F. Sibrão, commendador A. dos Santos Carvalho, Farinha, Carvalho & C., F. Palm, consul da Hollanda; Arthur Pinto da Costa Aguiar, commendador Luiz Ferreira Pestana, Gabriel Marques Carregal, commendador Manoel Ferreira da Costa e Souza, engenheiro Augusto Prestes, dr. Fernando Mendes de Almeida, Machado Corrêa, Clemente Botelho de Almeida, João J. Pereira, Manoel C. de Souza Braga, pelo conselheiro Barbosa dos Santos; João da Silva Caminato, Victorino Gomes de Avellar, por João Alexandro Avellar Ruiz, Julio Monteiro, pelo Real Club Gymnastico Portuguez; Sebastião Ribeiro de Souza, José Maria Pereira Junior, Adalgiza de Medeiros Pereira e Helena do Amaral e Maria Ribeiro de Souza, pela Assistencia Pia dos Pobres de Santo Antonio; Americo de Medeiros Pereira, dr. Teixeira de Carvalho, F. A. Freire de Andrade, M. A. Machado, por Soares J. Cunha; João Lopes Chaves e Sá e Gama, pelo Lyceu Litterario Portuguez; Antonio Licioso Moreira de Sá, padre Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, João Rodrigues de Freitas Lima, Manoel Diniz Ferreira Coelho, Bernardino Gonçalves Maia, commendador Manoel Marques Leitão, José Cardoso Pereira, Julio Barbosa, directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, J. F. Serpa Junior, Commendador Léo da Affonseca, João Ferreira Leite, Joaquim Dias dos Santos, José Maria Silva Moura, Centro Beneficente Marquez de Pombal, Congresso Beneficente Eça de Queiroz, A. S. M. Memoria a El-Rei D. Affonso Henriques I. Rei de Portugal, Annibal José da Costa, Fraternidade Beneficente da Colonia Portugueza, José Corrêa Ribeiro, visconde de S. João da Madeira, Antonio Dias Garcia, Braulio Guidão, Agostinho Pitta, C. B. Capelio e Ivens, A. S. M. M. a D. Pedro I, Luciano Fataça, Victorino Vaz Pinto Amaral, Julio Pereira Monteiro, João José Botta, Joaquim de Souza Barnabé, C. B. H. ao Conselheiro Augusto de Castilho, Duarte Felix, pela *União Portugueza*; Avelino Teixeira dos Santos, João Farinha dos Santos, etc.

—O *Correio da Manhã*, fez-se representar pelo nosso companheiro Octavio Guimarães.

Ao sr. Conselheiro Camelo Lampreia, socio honorario e protector da Associação Beneficente Homenagem aos Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, enviou o conselho director um telegramma de pezames.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

Será despachada, livre de direitos, na Alfandega desta capital, uma caixa contendo instrumentos de topographia destinados á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

ELEIÇÕES FEDERAES

Desejosos de verem afastado das urnas o nome do illustrado lente da Escola Polytechnica, dr. José Antonio Martinho, alguns interessados têm feito constar que aquelle digno professor havia retirado sua candidatura.

Tal não se dá. Os amigos que o apresentaram continuam a trabalhar pela victoria do honrado republicano, que aos bons serviços prestados á sua patria, alia o merito de ter sabido conservar-se puro em um meio dominado pela corrupção e pelo servilismo.

Bem merece o suffragio do eleitorado do 1º districto o nome do dr. José Martinho.

O sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores, dirigiu hontem, ao sr. dr. Gil Diniz Goulart, presidente da mesa eleitoral da 11ª secção do districto do Espirito Santo, um aviso cujo teor é o seguinte:

«Em officio de hoje datado trazeis a meu conhecimento, solicitando providencias, que, por estar assignado, de chancella, o vosso titulo de eleitor, vos achaes impedido de exercer não só a funcção, para a qual fostes nomeado pela junta eleitoral, de presidente de mesa, mas tambem a de eleitor; e por ultimo ponderaes que egual impedimento se verifica, pelo mesmo motivo, em referencia a grande numero de eleitores.

A' vista do exposto, meu parecer é que aos cidadãos prejudicados cabe solicitar, nos termos do disposto no art. 28, § 4º da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, para o caso de extravio ou erro, novo titulo ao presidente do ultimo Conselho Municipal do Districto Federal, o qual está exercendo a attribuição conferida pelo citado art. 28.

E, porque avulta extraordinariamente o numero de titulos legitimos, mas assignados de chancella, por presidentes de conselho, e se aproxime o dia da eleição, pelo que póde acontecer que não haja tempo de attender a todos os pedidos de expedição de 2as vias, no caso de serem exhibidos titulos nas condições daquelles que motivaram o vosso officio, deve-se proceder na conformidade do decreto n. 4756, de 28 de janeiro ultimo; isto é tomar em separado os votos dos portadores de taes titulos e apprehender estes para serem enviados ao poder competente, por intermedio da junta apuradora.»

O sr. ministro da industria ordenou por circular, ás repartições dependentes do seu ministerio e que tem trabalho em dias feriados, que fizessem o serviço no dia 18 do corrente, em que terá logar a eleição geral na União, de modo que sem prejudical-o, possam os empregados, que são eleitores, exercerem o seu direito de voto.

Uma commissão composta dos srs. Xavier da Silveira, Oscar Godoy, Fonseca Hermes, capitães Moreira Guimarães e Julio do Carmo, Costa Ferraz, Valentim Magalhães, Vicente de Souza e tenente José Augusto Vinhaes, candidatos na eleição do dia 18 do corrente, foi ao Sylvestre pedir ao sr. presidente da Republica para que s. ex. intercedesse junto ao sr. ministro do interior, afim de que expedisse ordens para que a junta encarregada de receber as authenticas eleitoraes prorogue por mais 45 dias os seus trabalhos.

Disseram os solicitantes que com a adopção da medida acima pretendem aquelles candidatos oppôr um recurso a possiveis falsificações de actas.

Baile na côrte italiana

De Roma telegraphaam ao *Fanfulla*, no dia 10, á noite:

«Emquanto telegrapho, continúa o baile do Quirinal, o primeiro da estação. Os soberanos, seguidos das casas civil e militar, entraram no salão do baile ás 10 horas e 30 minutos da noite. Reuniram-se 1.500 convidados. Todos os ministros presentes, menos Prinetti e Di Broglio, varios embaixadores e collares da Annunziata. Houve uma numerosa representação feminina da colonia norte-americana. A's 11 horas formou-se a primeira quadrilha. Depois foram cumprimentados em circulo os soberanos. Tanto o rei como a rainha estavam contentissimos. Retirando-se elles á 1 hora depois da meia noite, principiou o *cotillon* com riquissimos objectos. Esplendido o *carnet* de prata e *etache*, distribuido a todos os convidados, com as iniciaes do rei e da rainha.»

Contos de Amor

O nosso applaudido collaborador Virgilio Varzea recebeu do primoroso escriptor Fialho d'Almeida a seguinte carta:

«Villa de Frades, Alemtejo, districto de Beja—Portugal, 26 de janeiro de 1903.—Sr. Virgilio Varzea.—Não se admire V. que eu, com a afadigosa vida que levo, só agora lhe venha agradecer a dedicatoria fidalga do seu livro *Contos de Amor*, que li com summo gosto, admirando a virtuosidade elegante da sua maneira de escriptor, e penhorado porque V., de tão longe, se lembre do nome d'um pobre artista vegetalisado quasi numa provincia de lavoura. Para os que de perto me sabem, estes longos silencios captam sempre o perdão das almas boas que leram o quanto a mysantropia se aggrava na vida rustica; e aguardo que V., generoso até final, affectuosamente receba estas desculpas, e não queira mal a um pobre lavrador de estar tão longo periodo sem lhe dizer o quanto, pela gentil dedicatoria do seu livro, sente o coração repleto de ternura. Com esta carta lhe envio um pequeno livro *A' Esquina*, que só agora apparece, apezar de estar impresso ha quatro annos. São bocados dispersos, salvos do naufragio da labuta jornalistica, que de certo lhe não agradarão pela brutalidade do processo, a V., um sensacionista namorado só das curvilineas graças da civilisação ultrapolida, e que entretanto julguei caridoso recolher, pela hora d'alma desafogada e sincera que reflectem, em contraste com o que, neste meio portuguez, a convenção commodista e a mentira usam bordar para vangloria da hypocrisia risonha da minha terra. Como pelo exame dos nossos processos litterarios, resalta sermos, eu e V., quasi diametralmente differentes, eu um brutal e V. um delicado—não virá d'ahi a sympathia intellectual que entretanto parece approximar-nos?... Bem quizera eu que as relações cerebraes entre escriptores de Portugal e Brasil fossem mais fundas, e entretecidas ao menos por outros liames que não os dos jornaes d'exploração colonial que daqui partem collaborados sabe Deus como, e por que gente! Ambas as litteraturas teriam a ganhar, principalmente a nossa, que á parte tres ou quatro isolados, agonisa n'uma chinfrineira imitativa; e seria essa a verdadeira alma consumitiva, tecida de interesses intellectuaes e moraes communs, aspirações identicas, que bem fizesse das duas nações uma unica pelo ideal e pela raça. Uma vasta aggremiação de homens de letras e artistas, organizada sob os fins de permutar idéas e se editar em commum todas as obras, evitando o intermediario que só trata de si, concorreria talvez para estreitar os laços de fraternidade que devem ligar as duas literaturas, e fazer conviver espiritos que a mysantropia tem, por cá, por lá, a modos d'amuados e captivos em si mesmos, em detrimento da multidão desbaptisada da luz que poderiam derramar. Mais uma vez renovo os meus sentimentos de gratidão pela sua generosa dedicatoria dos *Contos de Amor* e lhe peço me considere para o que fôr.—De V. admirador e amigo e bom confrade.—*Fialho d'Almeida*.

VIDA OPERARIA

Sociedade de Classe União de Chapeleiros

Continúa o sr. Julio Lima, proprietario da fabrica de chapéos de S. Christovão, a voltar as costas ás grandes conquistas que o operariado de todo o mundo tem, á custa de sacrificios incalculaveis, sacrificios alcançado em toda a linha.

Na velha Europa os operarios têm conseguido, não só a reducção das horas de serviço, como ainda a consideração de seus superiores, fonte inexhaurivel da harmonia entre o capital e o trabalho. Quando todas as tendencias modernas são para crear ao operario uma situação menos penosa, porque se empérra o sr. Lima em tratar os seus subordinados como tristes e desprotegidos párias?

E' essa a pergunta que deixamos, como um grito, na consciencia do proprietario da fabrica de chapéos de S. Christovão, esperando que ella não tenha a morte inglória a que foi votada por esse industrial a nossa primeira reclamação nesse sentido.

ACTOS FUNEBRES

João José d'Aguiar e sua familia, convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu sempre chorado filho, netto, irmão e sobrinho, sahindo o feretro da rua S. Clemente n. 5, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa.

Manoel Corrêa da Silva

TRIGESIMO DIA

Estephania Brand Corrêa da Silva, Bernardino Corrêa da Silva, Americo Luiz Corrêa da Silva, sua esposa e filhos, João Manoel de Carvalho, sua esposa e filhos e Silva, Corrêa & Carvalho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de setimo dia de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e socio MANOEL CORRÊA DA SILVA, e de novo convidam a assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hoje, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Julia Diener Serrano

Aureliano Augusto de Souza Serrano, o capitão Ernesto Carlos Cezar e sua senhora, Arnaldo Cezar Antunes e sua mulher, o alferes José Cezar Antunes (ausente) agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa esposa e tia, e convidam aos parentes e amigos, a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos na repartição geral, os seguintes:

Belém, Labinal; Oeiras, Antonio Sampaio; Petropolis, Mick; Central, Bjerke; Santos, José Ferreira; Rio Grande, Epaminondas Guimarães; Central, Amadeu.

Na de S. Francisco Xavier, da praça da Republica, Delfim Fontes; do largo dos Leões; Virginia; de Mangaratiba, Marieta.

Na da praça da Republica, do Largo dos Leões, dr. Gurgel Amaral.

RECLAMAÇÕES

BRIGADA POLICIAL

Mais de uma vez temos, destas columnas, censurado o procedimento do commandante da Brigada Policial, negando-se á pagar á ex-praça Jeremias dos Santos o que de direito lhe é devido.

Jeremias teve baixa, sem que dos seus assentamentos constasse nota alguma que desabonasse.

Deixou as fileiras da brigada por ter terminado o tempo, e não por mão procedimento, como querem agora fazer crêr.

O Estado deve lhe um mez de soldo, negase a pagar-lh'o, pratica uma extorsão, que não póde passar sem protesto.

Jeremias já tem recorrido a todas as autoridades que o poderiam attender, e até a respeito pediu a attenção do sr. presidente da Republica.

Nada, nada tem conseguido o pobre homem.

Esperamos que o sr. ministro da justiça se lembre, finalmente, de mandar pagar á ex-praça o que lhe é devido.

Já não será sem tempo, sr. dr. J. J. Seabra.

ESTRADA DE FERRO

O sr. Julio Vereza veiu nos dizer que, indo á Estrada de Ferro despachar um volume, foi ali maltratado pelo empregado que trabalha junto á balança cortando os conhecimentos.

Para esse facto chamamos a attenção do dr. Gustavo da Silveira.

Argos é o titulo de um guia official das estradas de ferro, companhias de bonds, barcas e vapores, publicado com autorisação das respectivas directorias e agencias e que, além de muito util, está á venda pela insignificante quantia de 500 réis.

Agradecidos pelo exemplar.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua Marquez de Pombal n. 30 o sr. Francisco Storino, de nacionalidade italiana, casado e de 29 annos de edade.

O seu enterramento realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 2 1/2 horas, da casa acima.

—Falleceu e foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Armelinda Maria da Conceição, brasileira, solteira e de 39 annos.

—Realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. Cassiano Arruda Camara, tendo sahido o corpo, do Necroterio, ás 5 horas da tarde. O finado era casado, natural de Pernambuco e contava 64 annos de edade.

—A' rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 12 falleceu hontem d. Messias Maria da Conceição, natural do Estado de Minas, casada e de 21 annos, cujo corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. João Pereira Braga, empregado no commercio, fallecido á rua Voluntarios da Patria n. 25.

O finado era natural desta capital, casado e tinha a edade de 26 annos.

—Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado o tenente honorario e alferes do exercito Christiano Pontes, solteiro, de 69 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro.

O obito deu-se na fortaleza de S. João.

—No hospital da Misericordia falleceu o commerciante Manoel de Souza Barros, natural do Rio de Janeiro, casado e de 49 annos, cujo corpo foi inhumado em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Effectua-se, hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, a inhumação dos restos mortaes de d. Joanna de Souza Rios, de 71 annos e viuva, hontem fallecida á rua Miguel Cervantes n. 5, de onde sahirá o enterro ás 8 1/2 horas da manhã.

—Por telegramma particular, recebido hontem nesta capital, do Estado da Bahia, sabe-se ter fallecido no logar denominado Muritiba, o sr. dr. Antonio José Alves Guimarães, medico distinctissimo e que actualmente achava-se licenciado para tratamento de sua saude, dos cargos de auxiliar technico do laboratorio bacteriologico da directoria geral de saude publica e de preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O finado pertencia a uma das mais illustres familias do Estado da Bahia, donde era natural, e gosava de geral estima na nossa sociedade.

Em tempo serviu como inspector de saude dos portos do Estado do Paraná, cargo em que prestou relevantes serviços á saude publica.

A noticia da morte de tão distincto moço foi geralmente sentida.

FOLHETIM (30)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

—DE—

ANTONIO SALLES

Non v'è discordo
tra la mia arte
e la mia vita.

D'ANNUNZIO

VIII

Certa noite não appareceu nenhum dos parceiros á hora do costume. A mesa estava núa da colcha e não exhibia a pilha de cartões: não se jogava, porque a velha estava com a sua enxaqueca. Alipio chegou ás sete e tanto, apertou a mão de Bilinha com a força e lentidão com que o fazia sempre, e arrastou familiarmente uma cadeira para junto della.

—Não temos funcção hoje, pelo que vejo.

—Não; os visinhos foram dar um passeio e minha mãe está incommodada.

—Coisa de cuidado?

—Não, enxaqueca.

—Então falemos baixo.

—O quarto é affastado, póde falar naturalmente.

—E si eu quizer falar baixo?

—A que vem essa vontade de falar em surdina?

—E' que lhe quero falar sériamente.

—Pois as coisas sérias devem justamente ser ditas em voz alta.

—Bom, ahi vem a ironia. Por que hão de as nossas conversações ter sempre este sabor acre de resinga?

—E' o senhor quem lhes dá esse travo. Eu apenas sustento a nota.

—Vamos fazer as pazes. Dê-me a sua mão.

—Para que? Já o fiz quando o senhor entrou.

—Deixe de pilheria! Si acceita as pazes, retire o *senhor* e dê-me a sua mão de amiga.

—E esta! Acha então que devo tratal-o por você?

—Que tem? E' quando estivermos sósinhos.

—Tem muita coisa! Só posso dar-lhe um tratamento, qualquer que seja a occasião.

A rapariga tinha uma inflexão de resentimento na voz e nos olhos uma expressão de revolta e de magua. Meio inclinada para o lado da mesa, vestida de fustão branco, a cintura apertada por uma larga tira de couro preto, um laço de fita de veludo negro aberto sobre a cabeça como as duas azas de uma borboleta nocturna, Bilinha tinha fechado sobre o indicador um livro, cuja leitura interrompêra com a chegada de Alipio. Este calára-se e passeava por ella os olhos perfidos, perscrutando-lhe as linhas do corpo cujos contornos começavam a accusar-se do angulo dos joelhos para cima. Aquelle olhar irreverente parecia apalpal-a e queimal-a ao mesmo tempo num silencio mais perturbador que os mais ousados galanteios.

—Sabe que está hoje irresistivel? disse por fim Alipio com uma voz lenta e abafada.

—Acha? Eu estava longe de pensar tal. Gosta dos trajes brancos?

—Conforme o conteúdo...

—E si eu estivesse de amarello?

—Você fica bem com vestidos de todas as côres e até mesmo sem côr alguma...

Bilinha só comprehendeu um minuto depois, mas fez-se desentendida.

—O senhor propoz-me, logo que entrou, conversarmos sériamente e não o fez ainda. Vamos lá, falemos de coisas sérias disse, mudando de tom para vêr si a situação mudava tambem de aspecto. Que ha sobre esse conflicto que me fez tanto medo?

—O que ha é que não soffri ainda coisa deste homem terrivel, e de você soffro todos os dias.

—Oh! senhor! Faz favor de mudar de corda? Está se tornando monotono.

—Si não quer ouvir-me nesse tom posso retirar-me.

—Chi! vae zangar-se agora? Decididamente o estou estranhando hoje.

Uma chamma brotára e se alastrára no sangue de Alipio. Havia em sua physionomia a concentração precursora de um bote. Bilinha tremia interiormente presentindo a imminencia de uma irrupção de franca hostilidade; os traiçoeiros assaltos feitos sob a viseira de um silencio hypocrita iam acabar em combate sem rebuço, combate singular de vida e morte, sem contemporizações, sem esperança de outro auxilio que o seu pudor já enfraquecido nas refregas em que se batêra quasi impossibilitado de uma defeza efficaz. Abandonára-a a calma precisa nesses transes, e ella levantou-se atarantada, sem saber como desenvencilhar-se desse homem que só fazia fital-a, obstinado como uma serpe a acompanhar os voejos inuteis de uma ave fascinada.

—Vou mandar fazer café, disse, procurando aquelle pretexto para fugir-lhe por alguns instantes.

Ficando só, Alipio ergueu-se tambem e foi de mansinho cerrar a janella. Depois sentou-se na cadeira que ella occupára e que conservava ainda a tepidez do seu corpo e o aroma da essencia do seu lenço.

Ao voltar, notando a janella fechada, ia abril-a, mas Alipio segurou-lhe a mão e disse num sussurro imperioso:

—Deixa.

(*Continúa.*)

FOLHETIM 270

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

L

Aix-les-Bains

Dali mandou a criada Joanna para casa com as bagagens, conservando comsigo apenas uma pequena mala, que preparara muito de proposito em Aix-les-Bains, e na qual guardara os objectos, que poderiam ser-lhe necessarios, e entrou em seguida no buffete, afim de tomar ali uma leve refeição.

Passados apenas alguns minutos entrava em uma carruagem de praça, e fazia-se conduzir á estação Montparnasse, onde tomaria logar no comboio que deveria leval-a para Versailles.

Chegada que foi ali, Carlota ordenou a criada Coralia, que voltasse sozinha para Paris.

Para o que queria fazer, não queria ter junto de si uma qualquer pessoa, que pudesse por ventura mais tarde commetter uma indiscripção.

Carlota desconfiava de tudo e de todos.

A pequena Margot estava contente.

Aquelle movimento, a que não estava habituada, tinha para ella o attractivo da novidade.

Nada ha que melhor se coadune com o caracter movel das creanças como é a mudança de logar e de circumstancias da vida.

A mãe e a filha passaram aquella noite no nosso conhecido hotel dos Reservoirs.

Agora Carlota estava completamente tranquilla.

Tinha a certeza de que não fôra seguida.

Seu marido tinha deixado Aix-les-Bains no comboio anterior áquelle em que ella partira.

E portanto era natural que ignorasse o que ella fizera depois, e tinha todas as razões para suppôr, que ella se achava ainda em Aix-les-Bains.

Mais tarde, e mandando interrogar habilmente a criada Coralia, poderia provavelmente chegar a saber que ella partira para Versailles afim de encontrar-se ali com sua filha; mas então já as coisas haviam de estar dispostas de modo, que essa informação lhe não servisse para muito...

O annuncio, que a baroneza havia conservado tão cuidadosamente, datava já de longe.

Tinha-o encontrado casualmente em um jornal que lera em Juvisy, durante os mezes que ali permanecera.

O annuncio referia-se a uma antiga preceptora diplomada, que residia em Viry, a pequena distancia de Juvisy, e que se prestava a receber em sua casa tres ou quatro meninas, afim de fazer a sua educação.

Cuidados maternaes, jardim vasto e bem cuidado, casa ampla e bem arejada, alimentação sadia e hygienica, instrucção variada, tudo se offerecia naquelle annuncio.

Carlota resolvera desde logo confiar mais tarde a sua filha aos cuidados daquella senhora, ácerca da qual procurára obter informações por interferencia da sua amiga Alice de Realtor, superiora das Damas da Compaixão.

Foi pois para Viry que ella se dirigiu com a pequena Margot, indo até Juvisy em caminho de ferro, e dali em uma carruagem, que para tal fim alugára á sahida da estação.

A antiga preceptora a sra. Dubos contava os seus cincoenta annos pouco mais ou menos, e conservava ainda restos de uma formosura, que devia ter sido muito notavel.

Os seus cabellos grisalhos, perfeitamente ordenados, formavam-lhe uma especie de moldura em volta do semblante.

O seu vestuario era severo.

Era viuva, e residia em Viry em uma pequena casa, elevada no meio de um grande jardim, que ficava proxima da egreja.

Logo que lhe foi annunciada a chegada da baroneza de Naux, que uma creada havia já introduzido na sala, a sra. Dubos deixou as suas duas unicas pensionistas, duas irmãs de nove e dez annos, e dirigiu-se apressadamente ao encontro da visitante.

O nome que lêra no cartão de visita, que a creada lhe entregára, não lhe dera a idéa de que conhecesse a pessoa, que a procurava; mas, logo ao entrar na sala, e desde que se encontrou em presença de Carlota, mostrou-se dominada por uma sorpreza muito viva, sentimento que se apoderou tambem da amiga de Marcella de Coulanges.

—Não me engano de certo... disse a sra. Dubos. Estou em presença da filha do sr. marquez de La Crouzette?...

—Não se engana, minha senhora; sou com effeito Carlota de La Crouzette, respondeu a baroneza, sorrindo.

A minha antiga discipula...

—Acabo tambem de reconhecel-a, porque vim aqui sem saber quem era a sra. Dubos.

—Será possivel?

Foi o seu annuncio que me trouxe aqui.

A baroneza e a preceptora abraçaram-se cordialmente.

Esta menina é sua filha?... perguntou a sra. Dubos.

—E', sim, e é por causa della que venho aqui, respondeu Carlota.

—Como é bonita! Quer dar-me um beijo, minha menina?

E a sra. Dubos pegou na mãosinha da creança, e attrahiu-a para si afim de poder beijal-a.

—Tão novinha, e já a minha querida Carlota se preoccupa com a sua instrucção!... Acho que faz muito bem. Que edade tem a menina?

—Quasi cinco annos.

—Bemdigo o acaso que a conduziu para aqui, e sinto-me bem contente por tornar a vêl-a!

E então, antes de tratarem do assumpto para que Carlota ia ali, as duas senhoras conversaram.

A sra. Dubos tinha sido preceptora das discipulas do primeiro anno do curso superior em que Carlota e Marcella haviam recebido a sua educação.

Nessa época o seu appellido era Masson, e mais tarde, tendo casado com um official de artilheria por nome Dubos, tinha ido residir em Versailles.

O tenente Dubos tinha encontrado a morte em uma experiencia de pyrotechnia.

Ficando viuva, e não tendo outros recursos sinão os que lhe dava um montepio pequenissimo, a antiga preceptora tinha voltado a exercer o professorado.

Mas então não lhe agradava já entrar de novo como preceptora em um grande estabelecimento de instrucção, assim como tambem não queria ter os encargos e os cuidados de uma casa importante, que, no caso de não prosperar, pudesse absorver o pouco que possuia.

Tinha pois preferido estabelecer-se em Viry, onde nascêra, e onde possuia uma pequena casa, que herdára de seus paes.

A qualidade das discipulas, que angariasse, havia de supprir á quantidade.

(*Continúa.*)

E. F. Central do Brasil

O dr. Gustavo da Silveira, acompanhado do dr. Alves da Nobrega e de muitos outros engenheiros, partirá depois de amanhã, em trem especial de inspecção, com destino á linha do centro.

S. s. irá adeante de Silva Xavier em viagem de inspecção á linha que está sendo prolongada entre as estações de Silva Xavier e Cascudos.

No dia 18 do corrente tencionam os excursionistas regressar a esta capital.

—Será inspeccionado de saude o conferente de 2ª classe desta estrada João de Oliveira Castro Vianna.

—A' directoria geral de saude publica, foram mandados apresentar, afim de serem inspeccionados pela junta medica, os seguintes funccionarios: Annibal Alvares de Azevedo, conductor de trem de 3ª classe e João de Oliveira Castro, conferente de 2ª.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos: de 30 dias, ao conferente de 3ª classe Alberto Augusto Fernandes Lage e ao fiel de estação do interior Felippe Luiz Deiduque e 15, ao telegraphista de 4ª Annibal de Sá Freire.

—A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 111:010$356, tendo em caixa o saldo de 1.421:550$297.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, no dia 9 do corrente, pela estação maritima, ascendeu a 10:726$890.

—A estação de S. Diogo rendeu no mesmo dia a quantia de 5:229$800.

Valse Triste é o titulo de uma linda composição de R. Berger, que recebemos da casa editora de Arthur Napoleão & C. Agradecidos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Congresso Beneficente Onze de Junho (Homenagem aos Heróes do Riachuelo).—Foi transferida a inauguração do estandarte desta associação para o dia 14 proximo.

Este Congresso não toma parte nos festejos carnavalescos, por ser os seus fins apenas beneficentes.

O numero do humoristico e chistoso hebdomadario *O Rio Nú* que hoje se distribue, está primoroso.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje as exmas. sras.: d. Maria Lucia de Moraes, d. Anna Ribeiro Coelho, d. Martha Joaquina Santos Saraiva. E os srs.: Joaquim Sampaio Coelho, Assumpção Seabra.

—Faz annos hoje a gentilissima senhorita Laura Garcia, distincta alumna do Instituto Nacional de Musica.

Antonio Bernardes Pereira Netto, o estimado artista, lente cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, será hoje muito felicitado pelos seus amigos e alumnos.

—Faz annos hoje o sr. Mario Barroso da Silva, amanuense do deposito de telegrapho da E. F. Central do Brasil.

—Completa hoje mais um natalicio a senhorita Alzira d'Avila Kauffmann, filha da viuva Julia Kauffmann.

—Mais um anno de existencia festeja hoje a exma. sra. d. Antonia Guimarães Coelho, digna esposa do dr. Tertuliano da Gama Coelho.

—Passa hoje o anniversario natalicio do applicado alumno do Gymnasio Nacional Alfredo Balthazar da Silveira, filho do almirante Balthazar da Silveira.

—Esteve hontem em festa o lar do dr. Lauro Muller, ministro da viação. Sua interessante filha Laurita completou mais uma primavera, sendo por esse motivo muito felicitada pelos amigos de seu progenitor.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o consorcio do sr. Affonso Pinto de Oliveira, negociante desta praça, com a exma. sra. d. Agostinha Resende Silva, professora da Escola Modelo.

Serviram de padrinhos o coronel Leite Ribeiro, ex-prefeito municipal e sua exma. esposa, e o major Cruz Sobrinho, fiscal do 1º batalhão da Brigada Policial.

—Realizar-se-á, no dia 14 do corrente, o consorcio do 2º tenente da Armada Wilfred Francis Lynch, com a senhorita Judith da Silva Gomes, filha do commendador Manuel da Silva Gomes.

Servirão de paranymphos, por parte da noiva, o commendador Carlos Wigg e a exma. sra. d. Alice Wigg; por parte do noivo, o sr. Edward Lynch e a exma. sra. d. Adele Lynch.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Jorge de Oliveira Soares, filho do conceituado negociante da nossa praça, sr. José Narciso de Abreu Soares.

CLUBS E FESTAS

Grupo Musical Santa Cecilia—Realiza amanhã este grupo a sua partida mensal.

Gremio das Esmeraldas—Mais uma vez, esta selecta sociedade abriu os seus salões, para uma bella festa realizada no sabbado ultimo, e que teve por intuito empossar a distincta directoria do Grupo das Esmeraldas, recentemente fundado por algumas senhoritas, que frequentam as festas daquelle gremio.

A's 11 horas da noite, fez-se um pequeno intervallo, afim de ter logar a sessão solenne de posse da directoria do Grupo das Esmeraldas, sendo esta revestida de todo o brilhantismo.

Após um eloquente discurso do orador official do Gremio das Esmeraldas, o sr. Francisco de Menezes Costa, no qual salientou os esforços empregados pelas senhoritas componentes da directoria, foi empossada pelo presidente, que, ao deixar a cadeira pelo ex-director sr. Eugenio Morato, foi convidada a gentil commissão do Gremio das Camelias, filiado á Estudantina Arcas, para fazer a entrega de delicados ramos de flores artificiaes e dos distinctivos offerecidos á directoria do Grupo das Esmeraldas, pela fidalga directoria do Gremio.

Todas as directoras do Grupo das Esmeraldas, ao receberem os seus distinctivos, eram vivamente acclamadas.

Terminada a sessão, recomeçaram as danças, que foram logo interrompidas, para ser servida lauta ceia, trocando-se por essa occasião animados brindes.

A galante directoria do Grupo das Esmeraldas ficou assim constituida:

Exma. sra. d. Beatriz Esmeralda Ayres dos Santos, presidente; senhoritas, Maria das Dôres Ayres dos Santos, vice-presidente; Judith Ribeiro, 1ª secretaria; Palmyra Vianna, 2ª secretaria; Eugenia Ayres dos Santos, thesoureira; Maria Estruc, procuradora; Paulina Vianna e Esther Xeixas 1ª e 2ª fiscaes.

A encantadora festa teve remate pela madrugada, retirando-se todos os convidados captivos das gentilezas recebidas da fidalga directoria do Gremio das Esmeraldas.

NOTAS RELIGIOSAS

Domingo 15 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Joaquim desta cidade, tomará posse a nova mesa administrativa da devoção do Senhor do Bomfim, que alli está erecta, a qual tem de servir durante o anno compromissal de 1903 a 1904, celebrando-se ao meio dia uma missa em louvor a N. S. da Guia.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Raul Pederneiras, o espirituoso e popular caricaturista, entregou á empreza do Lucinda uma revista em 3 actos.

Intitula-se o *Jamegão* e tem graça ás pilhas. A peça entrará em ensaios depois do Carnaval.

—Dissemos hontem que o actor Christiano de Souza faria beneficio em Lisboa com uma comedia original de Arthur Azevedo.

Trata-se do *Badejo*, que irá á scena na capital portugueza com outro titulo.

—Entrou em ensaios, no theatro S. José, o drama de Paul Anthélme, *As duas consciencias*, creado ultimamente por Coquelin, na Porte Saint Martin, de Paris.

—Effectua-se hoje, no Casino Nacional, o festival de despedida da *troupe* Baltus, tratando-se a segunda e ultima luta romana.

—Deve voltar á scena amanhã, no Lucinda, a revista de Arthur Azevedo, *Comeu!*, cujo 3º acto soffreu modificações.

—Na Guarda Velha, faz beneficio hoje a cançonetista Hélène de Verneuil.

—A peça de Pierre Décourcelle, que Sarah Bernhardt levará á scena, após a *réprise* de *Andromaque*, é um drama em 5 actos, extrahido da obra de Goethe, *Werther*.

Depois da sua creação de Hamlet, de Lorenzaccio, do duque Reichstadt, será certamente um regalo ouvir a grande tragica interpretar o martyr do platonismo, esse outro Hamlet do amor, que é o heroe de Goethe.

—Ignora-se ainda o titulo da peça que substituirá a *Châtelaine*, no palco do Renaissance, o theatro de Guitry e Jane Hading.

Tem 3 actos e é original de Caillavet e Robert de Flers.

—Georges Bouyer extrahiu uma peça de um conto de Edgard Poe. Titulo: *Le masque de la mort rouge*.

—Sarah Bernhardt recebeu um drama em 3 actos, *Le Calvaire*, de Felix Philippi, traduzido por Luigi Krauss, filho da celebre artista da Opera, Gabriella Krauss.

—Coquelin despediu-se do publico de Berlim com a *Arlésienne*, de Daudet e Bizet.

As récitas do eminente artista foram um verdadeiro acontecimento na capital allemã.

Coquelin prometteu voltar a Berlim em março e representar ainda uma vez a *Arlésienne*, por solicitação do imperador.

—*La Passerelle* foi ultimamente muito applaudida em Hamburgo, interpretada por uma companhia nacional.

—Romain Coolus leu a Réjane e Porel uma comedia em 3 actos.

A primeira actriz achou-a encantadora e vae pol-a em ensaios.

HOJE:

S. José.—O drama de C. Buet, *O Padre*.

Parque.—A orchestra dos *Ziganos*.

FORO

Jury

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Edmundo Moniz Barreto; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando em julgamento o réo Flavio Manoel do Nascimento, accusado de ter em companhia de outro que se evadiu, morto a Raymundo Pereira da Silva, marinheiro nacional, facto occorrido na tarde de 17 de julho do anno passado.

Foi defendido pelo sr. José Pereira da Silveira, sendo por 11 votos absolvido.

Hoje serão julgados Luiz Ferrari, por crime de resistencia e Mayo Firmino da Costa, por crime de roubo.

SPORT

ROWING

CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

Domingo ultimo realizou-se na séde do velho Club Vasco da Gama a disputa dos pareos de seu campeonato, festa de caracter intimo, foi revestida da maior solennidade.

As 5 horas da manhã era já avultado o numero de associados e exmas. familias que assistiam a festa, achando-se presente a Directoria, que não sendo maior a concorrencia devido a chuva torrencial, que não cessou de cahir desde a vespera.

Produziu grande contentamento no seio dos associados o toldo mandado construir pela actual directoria, que collocado na frente do GARAGE que dá para o mar, tendo por este motivo os espectadores da memoravel festa assistido todos os pareos sem serem colhidos pela impertinente chuva, que jamais deixou de cahir durante todo o dia.

Foram renhidamente disputados os seis pareos do programma sendo o resultado conhecido o seguinte:

Collocados nos seus postos estavam os juizes do certamen; sendo os de partida os senhores Alexandre Taveira, Jayme de Mattos, de raia Domingos Costa e Affonso de Oliveira e de chegada Manoel Costa e Valoriano Couto.

1º pareo 150 metros: foram vencedores os srs. Valentim Machado em primeiro lugar e Jorge dos Santos em 2º.

2º pareo, 400 metros: foram vencedores Luiz Braz da Silva e Antonio Catins.

3º pareo, 100 metros: foram vencedores Cecilio Antonio Barros e Abel Rabella.

4º pareo, 250 metros: foram vencedores Antonio Mendes Monteiro e Antonio da Costa Mendes.

5º pareo, 200 metros: foram vencedores Cezar Villar e Antonio Teixeira Mattos.

6º pareo, 600 metros: foram vencedores Seraphim José Ribeiro, Valentim Machado e Jorge dos Santos.

Os vencedores foram abraçados pelos companheiros e membros da directoria e aos mesmos a incansavel directoria fez servir vinhos finos, café e biscoutos, assim como aos convidados.

Esteve em visita na séde do Club um socio do Real Club Naval de Lisboa, que teve occasião de apreciar o adiantamento do nosso *sport* nautico e das embarcações deste genero construidas no Brasil.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 97—52ª loteria da Capital Federal—extrahida em 12 de fevereiro de 1903—plano n. 97.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]	[illegible]

DEZENAS

[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 52 tem 40$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 5$000, exceptuando-se os terminados em 52.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 2ª loteria, do plano n. 104, extrahida em Aracajú, em 12 de fevereiro de 1903.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]	[illegible]

DEZENAS

[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 5512 tem 50$000, terminados em 853 tem 5$000, em 9890 tem 5$000, e em 2 tem $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

Ao vencedor do torneio, um fino chapéo francisco passos, offerecido pela chapelaria da *mais barateira do mundo* JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 6

Problemas n. 10: capricho-cacho, de *Marcante*; 11: carpo carpa, de *Gacotte* e 13: catavento, de *Zulcam*.

Decifradores: Juca Rego, Olnegras, Mar & Eta, Carlito, Mister Looch e dr. Zinha.

Problema n. 28

PROVERBIO A ADIVINHAR

(dos turunas)

O Alfredo Ford, sem ter vergonha,
Outro chapéo quer vae se apanha,
Viva o celler, empreza manha,
Levando ajuda na adivinha.
Neste avançar já julga-o na unha,
Co'a bocca doce tudo empenha...
Ouve, e, talvez, a ti convenha:

* * * * * * * * *

Barriguinha de Macaco.

Problema n. 29

CHARADA CASAL

3—Encontra-se a perola na cova.

Helmer.

Problema n. 30

ENIGMA PITTORESCO

DOR

Mar & Eta.

Problema n. 31

CHARADA TIBURCIANA

1—1—A norma do Antão é ser pura.

Eucasolivri

Avisos

Dr. Campello, parteiro,—Assembléa 59.

Mme. Desiderati.—Parteira de 1ª classe. Rua Visconde Rio Branco 6.

Companhia Progresso Industrial—Na conformidade de nossos estatutos e nos termos do art. 6º da lei n. 177 A (Sociedades Anonymas) a companhia resgata o *debenture* n. 3449.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Satellite», para portos do norte por Victoria recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã hoje, cartas para o interior até ás 6 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

«Bahia», para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 10.

«Bellagio», para Barbadas e Nova-York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o exterior até ás 3.

«Las Palmas», para Teneriffe, Barcellona e Genova, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até 12 horas da manhã, cartas para o exterior até 2.

«Tupy», para Macáu, recebendo impressos até 7 horas da manhã, cartas para o interior 7 1|2, idem com porte duplo 8.

Amanhã:

«Petropolis», para Bahia, e Europa via Lisboa, recebendo impressos até 8 horas da manhã objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até 8 1|2 idem com porte duplo 9 horas da manhã, e para o exterior até ás 9.

«Itapoan», para S. Pedro do Sul recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até 12 horas da manhã cartas para o interior até á 1 1|2 da tarde idem com porte duplo até 2.

«Erlanger», para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9 da cartas para o interior até ás 11 1|2 idem com porte duplo para o exterior até ás 11.

«Guasca», para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até 11 da manhã, objetos para registrar 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.

«Terence», para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 5 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 6.

«Belluela», para Victoria, recebendo impressos até 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de 3, cartas para o interior até ás 5 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo até ás 6.

SECÇÃO LIVRE

A questão das pedras

XXVII

Quando maior era o clamor publico, exigindo desaggravo, porque a inepcia do sr. Campos Salles illegitimou encampar, confessando-a, uma immoralidade que não existia; quando a incompetencia e a improbidade do chefe de policia se fatigava de accumular sobre minha cabeça, a saraivada da indignação popular, gerada por um governo impatriotico; officiosa e espontaneamente compareceu á policia, para descarregar o seu despeito, como o espião do conselho dos Dez, o sr. Alfredo Varella.

Deixo de parte o commentario muito procedente da incorrecção do procedimento e da mediocre compostura que lhe devia caber, no caso de ser veridica a sua delação.

Essa só teve um ridiculo proveito: demonstrar que resistira ao *suborno*, o que em qualquer homem deve ser tão trivial, para não merecer as honras de uma assignalada virtude.

Foi escolhido o momento de tão crueis provações, em que eu resistia só, aliado, de um lado por um governo immoral e criminoso, servido pela insensibilidade moral, de esbirros que indicavam a vereda da infamia, como salvação de minha felicidade; do outro pela grita, clamor, escandalo publicos e pelas expansões torpes da mediocridade, inveja e despeito, e quando nobremente encampava responsabilidades para que não offerecesse ao governo, o ensejo, que ambicionava, de attingir com suas violencias, a innocentes, como eu, o sr. Alfredo Varella, sem piedade alguma, com a manifesta vontade de destacar suas virtudes, em tão triste occasião *durante quatro horas communicava-se com o chefe de policia*, e narrava-lhe mentirosamente, os assaltos á sua probidade, por mim effectuados e a indefectivel pobreza da sua resistencia. Para uma autobiographia, a occasião era azada. Eu nunca li a sua delação, porque nunca dei a confiança ao chefe de policia de ler os autos dessa repugnante farça; mas fui informado que o sr. Varella lhe detalhára, que eu o tinha pretendido subornar. Agora o publico em presença dos autos e da narrativa singella e veridica, que lhe vou fazer, de minha intervenção, ante o alludido deputado, extrahirá da sua consciencia o seu juizo, imparcial e justo, julgando de que lado estão os gigantescos rasgos de indignação, contra mim, sem que possa attribuir a causa.

Já fiz notar em artigo anterior, que tendo deliberado, de preferencia, provocar a decisão do Congresso Nacional, a respeito da causa, a minha digna constituinte commungava a mesma opinião. Como é natural, pertencendo essa respeitavel senhora á selecta sociedade rio-grandense, onde se vinculou pela reminiscencia de grandes serviços, o nome do honrado Soares Lisboa, ella recorreu espontaneamente, sem que mesmo lhe aconselhasse, aos antigos amigos do seu fallecido esposo e de suas relações pessoaes, solicitando-lhes, em seu beneficio, o amparo e prestigio de suas influencias, pois o seu advogado manifestou esperanças, de reivindicar direitos, que lhe poderiam minorar a situação precaria.

A attitude assim mantida, por minha digna constituinte, longe de incidir em censura, revestiu-a de um empenho louvavel, qual o de facilitar, a seu advogado, uma tarefa para a qual espontaneamente lhe hypothecava a aptidão profissional.

Decorridos alguns meses, recebi, de um seu parente e do mesmo meu amigo, uma carta, em que trocando idéas, sobre o assumpto, me pedia instantemente, que procurasse o dr. Alfredo Varella e *qual estava de desejo de lhe auxiliar na Camara, na pretenção de Candida Lisboa* (textual).

Estava deante em Petropolis, onde fiquei retido mais dois mezes, pela molestia, quando pessôa de amizade, frisa segunda recommendação; para não deixar de entender-me com o dr. Alfredo Varella, sobre o assumpto. Essa pessôa me pedia desculpas do enfado porque a sua intervenção era devida á solicitação que mesmo a senhora Lisboa, sendo do Rio Grande, naquelles dias, a qual, da parte de minha digna constituinte, trouxera essa commissão.

Creio que um particular e sobremodo um advogado, quando é autorisado a procurar quem o pedido e que *está desejo de lhe auxiliar*, a primeira consideração que lhe assalta, é a de ir ao encontro de quem é solidario com suas intenções; de um alliado que por convicção propria ou por qualquer outra procedencia, mantém a mesma orientação de vistas, á respeito do assumpto de que se trata.

Não conhecendo pessoalmente o sr. Varella e até certo ponto contrariando-me de o procurar, solicitei de meu amigo dr. Octavio Kelly, em cujo escriptorio, fui informado, costumava a apparecer, que, quando fosse opportuno, effectuasse a apresentação reciproca pois que lhe desejava ouvir, acerca da causa, que ia pleitear.

Entretanto, encontrando-me casualmente nesse escriptorio, com o referido deputado, que então já conhecia de vista, resolvi dispensar a formalidade de que desejára e directamente me dirigi á sua pessoa. Estavamos á sós e por esse motivo, quero guardar a maxima fidelidade na exposição.

Justifiquei a minha presença, com a autorização que recebera: fiz-lhe a narrativa summaria dos direitos, que pretendia patrocinar, e conclui minha commissão mais ou menos, desse modo:

Eu sou advogado, perante os auditorios: ahi discuto e amparo direitos: agora, porém, cessa minha intervenção, porque ante o poder legislativo, ainda que desejasse, não é possivel exercitar minha profissão, com a amplitude que requer; entretanto o senhor que é, como eu, formado em direito e cuja competencia se tem manifestado em trabalhos de alcance, com mais brilhantismo do que eu, é natural que defenda esses direitos. Seja portanto o advogado da viuva Lisboa, que está pobre ante seus pares.

Respondeu o meu interlocutor: que não tinha recordação alguma de se ter compromettido a defender os direitos da viuva Lisbôa, na Camara; pessoa a quem, aliás, não conhecia. Sua posição de deputado o tornava advogado da nação, embora procurasse, quando precedentes, conciliar os direitos do Estado com os do particular. Eu lhe enviasse os papeis, que depois de os estudar, emittiria sua opinião.

Longe estava eu, de suppor, que o sr. Varella iria interpretar minha phrase—Seja o advogado da viuva Lisboa—como o suborno á sua pessoa.

Não o podia mesmo subornar: primeiro, porque estava autorizado a procural-o com a informação conjuncta de que suas intenções eram favoraveis, *tanto que era um desejo-o de me auxiliar*; segundo, porque não tinha os meus interesses acautelados e é claro, que não amparados os meus, menos podia responder os de outrem; terceiro, porque formava da causa um juizo pecuniario, a esse tempo tão mediocre, que estava *impossibilitado, ainda que quizesse*, a usar do suborno, com tão parcos elementos.

Essas são as razões de impossibilidade; agora, a moral: jámais usei de expedientes indignos, para conseguir intuitos que alimento, e a prova é que dependendo não do voto do sr. Varella, mas da opinião de quasi toda a Camara o reconhecimento dos direitos de Soares Lisboa, desafio a quem quer que seja, que allegue ter procedido, como outros representantes da nação, aos quaes procurei, *em numero elevado*, e em desempenho de ardua missão, de modo menos airoso, á minha pessoa ou honra.

Eu deixei de mandar entregar os papeis pedidos pelo sr. Varella, porque receiei que as suas occupações, fizessem perdel-os ou esquecer a leitura. Aguardei a opportunidade.

Dirigi-me á Camara dos Deputados, em sua procura, quando o orçamento de fazenda recebia emendas para a discussão, e não logrei encontral-o. Hospedava-me a esse tempo no hotel dos Estados, onde tambem habitava o fallecido dr. José Marcellino, deputado pelo Estado do Espirito Santo, e a quem communicára a dupla contrariedade de não ter conseguido vêr o dr. Varella e ser o dia seguinte, o praso fatal, para a apresentação de emendas. Esse distincto cavalheiro, lhano e affavel, respondeu-me que, si o seu collega não comparecesse no dia seguinte, elle lhe suppriria a falta, ouvindo previamente a bancada rio-grandense, porque era essa uma defferencia habitual. Agradeci aceitando sua expontanea gentileza e, no dia immediato, tornei á Camara. Elle, porém, verificou que o sr. Varella acabára de chegar e disse-me que iria combinar com o mesmo assignarem juntos o reconhecimento da pretenção, que advogava.

Acompanhei-o á presença do sr. Varella, e este com uma negativa, que me admirou, lhe disse: A pessoa que defende esses direitos começou mal, porque me offereceu interesses. Eu portanto, não assigno essa emenda. Immediatamente repliquei-lhe: A pessoa que trata dessa causa sou eu e nunca lhe offereci vantagens, e provei o que asseverava, demonstrando a precipitação de seus temerarios conceitos quando argumentei irrespondivelmente com a impossibilidade em que estava, de agir dessa maneira.

O sr. Varella não deixou de reconhecer que havia sido victima de sua illusão, e justificou a razão de sua má interpretação á minha visita, dizendo: Ahi fóra dizem, que tudo quanto se deseja é conseguido, porque se compra o Congresso; e é para acabar com essa versão, que todos nós aqui devemos obstar, que nossa bondade seja mal interpretada e injuriada. E na presença de algumas pessoas, logo após se acercou e me disse: Eu estou sabendo agora quem o senhor é, conheci sua familia e irmãs, que falleceram. Lamento que tenha havido esse equivoco e faço-lhe justiça, reconhecendo o engano.

Redija o doutor a sua petição, deduza o direito de sua constituinte e eu me comprometto a apresentar da tribuna da Camara o projecto respectivo; hoje não ha mais tempo, porque ás 4 horas da tarde, não se receberá mais emendas ao orçamento.

Repliquei-lhe: Agradeço sua boa vontade, mas a emenda ha de ser apresentada hoje. Passava nessa occasião o illustrado dr. Lagden, que com a gentileza que o caracteriza, prestativo, correcto e fidalgamente, acolheu no patrocinio de seu honrado nome e illibado caracter, a victoria do direito e o triumpho da justiça, depois de ouvir o sr. Hassiocher, que agindo, nesse momento, com imparcialidade mais tarde se contrapoz com tanta parcialidade, affirmando, inveridicamente que eu lezára minha constituinte, e que elle me livrára de uma bofetada do sr. Varella, como si eu fosse homem para autorizar essa petulancia a alguem, sobrevivendo á ella.

A historia da bofetada é egual á dos trinta contos, que entreguei á viuva Lisboa!

O sr. Varella, portanto, como fiz ver e como provo, deixou-me na Camara, offerecendo seus prestimos para o anno seguinte e aconselhando-me a que não precipitasse a defeza dos direitos que patrocinava. A sua attitude posterior na policia denunciando-se victima de um subornador, causou-me pasmo e ao publico tambem, desde que lhe informe que o sr. Varella escreveu sem peita *uma carta de proprio punho, hypothecando o seu valimento, para tornar victoriosa essa causa*, embora não cumprisse sua solenne promessa. Foi pois, contra mim, um mero calumniador.

Não admira porém, porque a historia registra este facto: a mulher de Putiphar accusou José, e este era um colosso de candura!

FAUSTO A. DOS SANTOS.

Freguezia de Santa Rita

PRAÇA DA HARMONIA

Os municepes desta freguezia devem estar satisfeitos com o nosso honrado prefeito municipal por ter ordenado a mudança da agencia desta freguezia para lugar mais proprio, pois só quem de perto conhece o logar em que funccionava a mesma agencia póde dar valor a tão acertada ordem.

Os municepes agradecidos.

Colorados

A' preta para mim, é o positivo
De luto... e sentimentos...
— Da franqueza linitivo:
P'ra fazer enterramentos...

M. TAVARES DE OLIVEIRA.

Bronchites

Informados por pessoa de todo o criterio sabemos que continúa a produzir os melhores resultados possiveis contra as bronchites, influenza, coqueluche e tosse nocturna, o Peitoral de Aroeira, Angico e Mutamba, que se encontra na rua dos Ourives n. 38.

2º districto

PARA DEPUTADOS

Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.
Julio Henrique Carmo.
Dr. José Maria Moreira Guimarães.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a 30$! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 80$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92! Jacintho Lopes.

O abaixo assignado, chefe do Estado Maior da Guarda Nacional da comarca de Barbacena, de Minas Geraes, declara que não dirigiu carta alguma ao sr. coronel Mucio Teixeira, commandante da Legião Mallet, sendo portanto apocrypha a referida carta publicada no *Jornal do Brasil* de 10 do corrente.

Sitio 11 de Fevereiro de 1903.

FRANCISCO DA COSTA ARAUJO.

Francisco Augusto da Cunha

(VIAJANTE LIQUIDANTE — STA IZABEL)

Pode-se a este senhor entregar á rua Theophilo Ottoni 107, a importancia que recebeu da liquidação de uma divida que lhe foi confiada. Pela publica forma do recibo, verifica-se que a importancia da referida divida foi entregue áquelle sr. em 10 de setembro proximo passado,

Rio, 13 de fevereiro de 1903.

A. PASSOS.

A Coqueluche

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, cavalheiro da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, official do imperial ordem da Rosa, commendador das ordens de Nossa Senhora da Conceição de Portugal, de Isabel a Catholica e de Carlos III de Hespanha, condecorado com a medalha do busto de Simão Bolivar, o libertador, etc., etc.

Attesto e juro, sendo necessario, que tendo empregado em alguns doentes de coqueluche o medicamento conhecido pelo nome de —*Macarino*— e preparado pelo sr. Macario da Costa Moraes, e como delle sempre tenha tirado bom resultado, não duvido recommendal-o, até com empenho, a quem delle necessitar. Por ser verdade e me ser pedido passei o presente. Rio, 27 de julho de 1882.

DR. CESAR AUGUSTO MARQUES.

Reconheço a firma supra. Rio 27 de julho de 1882.—Em testemunho da verdade, (estava o signal publico).

JOSÉ VIRIATO MARTINS.

A Coqueluche

Eu abaixo assignado, dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho receitado o preparado —*Macarino*— no curativo da coqueluche e de tosses afflictivas de caracter espasmodico obtive resultados satisfactorios o que com toda a satisfação declaro em homenagem á verdade, e de plena sciencia aconselho áquelles que tiverem o infortunio de serem accommettidos por taes enfermidades. O referido é verdade, e assim o juro á fé de meu grão.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1886.

DR. GUILHERME TEIXEIRA.

4º Districto

PARA DEPUTADO

Dr. José Antonio Murtinho

14 de fevereiro de 1903

Faz hoje 12 annos a menina

Valentina da Silva Lopes

filha do nosso amigo o sr. Joaquim Lopes da Conceição.

Por tão justo motivo cumprimenta uma pessoa de sua amizade.

J. S. A.

O Estado do Espirito Santo

Onde irás parar, meu infeliz Estado, com com quatro nullidades na Camara e tres capacidades negativas no Senado?

E que presidente a testa do governo!

E' o caso de dizermos como o *Cyrano*: tudo passa e o Muniz fica.

JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA, concorrente á construcção do theatro de pau.

Agradecimento

Manoel Joaquim Fernandes, Victoria Roque Fernandes, João Roque, Victor Roque e Emilia Roque, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho Horacio e bem assim áquellas que, durante a molestia do mesmo, nos acompanharam e ajudaram.

A' todos, a nossa eterna gratidão.

Politica do Espirito Santo

A organização da chapa do partido governista naquelle Estado, para o pleito de 18 do corrente á eleição do Congresso Federal, manifesta á evidencia o estado diastasico em que se encontra a orientação politica naquelle infeliz Estado.

Assim é que consultado o eleitorado em escrutinio previo, sobre os nomes que deviam figurar na chapa governista, sahiram victoriosos os de José Monjardim, Pinheiro Junior, Bernardo Horta e Moreira Gomes. Na apuração, porém, feita na Capital do Estado, foi excluido o de um indicado pelo eleitorado e substituido por pessôa estranha á politica do Estado, sem que fosse á respeito consultado o eleitorado!!!

Ao eleitorado, que não indicou *essa estranho*, assiste o direito de saber qual a causa de natureza pathologica que determinou a amputação de um membro da chapa por elle indicado.

ARTHUR PINTO DE VASCONCELLOS.

Molestias cutaneas

Eu, dr. Publio Ferreira Baptista, attesto que tendo usado na minha clinica, o unguento anti-ulceroso do coronel Gracindo José de Britto e tendo tirado optimos resultados, acho que este unguento é o mais apropriado para as molestias cutaneas.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

DR. PUBLIO FERREIRA BAPTISTA.

SALVE

13 DE FEVEREIRO DE 1903

Joaquim Alves Costa

por esta data o comprimenta

E. M. D.

O dr. Nuno de Andrade

Este emerito clinico e provecto director de Saude Publica receita em sua vasta clinica as Gottas Virtuosas de Ernesto Souza, nos casos de hemorrhoidas.

Deposito: Hospicio n. 84.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Equitativa

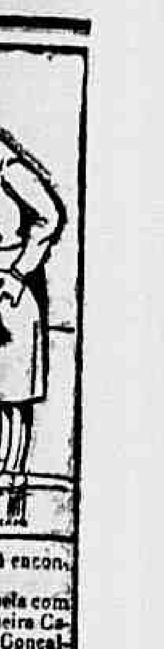
RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)



'— Dou-lhe meus parabens de já encontral-a forte e elegante!

— Obrigada. Curei-me da erysipela com o infallivel Preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositos, Quitanda 85 e Gonçalves Dias 30.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO—Alfandega 13.

DR. VICENTE PIRAGIBE—Alfandega 13.

DR. ARTHUR PRESTES—Rua do Carmo 59, sobrado.

ALFREDO SANTIAGO—Rua da Alfandega n. 13.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde ou Buarque de Macedo n. 42, Cattete.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

CASAS COMMERCIAES

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO—Importadores: Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario n. 82.

HOTEIS

THERESOPOLIS—HOTEL HYGINO—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID—Cosinha de 1ª ordem. Gonçalves Dias 67.

COMMERCIO

Rio, 13 de fevereiro de 1903.

Cambio

O Banco da Republica adoptou a taxa official de 11 21|32 d. sobre Londres e os bancos estrangeiros affixaram a de 11 5|8 d., na abertura do mercado, porém no correr do movimento o Republica e o Brasilianische Bank adoptaram a de 11 11|16 d.

Os bancos abriram sacando a 11 21|32 d. e houve negocios limitados em outro papel a 11 23|32 d. pela falta de tomadores. Dentro em pouco todos os bancos sacavam a 11 11|16 d., contra outro papel a 11 3|4 d. e durante algum tempo estas cotações estiveram inalteradas.

A' tarde o mercado teve ligeiro estremecimento, recusando parte dos bancos sacar a 11 11|16 d., e houve negocios em outro papel a 11 23|32 d., mas em seguida cotavam-se novamente as letras bancarias a 11 11|16 d., com o outro papel a 11 23|32 e 11 3|4 d.

O mercado fechou com as letras bancarias a 11 11|16 d., cotando-se o outro para a 11 23|32 e 11 3|4 d.

Foram regulares os negocios do dia; letras bancarias a 11 21|32 e 11 11|16 d. e outro papel a 11 23|32 e 11 3|4 d., com bastantes offertas de letras da praça de Santos a 11 3|4 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres	90 d|v	11 5|8	a	11 11|16 d.	
Paris	90 »	$816	a	$823	por fr.
Hamburgo	90 »	1$007	a	1$015	por R|m.
Italia	3 »	$823	a	$840	por lira.
Portugal	3 »	$378	a	$335	%.
Nova-York	3 »	4$276	a	4$299	por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 12	6:382$703
De 1 a 12	105:810$540

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 12	6:479$193
De 1 a 12	81:809$304
Em egual periodo de 1902	227:866$615

Café

Na quarta-feira as vendas foram orçadas em 12.000 saccas e o mercado abriu hontem com o movimento mais desenvolvido, mas sem mudança nos preços de 6$800 a 7$000 pelo typo 7, nos negocios realizados entre commissarios e ensaccadores, regulando o mercado muito firme.

Para exportação os pedidos de amostras continuaram activos, apesar de ser feriado nos Estados Unidos e os negocios conhecidos á tarde eram de 10.000 saccas, realizadas ao preço de 6$800 pelo typo 7 e falava-se que a 6$700 o movimento attingia a cifra regular.

O mercado fechou com os vendedores cada vez mais firmes.

Para Santos passaram por Jundiahy 18.100 saccas e aqui entraram 1.767 ditas por cabotagem e barra dentro.

Cotação		Por arroba
Typo n. 6	—	7$200
» » 7	—	6$800
» » 8	—	6$300
» » 9	—	5$800

Entradas diversas

Dia 11:	
Estrada de Ferro Central	470.664
Cabotagem	—
Barra dentro	133.525
Total: kilogs.	604.189
» saccas	10.070
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	3.345.301
Cabotagem	574.424
Barra dentro	978.682
Total: kilogs.	4.898.407
» saccas	81.640
Média diaria, saccas	7.421
Desde o dia 1 de julho	2.730.374
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	5.543.823
Cabotagem	359.469
Barra dentro	917.922
Total: kilogs.	6.821.214
» saccas	113.620
Média diaria, saccas	10.329

Movimento

Stock no dia 10	520.108
Embarques no dia 11	15.399
	504.709
Entradas no dia 11	10.070
Stock no dia 11	514.779

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Geraes de 5 %, 1 a.	935$
» 2, 4, 2 a.	936$
Inscripção de 3 %, 80 a.	865$
» 50 a.	860$
Emp. 1895, 4, 4, 6 a.	935$
» (nom.), 1, 1 a.	935$
» 20 a.	936$
» 1897, (nom.) 14, 15 a.	1:018$
Emp. Municipal, 50, 50, 350 a.	172$
» 100 a.	173$
» (nom.) 47 a.	176$
» 20, 7 a.	172$

Bancos:

Republica, 300 a.	41$
» 250, 50 a.	40$

Companhias:

V. de Sapucahy, 517 a.	10$250
S. Christovão, 1º dia de transf. 60 a.	125$500
B. Industrial, 150 a.	190$
Melhoramentos no Brasil, 200 a.	12$500

Offertas

Metaes:		
Soberanos	21$	20$900
Apolices		
Geraes de 5 %	937$	935$
Emp. de 1895	939$	935$
» (nom)	935$	939$
» 1897	1:018$	1:014$
» (nom.)	1:020$	1:018$
Emp. Municipal	174$	173$
» (nom)	178$	176$
Inscripções de 3 %	864$	853$
» (nom.)	860$	853$
Debentures		
Sorocabana	70$	67$500
Candelaria	—	175$
J. Botanico	208$	206$
«Jornal do Commercio»	170$	165$
Carioca (fab.)	—	200$
Bancos:		
Commercial	107$	106$
Commercio	—	136$
Lav. e do Commercio	80$	74$
Republica	40$500	40$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	165$
S. Christovão	—	124$500
Estrada de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	—
V. de Sapucahy	10$500	10$250
Seguros:		
A. Fluminense	—	460$
Confiança	—	43$
Integridade	26$	23$
Mercurio	33$	32$
Tecidos:		
Alliança	250$	240$
Brasil Industrial	198$	190$
Corcovado	201$	197$
Confiança	240$	—
Nacional de Linho	—	40$
Progresso Industrial	247$	242$
Diversas		
Loterias Nacionaes	76$	69$
Melhoramentos no Brasil	10$550	10$250
Sal e Navegação	22$	21$
Transp. e Carruagens	—	59$
Gazeta de Noticias	20$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 12.

DESCONTO		HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate		4 %.	4 %.
» da França		3 %.	3 %.
» d'Allemanha		3 1/2 %.	3 1/2 %.
No mercado:			
Londres, 3 mezes		3 5|16 a 3|8 %.	3 3|8 a 7|16 %.
Paris		2 3|4 %.	2 3|4 %.
Berlim		1 7|8 %.	1 7|8 %.

CAMBIOS

Paris	por £	25.16 frs.	25.16 frs.
Bruxellas	» »	25.19 frs.	25.19 frs.
Nova York	» »	4.87 1|2 dol.	4.87 3|8 dol.
Genova	» »	25.18 ls.	25.17 ls.
Lisboa	» 1$	42 3|8 d.	42 3|8 d.

CHEQUES

Paris sobre Italia	por 100 L.	99 15|16 frs.	99 15|16 frs.
Hespanha	» 500 ptas.	376.00 frs.	375.00 frs.
Berlim	» 100 mks.	122 3|4 frs.	122 3|4 frs.

BRASIL BONUS—OURO

1879 4 1/2 %	80	80
1889 4 %	77 1/4	76 1/4
1895 5 %	88 3/4	88 1/4
Funding 5 %	101 1/2	101
5 % Oeste de Minas	88 1/4	87 1/4

PREMIO DE OURO

Buenos Aires	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires	48 9|16	48 5|8

TELEGRAMMAS

Santos, 12.

	Hoje	Hontem
Mercado muito firme		Mdfirme
Good average	4$300	4$300
Entradas	15.638	20.347
Stock	1.110.330	1.127.170

Os vapores «Petropolis», «Erlangen» e «Las Palmas» sahiram para Europa com 118.836 saccas.

		Março a Setembro	
HAVRE — Calmo	Hoje	33 1|2	35
Inalterados	Hontem		
HAMBURGO — Estavel	Hoje	29	29 1|2
Alta de 1|4 a 1|2	Hontem	27 3|4	29
LONDRES—Estavel	Hoje	27|6	29
Alta parcial de 3 d.	Hontem	27|3	29

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado muito firme.

Good average .... 4$300

Vendas, 22.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguro Previdente, no dia 19 á 1 hora.
C. Indemnisadora (seguros) no dia 20 á 1 hora.
Banco Commercial no dia 23, ao meio-dia.
C. Industrial Americana, no dia 21, ás 3 horas.
C. F. Carril Carioca, á 1 hora de 25.
C. Esperança Maritima, no dia 25 ás 12 horas.
Banco C. R. do Brasil, no dia 26 á 1 hora.
C. E. F. S. Paulo—Rio Grande á 1 hora de 26.
C. Geral de Seguros, no dia 26 á 1 hora.
C. Vera Cruz, no dia 27, ás 2 horas.
C. Cooperativa Carioca, ás 7 horas da noite de 28.
C. Seguros Integridade, á 1 hora de 27.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 11 de fevereiro de 1903.

	saccas
B. do Pirahy	170
Desengano	68
Commercio	230
J. de Fóra	170
Sitio	64
B. Mansa	30
Taubaté	581
S. José	401
Norte	197
Sabará	100
	2.011

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima	6.632
Norte	—
	6.632

	Kilogrammas
Recebido no dia 11	[illegible]
» desde o dia 1	3.287.416
Em egual periodo de 1902	5.472.618

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 11 de fevereiro de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal	—	17.700	17.700
Couros seccos e salgados	57.000	—	57.000
Farinha de mandioca	—	270	270
Feijão	—	2.880	2.880
Fumo	325	21.334	21.659
Madeiras	19.090	—	19.090
Milho	3.780	24.312	28.098
Polvilho	—	100	100
Queijos	—	434	434
Toucinho	60	10.527	10.587
Diversas	84.893	199.078	283.971

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 12

Aracajú, 8 1|2 ds.—Paq. «Esperança», comm. A. Gonçalves Torres, passags. Antonio J. de Azeredo, Salvador M. Cardoso, Antonio Correia Paes e 4 de 3ª classe.

Cardiff, 25 ds.—Vap. ing. «Westgate», 1.787 tons., m. D. S. Ramdale, equip. 25, c. carvão a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 4 ds. do Rio Grande Paq. «Itapoan», comm. H. C. Miles.

Valparaiso e escs., 15 ds., 3 1|2 ds. de Montevidéo Paq. ing. «Panamá», comm. W. H. Lawenson, passags. Henry Reeves, Edward Boura, Edith Boura, Charles Mitchell, Cecilia Mitchell, os portuguezes Miguel da Silva, Casemiro Motte e 53 em transito.

Buenos Ayres e escs., 6 ds., 14 hs. de Santos—Paq. franc. «Cordillere» comm. Richard passags., Bernard T. Bals, e sua familia, C. de Alencar, o franc. Emile R. Wagner, o polaco madame Maria Waes, o allemão Lepone Henri, Lepone Marie e o ing. Leponfe Alberto, Frank Garnett, a americana madame Silvia Silvia, o argentino dr. Adolphe Alberto Flores, Francisco Espindola Guilherme Martin, o italiano Juan Maroni, 6 de 3ª classe e 153 em transito.

S. Christovão, 3 ds.—Vap. «Fidelense», 225 tons. m. Pedro Gomes Romão, equip. 21, c. assucar a Companhia de Navegação de S. João da Barra & Campos.

Sahidas no dia 12

Bahia e escs.—Paq. «Muquy», comm. Domingos de Souza Cardia, passags.: o italiano Cesar Magnago, os portuguezes Alexandre Taveira, Antonio Ferreira Martins, e 2 de 3ª classe.

Montevidéo—Paq. nac. «Amazonas», comm. Francisco Antonio Lestro.

Nova Orleans—Paq. franc. «Parahyba», comm. Calvet.

Santos—Paq. all. «San Paulo», comm. Ketels, passags. 22 em transito.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Panamá», comm. Lawrenson, passags. a ingleza sra. R. B. Law, 10 de 3ª classe, e 55 em transito.

Bordéos e escs.—Paq. franc. «Cordillère», comm. Richard, passags.: Joaquim Pinto Caldeira, sua mulher e sua sobrinha, coronel A. Bhering, Domingos Francisco Behering e sua mulher, Bernardino Antonio de Andrade e familia, 1º tenente João Jorge da Fonseca, 1º tenente Eduardo Justino Proença e sua mulher, Henrique Leal de Miranda, Joaquim Silverio de Castro Barbosa e 1 filho, dr. José Nicodemos de Araujo, Virgilio Gordilho e familia, Celestino Paiva Carvalho Azevedo, dr. Alberto de Ipanema Moreira, Clowis Corrêa da Costa, Francisco José Martins, dr. José Emygdio Gonçalves Lima, os francezes mme. Berthe Four, mme. M. Lespinasse, mme. Breves Sauzey, mme. Eugenia Fernandes, viuva mme. Gannière Clerency, Eugenio Lotour, mme. Maria Roy, Leo Dewaux, mlle. Dewaux, Jules Leonis, Jean Durand, Gaustin, Joseph Alkain, Joseph Bugat e sua mulher, W. Turran, mme. Adele Simon, o austriaco Bernard Pozanaski, Max Hechert, o allemão Adolpho Daerkum, os portuguezes Joaquim Teixeira Santos Guimarães e familia, [illegible], Antonio Santos Vianna, José Duarte Trindade, sua mulher e sua cunhada, José Pacheco Aguiar, sua mulher e 1 creança, Manoel Tavares Oliveira, José Pinto Souza Silva, sua mulher e sua prima, Julio Faria de Moraes, José Ignacio Coelho e 2 creanças, Alberto Ribeiro Telles, Antonio José de Almeida, Domingos Ponce, Julio Ponce, Francisco de Oliveira Ferreira, mme. Maria Monteiro da Fonseca, Mathias Augusto Tavares Ferreira, Pinto Ferreira, mme. Maria Joanna de Carvalho, o italiano Santos Martinez Sanani e sua mulher, 49 de 3ª classe, e 153 em transito.

Buenos Ayres—Vap. sueco «Lilly», 1.147 tons., m. C. Olssen, equip. 19, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

13 Portos do sul, «Itaperuna».
13 Santos, «Petropolis».
13 Marselha e escs., «Italie».
14 Montevidéo e escs., «Desterro».
15 Hamburgo e escs., «Prinz Adalbert».
15 Southampton e escs., «Thames».
15 Portos do sul, «Itatiaya».
15 Portos do Sul, «Prudente de Moraes».
16 Portos do norte, «Alagoas».
18 Liverpool e escs., «Antisana».
18 Rio da Prata, «Clyde».
19 Santos, «S. Paulo».
19 Santos, «Urano».
20 Hamburgo e escs., «Hispania».
21 Bremen e escs., «Halle».
22 Genova e escs., «Minas».
23 Rio da Prata, «Liguria».
24 Rio da Prata, «Espagne».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
28 Rio da Prata, «José Gallart».

Vapores a sahir

13 Portos do norte, «Satellite» (10 hs.)
13 Santos, «Bahia», (2 hs.)
13 Genova e escs., «Las Palmas».
14 Portos do sul, «Itapoan», (4 hs.)
14 Rio da Prata, «Italie».
14 Bremen e escs., «Erlangen», (2 hs.).
14 Portos do sul, «Guasca».
14 Portos do sul, «Itahy».
14 Laguna, «Pinto».
15 Portos do sul, «Iris».
15 Campos, «Carangola».
15 Rio da Prata, «Thames».
16 Bahia e Pernambuco, «Itanema».
17 Nova York e escs., «Hevelius».
17 Rio da Prata e escs., «Porto Alegre» (12 hs.)
18 Southampton escs., «Clyde».
19 Portos do Pacifico, «Antisana».
20 Trieste e Fiume, «Urano».
21 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
24 Napoles e escs., «Espagne».
24 Liverpool e escs., «Liguria».
27 Bremen e escs., «Wittenberg».
28 Napoles e escs., «José Gallart».

DECLARAÇÕES

LOJ∴ CAP∴ AMPARO DA VIRTUDE

Estando se organizando a matricula geral e o quadr.·. que opportunamente deverá ser enviado á Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Ord.·., rogo aos OObr.·. desta off.·. enviarem com a necessaria antecedencia, as informações exigidas pelo novo Reg.·. Ger.·. e que poderão ser dirigidas para á rua Frei Caneca n. 23, sobrado, ou para á séde do Gr.·. Or...

Secret.·., 26 de Janeiro de 1903.—E.·. V.·. *A. Sampaio*, Secr.·.

Tendo de ser feitas, terça-feira, 17 do corrente, as eliminações dos Ir.·. incursos nas penas do art. 159 do Reg.·. Ger.·. da Ord.·., convido os OObr.·. em atrazo a quitarem-se até esse dia com o Ir.·. Thes.·. ou em a Loj.·.—*A. Sampaio*, Secr.·.

A' PRAÇA

Teixeira Borges & C. communicam á praça que, por instrumento particular desta data, retiraram-se amigavelmente da sociedade os socios solidarios Bernardino Antonio de Andrade e Alberto Augusto Nogueira e o commanditario José Xavier Teixeira Junior, pagos de seus haveres sociaes e isentos de qualquer responsabilidade, continuando, porém, a mesma sociedade e sob a mesma firma

TEIXEIRA, BORGES & C.

com os socios João Viera da Silva Borges, João Rodrigues Teixeira Junior, como solidarios, e d. Constança Theolinda de Meira Teixeira, como commanditaria.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1903.—JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES.—JOÃO RODRIGUES TEIXEIRA JUNIOR. — CONSTANÇA THEOLINDA DE MEIRA TEIXEIRA. —BERNARDINO ANTONIO DE ANDRADE.—ALBERTO AUGUSTO NOGUEIRA.—JOSE' XAVIER TEIXEIRA JUNIOR.

Caixa do Chico Caboclo

(FUNILEIRO)

Francisco José Teixeira dos Santos participa ao commercio e aos seus amigos, que desde hontem deixou de ser seu empregado o sr. Eugenio Corrêa de Lima, não ficando portanto responsavel pelas transacções que o mesmo sr. fizer.

Rua da Uruguayana, 172.—Rio, 10 de fevereiro de 1903.

Aos srs. proprietarios de padarias

Na rua do Carmo n. 40, sobrado, existe uma associação de classe. Filiai-vos a ella, levai o vosso auxilio e, cumprireis um dever de união, fortificando assim os vossos direitos de classe.

O 1º secretario, *J. Macedo*.

C. U. C.

CLUB UNIÃO COMMERCIAL

Domingo 15 de fevereiro de 1903 as 8 1/2 horas da noite

REUNIÃO INTIMA

Ingresso aos socios com o recebo do mez corrente e as exmas. familias com os convites remettidos.

Secretaria, 12 de fevereiro de 1903.—O 1º secretario, *A. Collin*.

Companhia de Carris Urbanos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas a reunirem-se no dia 28 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio da companhia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 134, para tomarem conhecimento do relatorio do anno proximo findo, deliberarem sobre as respectivas contas e elegerem o conselho fiscal e supplentes.

A assembléa constitue-se nos termos do art. 35 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1903.—*L. da Rocha Miranda*, presidente.

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoje, sess.·. ordin.·. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

10:000$000

POR 150 RÉIS

Em 26 do corrente

20:000$000

POR 700 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O « Correio Paulistano » o « Commercio », de S. Paulo, e o « Jornal do Commercio », de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Companhia Progresso Fluminense

Foi resgatado

8.360

Empreza Accumuladora

UNIAO FEDERAL

N. 3.077

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

N. 753

CONGRESSO BRASILEIRO

De ordem do presidente, convido aos srs. socios a comparecer hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde do club, para a leitura da acta passada e discussão da reforma dos estatutos.

EDUARDO CARDOSO, secretario.

JARDIM LOTERICO

Gr. 15 — JACARE'

Para hoje:

Quer no almoço ou no jantar
E' um prato que sustenta
De saboroso paladar
Com pimenta ou sem pimenta.

Centro União dos Caixeiros

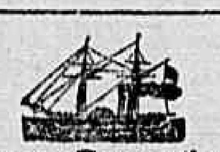
RUA THEOPHILO OTTONI N. 50

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os companheiros a constituirem assembléa geral, domingo, 15 do corrente ás 2 horas da tarde, para a continuação da approvação dos estatutos.—O 1º secretario, *Daniel Pinheiro*.

CERCLE FRANÇAIS

Grand Bal travesti samedi 21 courant à 9 heures 1/2 du soir.

AVISOS MARITIMOS



Vapores Transatlanticos DE A. FOLCH Y C. DE BARCELONA

O NOVO E MAGNIFICO VAPOR HESPANHOL

José Gallart

de 7.000 toneladas de registo

Esperado do Rio da Prata,via Santos,até o dia 28 do corrente, sahirá directamente para

Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles

depois da indispensavel demora.

Este vapor illuminado a luz electrica tem boas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima.

150 francos ouro

Os vapores desta linha aceitam passageiros e carga para todos os portos de Hespanha com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

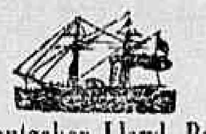
Os passageiros de 3ª classe com suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga, passagens e mais informações, com

OS CONSIGNATARIOS

PIERRE PRADEZ & C.

25 RUA DA CANDELARIA 25



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

WITTENBERG........	27 de corrente
HALLE........	13 de março
AACHEN........	27 de »
BONN........	10 de abril

O paquete allemão

ERLANGEN

(Illuminado a luz electrica)

sahirá amanhã 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos, 400.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo, aos srs. passageiros com suas bagagens.

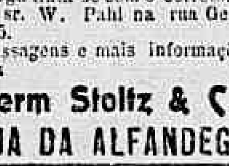
O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, amanhã 14 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl na rua General Camara n. 15.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm Stoltz & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63



O VAPOR NACIONAL

GUASCA

sahirá amanhã, 14 do corrente para

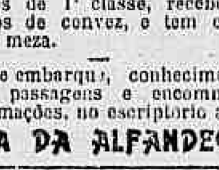
Santos,
Paranaguá
e Antonina

Recebe cargas pelo trapiche Internacional, á rua da Saude n. 40 e por mar.

Este vapor é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª classe, recebe tambem passageiros de convez, e tem excellente serviço de meza.

Ordem de embarque, conhecimentos, bilhetes de passagens e encommendas e mais informações, no escriptorio a

33 RUA DA ALFANDEGA 33



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

MINAS

Commandante F. FERREA

Sahirá no dia dia 2 de março, directamente para

BAHIA

Marselha, Genova e Napoles

Bilhetes de chamada—A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napeles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Este vapor é illuminado a luz electrica, tem explendidas accommodações para passageiros de **classe distincta e 3ª classe.**

Os passageiros de 3ª classe com suas bagagens têm conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor da companhia sr. W. Pahl, na rua General Camara n. 15, sobrado.

Para passagens de CLASSE DISTINCTA E 3ª CLASSE, bilhetes de chamada e outras informações, dirigir-se aos

AGENTES GERAES

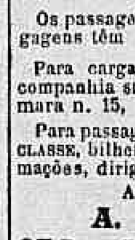
A. FIORITA & C.

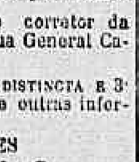
37 Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Serena, explende na luz
E em fulvo manto se dobra
A cabeça do avestruz
Na cauda immensa da cobra.





DERAM HONTEM

Antigo.......	352	....	Gallo
Moderno.......	496	....	Veado
Rio.......	968	....	Macaco
Salteado.......		....	Aguia

HORACIO

Si o Pando conhecesse os phosphoros Victo Vinha aqui por si—*amuniçaio*! Mas, como, não tem a coragem necessaria Monta no bucephalo e faz ganhar o GALLO!

ALUGAM-SE em conta, habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Matheus n. 5, estação do Meyer, proprio para uma familia regular, tem boas accommodações, trata-se no mesmo; na rua Dr. Joaquim Meyer n. 8.

Um medico distincto

O sr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o **Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra** de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios

Araujo Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE uma grande loja, apropriada para qualquer ramo de negocio; na rua Estacio de Sá 30, trata-se no sobrado.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santo Amaro 59; trata-se na rua Santa Christina n. 1.

ALUGAM-SE commodos de 18$ a 35$ por mez; na rua da Misericordia ns. 23 e 62.

ALUGA-SE muito barato o sobrado novo da rua da Conceição n. 88, com 2 salas, 2 quartos e cosinha, só se aluga para casal sem filhos, a chave no n. 90, loja; trata-se na rua do Ouvidor n. 29.

ALUGA-SE por 35$ um grande sotão com terreno e agua; na rua da Floresta 73

ALUGA-SE um commodo para moço solteiro em casa de familia; rua Aurea n. 11, Santa Thereza.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, a rapazes solteiros, na rua do Cattete 193, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE ternos de casaca e claque por 30$; na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives esquina da do General Camara proprio para escriptorio.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 116, aluguel 165$000, trata-se na rua Senador Euzebio n. 53. Pharmacia.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos: a tratar á rua Lavradio n. 43.

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Chefe de Divisão Salgado n. 41, antiga do Cassiano; a chave está defronte no Vaqueiro onde se trata.

ALUGAM-SE os fundos de um primeiro andar; sala, dois quartos e cozinha á rua da Assembléa; trata-se á rua do Senado n. 162 A.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Emilia Guimarães, em Catumby; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 28 (Andarahy).

ALUGA-SE um bom commodo; á rua D. Luiza n. 5.

ALUGA-SE um bom jardineiro de trato hortelão e plantas; rua dos Ourives 69.

ALUGA-SE uma esplendida sala e um quarto, para um casal sem filhos ou a rapaz do commercio; na rua do Rezende 14.

ALUGA-SE por 160$000 mensaes o predio da rua Ferreira Nobre n. 16, Meyer, com accommodações para numerosa familia. As chaves estão no mesmo predio e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 31 (Praça Onze de Junho).

ALUGA-SE a casa e chacara da rua Leopoldo n. 61, Andarahy; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE por 100$090 mensaes as esplendidas casas da rua da Passagem ns. 91 e 96; trata-se com o sr. Lumeira na rua da Candelaria 5, fundos.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia, dá-se pensão se fôr preciso, em casa de familia respeitavel, á uma senhora só, preço razoavel; rua do Rezende 22.

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Olinda n. 26, Botafogo. Está todo limpo e tem muitas accommodações. As chaves estão no n. 28 e trata-se na charutaria da rua do Ouvidor n. 25.

ALUGAM-SE magnificos commodos com ou sem mobilias, excellentes banheiros; á rua das Larangeiras n. 2.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vieira da Silva n. 9, por traz da Estação de Sampaio, reformada de novo; para tratar na rua da Carioca n. 86 ou na rua Vinte e Quatro de Maio n. 191.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Senador Euzebio n. 318, proprio para familia de tratamento.

ALUGAM-SE commodos bem arejados, a moços solteiros, do commercio ou artistas, na casa n. 17; á rua do Lavradio.

ALUGA-SE uma sala de frente por 60$ com banhos de mar proximo; na rua Corrêa Dutra n. 3.

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 25$; na rua Santo Amaro n. 82.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a uma senhora só; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, sobrado.

ALUGA-SE dois bonitos quartos mobiliados a moços do commercio; na rua da Lapa n. 19.

ALUGA-SE a homem do commercio, por preço commodo, um aposento hygienico, claro e arejado; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 9, Cattete.

ALUGA-SE a moços solteiros, bons commodos mobiliados e com janellas, de 30$ a 60$; na rua d. Luiza n. 41, Gloria.

ALUGA-SE o sobrado e sotão da rua da Prainha n. 203, trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE o armazem da rua da Quitanda n. 13; trata-se na rua da Quitanda n. 64, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o armazem da rua da Prainha n. 54; trata-se na rua da Quitanda n. 61.

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Pedro n. 219; trata-se na rua da Quitanda n. 64.

DOR DE DENTE.

Sua cura em um minuto pelo ODONTALGICO Oliveira Junior (instantaneo).

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 111.

ALUGAM-SE uma casa para qualquer ramo de negocio, muito propria para botequim a casa de pasto, pintada e forrada de novo, na estação do Meyer, ponto de bond, tendo já armação, aluga-se barato, e uma outra nas mesmas condições, na estação do Engenho Novo, com 4 portas de frente, acabada de construir; trata-se na rua Goyaz n. 64 A, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE o predio da rua S. Clemente n. 198, com bons dormitorios, boas salas etc.; as chaves estão no n. 192 e trata-se na rua da Quitanda n. 64.

ALUGA-SE a boa casa da rua Buarque de Macedo n. 63, propria para pequena familia ou rapazes solteiros. As chaves estão á rua do Cattete 193; para tratar á rua Visconde Itauna 87.

ALUGA-SE um bom chacareiro e de boa conducta á rua barão de S. Felix 192.

ALUGA-SE uma boa casa espaçosa; na rua de S. Carlos n. 34. Estacio de Sá; trata-se no n. 36.

ALUGA-SE um bom commodo para escriptorio á rua dos Ourives 17.

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias n. 1, Estação do Rocha, propria para familia de tratamento, está completamente reformado de novo, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se com a proprietaria á rua S. Francisco Xavier n. 159.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para qualquer negocio ou officina; não se faz questão de preço; na rua do Lavradio n. 85. Trata-se no mesmo. Traspassa-se tambem o contrato do predio.

ALUGA-SE uma bonita e saudavel sala de frente e alcova, mobiliadas, por 70$, á rua do Riachuelo 228.

ALUGA-SE um bom commodo no 2º andar do predio da rua General Camara n. 315, aluguel 20$000.

ALUGA-SE a moço do commercio, com mobilia e pensão querendo, um commodo de frente, independente. Theophilo Ottoni 83.

ALUGA SE para copeiro um moço branco, nacional afiançado, trata-se á rua Assembléa 69, sobrado.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C

114 Rua dos Ourives 114

ALUGA-SE a casa 19 da rua D. Minervina, com 2 salas 2 quartos bom quintal etc., para ver e tratar na mesma rua 17.

ALUGAM-SE dois bons quartos no pavimento terreo do predio n. 48 da rua Corrêa Dutra, para operario, ou deposito; são forrados e assoalhados.

ALUGA-SE o esplendido e vasto predio da rua de Santo Amaro n. 19, com hygienicas e grandes accommodações para familia numerosa, trata-se na rua Real Grandeza n. 15, com o proprietario, ou com o sr. Narciso; na rua Gonçalves Dias n. 28, as chaves no mesmo.

ALUGA SE uma senhora, italiana para cosinhar ou para ama secca, quem precisar queira procurar; na rua Marquez de Abrantes n. 86.

ALUGA-SE o chalet da rua Barão de S. Francisco Filho n. 8 com 2 salas e 3 quartos, com janelas a grande quintal. Villa Isabel, chaves no Armazem da esquina 10 A.

ALUGA SE a casa n. 8 da rua Nova America; a chave está na casa n. 10, esta rua começa na de D. Anna Nery, 24.

Electricidade medica, vias orinarias e operações em geral

Tratamento especial (sem operação) das ulceras agudas e chronicas pelo dr. Joaquim Mattos, das 11 á 1 hora, rua da Constituição n. 7.

Todo o tratamento cirurgico ou electro-therapico é feito de accordo com as posses do doente.

ALUGA-SE um pequeno com pouca pratica de quitanda; trata-se na rua dos Coqueiros n. 45.

ALUGA-SE ou vende-se calçado especial por pouco dinheiro, casa da Onça; na rua da Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua do Riachuelo n. 141, armazem.

PRECISA-SE de uma cosinheira para pequena familia; rua Malvino Reis 57.

PRECISA-SE que fique sabendo que é á rua da Quitanda n. 48, se vende por 4$ uma caixa do afamado sabonete Rifger, o melhor para a pelle.

PRECISA-SE de um commodo no centro da cidade, com alguma mobilia, sem luxo, para moço do commercio; cartas indicando preço a Diego, caixa do Correio 472.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua S. Clemente 45.

PRECISA-SE de um habil cosinheiro; na rua Cerqueira Lima 21, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cosinheira que durma no aluguel; na rua S. Francisco Xavier n. 169, Mangueira.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira do trivial; na rua Flack n. 18, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um homem que saiba tratar de horta e jardim; trata-se na rua do Carmo 42 A, armazem de farinhas de trigo.

PRECISA-SE de um vendedor ambulante com licença e que preste fiança; rua do Ouvidor 42, 1º andar. Exposição.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a..........	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente..........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..........	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a..........	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o primeiro premio na Exposição de 1900

4 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e serviços leves, na rua General Polydoro n. 60, Botafogo.

PRECISA-SE vender calçado, quem quizer comprar bom e barato sem papelão vá na casa da Onça; na rua da Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, de preferencia allemã, em casa de uma pequena familia allemã. Trata-se na rua General Camara 25, 1º andar.

PRECISA-SE de cigarreiros ou cigarreiras para papel. Rua do Riachuelo n. 96, venda.

PRECISA-SE creada para lavar e cozinhar, para pequena familia, Figueira de Mello 7, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Colina n. 23, Estacio de Sá, trata-se na mesma.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar. Rua do Rezende 173.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços domesticos, quer-se de familia decente, dá-se roupa e pequeno ordenado ou 25$, não se quer negocio com agencias; na rua da Carioca n. 31, sobrado.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que durma no aluguel, trata-se na rua de Paraíso n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança para casa de pequena familia, rua Carolina Reydner n. 43, Catumby.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de um casal, na rua Visconde de Figueiredo 4 A.

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial; na rua Barão de Guaratiba 22, Cattete.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 15 annos, com pratica de seccos e molhados, que dê referencias de sua conducta; rua de S. Christovão n. 118.

PRECISA-SE de um bom cigarreiro para papel, na rua da Quitanda n. 98, canto da do General Camara.

PRECISA-SE de uma empregada só para cosinhar para um casal; na travessa do Maia 5, sobrado, boqueirão, dormindo no aluguel.

PRECISA-SE de uma empregada para cosinhar, dormindo no aluguel; á rua de S. Christovão n. 138 A, esquina da Avenida Mercedes.

PRECISA-SE de um pequeno branco para copeiro; a rua dos Ourives n. 17.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de familia. Rua General Camara n. 163.

PRECISA-SE de uma criada para serviços domesticos, á rua dos Ourives n. 177.

PRECISA-SE de um servente; rua dos Andradas 85, pharmacia.

PRECISA-SE de uma criada; rua Frei Caneca n. 22.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, que os paes queiram empregal-a em casa de um casal, para carregar uma criança de um anno, paga 20$ e para tratar-se na rua do Lavradio n. 56, 1º andar, escriptorio.

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel; na rua D. Bibiana n. A 42, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma cosinheira: na rua do Senador Euzebio n. 31.

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão; na rua de S. Francisco Xavier n. C 177.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia, para cosinhar e lavar na rua do Riachuelo n. 148, paga-se bem.

PRECISA-SE de um mocinho branco ou de côr, que dê boas referencias, para serviços domesticos em casa de familia de tratamento. Informa-se á rua da Quitanda n. 77.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cosinhar; na rua Costa Bastos n. 5, proximo á rua do Riachuelo.

VENDE-SE por 4.000$000 uma casa; na rua D. Feliciana, trata-se á rua da Uruguayana n. 65.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Senador Euzebio n. 170.

PRECISA-SE de uma pessoa para arrumar casa; na rua Barão de Itapagipe n. 112.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar; na rua Laura de Araujo n. 105.

PRECISA-SE de uma creada que lave e cosinhe, até 40$000; na rua Bambina n. 33 (Botafogo), que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 16 annos em casa de um casal sem filhos, não se faz questão de cor; na rua dos Arcos n. 39, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada, que durma no aluguel; na rua dos Arcos n. 39, sobrado.

PRECISA-SE de um agente para Tinturaria, que tenha pratica e dê boas referencias de si, trata-se no Boulevard 28 de Setembro n. 117, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Benjamin Constant n. 26.

PRECISA-SE de uma cosinheira de confiança, que durma no aluguel; na rua das Laranjeiras n. 82.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves em casa de familia de tratamento, não se faz questão de cor; na Travessa da Luz n. 2, sobrado, Rio Comprido.

PRECISAM-SE de moças que saibam trabalhar em bonets; na rua da Alfandega n. 104 1º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Cirqueira Lima n. 21, Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de um habil cosinheiro; na rua do Carmo n. 42-A.

PRECISA-SE de um homem para tratar de horta e jardim; na rua do Carmo n. 42-A.

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua do Paysandú n. 68.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Dias da Cruz n. 1. Estação do Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço em casa de uma senhora só, só serve pessoa séria; na rua S. Francisco Muniz n. 12.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua do Proposito n. 63. Gamboa.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua Bibiana n. 19, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Cattete n. 9, 2º andar.

PRECISA-SE de um copeiro para todo o trabalho; na rua da Assembléa n. 47.

PRECISA-SE de um bom official de barbeiro; na rua Visconde de Maranguape n. 9.

PRECISA-SE de uma costureira de roupa de senhora; na Travessa da Barreira n. 27, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; na rua de S. José n. 12, 1º andar.

PRECISA-SE de um official de barbeiro, para sabbado; na rua Visconde Sapucahy n. 152.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Felix da Cunha n. 15, largo da 2ª Feira.

PRECISA-SE de uma ama secca; trata-se na rua Haddock Lobo n. 175.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Silva Manoel n. 7.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira; na rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

PRECISA-SE de um creado para casa de pequena familia; rua Equilla Guimarães n. 10, Catumby.

VENDE-SE por 40.000$ magnifico predio sobrado, saccadas de ferro, lojas occupadas por negocio, á **rua Visconde do Rio Branco**.

Por 35.000$ predio sobrado, grande armazem, excellentes commodos, á **rua de São Pedro** entre Ourives e Quitanda.

Por todo preço, predios em todas as zonas da cidade e no centro commercial. Trajano de Sampaio, Ourives, 13, sobrado.

VENDE-SE alguns moveis em bom estado, para ver e tratar á rua Barão São Francisco Filho n. 6, Villa Isabel.

VENDE-SE por 2:500$ uma boa casinha á rua Dr. Silva Pinto n. 15, Villa Izabel, com terreno proprio livre e desembaraçado medindo este 20 metros e 80 centimetros de comprimento, e 4 e 80 de largura; a casa tem quatro divisões, terreno na frente e bom quintal com tanque, bonde na esquina e rende 50$ por mez; a chave está na loja de ferragens da esquina n. 137 e trata-se na rua do Mattoso n. 78.

VENDE SE calçado bom e barato na casa da Onça; na rua da Uruguayana n. 66, garante-se não conter papelão.

VENDE-SE por 14:500$ o predio assobradado no centro de terreno, gradil de ferro, jardim á frente etc., na rua Carolina Botafogo.

POR 75.000$ o predio de sobrado de dois andares, saccadas de ferro, grande armazem, muitos e bons commodos á rua da Quitanda.

POR 9:500$ **boa avenida**, rendendo 220$ mensaes; á rua Barão de S. Francisco Filho, Villa Izabel.

POR 28:000$ predio novo assobradado, porão habitavel, gradil de ferro, jardim á frente etc, rua de S. Francisco Xavier. E' **um mimo.**

POR 25:000$ predio sobrado, 7 portas de frente, saccadas de ferro, 3 lojas occupadas por negocio, dando boa renda; na rua do Livramento — Saude — pechincha.

POR 5:500$ cada um, juntos ou separados, 4 predios novos, assobradados, com portões de ferro, bons terrenos, tendo bons commodos etc., na rua Nova America; bonds do Jockey Club.

Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado. Nada cobra pelas informações.

VENDE-SE um chalet em Villa Izabel, rua Theodoro da Silva n. 39; trata-se na rua do Ouvidor 52.

VENDE-SE a casa de n. 5 da rua Dr. Araujo, Mattoso. Trata-se no Becco do Rosario n. 1, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

VENDE-SE dois bons phonographos sendo: um de cylindro pequeno e outro de dito grande; para ver e tratar na rua da Ajuda n. 60, sobrado.

VENDEM-SE por 14:000$ cada um, juntos ou separados, dois solidos e lindos predios assobradados, porões habitaveis, portões de ferro aos lados, magnificos aposentos, grandes quintaes murados, etc., etc., á rua Real Grandeza ao pé da dos Voluntarios.

Por 18:000$, optimo predio sobrado de dois andares, muitos e bons aposentos, lojas occupadas por negocio, **rendendo 250$ mensaes**, na rua Frei Caneca, ao pé do Campo de Sant'Anna.

Por 9:000$ bom predio occupado por negocio **rendendo 100$ por barato, á rua Senhor dos Passos**, E' novo e elegante.

Por 65:000$ importante predio sobrado, construcção moderna, de 1ª ordem, á rua da Assembléa, entre Quitanda e Ourives. Está todo occupado por negocio. Trajano do Sampaio. Ourives 13, 1º andar.

VENDEM-SE em prestações, bons lotes de terrenos em S. Francisco Xavier proximos aos bonds de 100 réis; para tratar á rua do Ouvidor n. 30 (sobrado) das 2 ás 4.

PEITORAL MACARINO

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da coqueluche

Acha-se sempre a venda, na rua dos Ourives n. 38 e nas principaes drogarias do Rio de Janeiro.

PREÇO DO VIDRO 3$000

VENDE-SE uma officina de calçado, para homens e senhoras, montada com todo o necessario, e bem afreguezada, o motivo é o seu dono retirar-se por doença, ver e tratar na rua da Guarda Velha n. 18, sobrado, tem bons commodos para familia e paga pouco aluguel.

VENDE-SE no centro do commercio por 45 contos, um grande predio na rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE na rua do Costa por 19 contos, um sobrado; na rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE por 7 contos perto da rua do Carmo, um bom predio; na rua do Rosario n. 69.

OS UNICOS

mosquiteiros que evitam os mosquitos por completo são os americanos ou «Lopes Trovão» e só se vende na

Casa "Dixie"

CAMAS DE VENTO

portateis e hygienicas, sem taxas, nem pregos systema cubano.

A' venda nas principaes casas de moveis.

DEPOSITO GERAL:

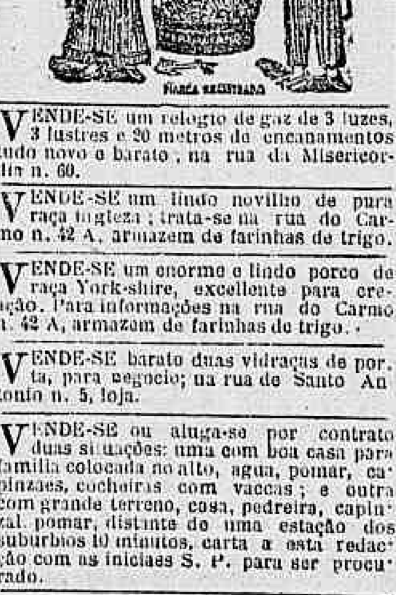
99 RUA DO ROSARIO 99

VENDE-SE por 17 contos, no Boulevard Isabel uma casa; trata-se na rua do Rosario n. 69

VENDE-SE a esplendida casa da rua do Riachuelo n. 209, com vastas accommodações, assim como as casinhas da mesma rua ns. 203, 205 e 207; para tratar na rua de S. Bento n. 30.

VENDE-SE por 2 contos na estação de Sampaio, um grande terreno; na rua do Rosario n. 69.

VENDE-SE um bom e perfeito piano allemão, com cepo de nickel e cordas cruzadas e uma sala de jantar de canella com 16 peças, na rua da Ajuda n. 157.



VENDE-SE um relogio de gaz de 3 luzes, 3 lustres e 20 metros de encanamentos tudo novo e barato, na rua da Misericordia n. 60.

VENDE-SE um lindo novilho de pura raça ingleza; trata-se na rua do Carmo n. 42 A, armazem de farinhas de trigo.

VENDE-SE um enorme e lindo porco de raça York-shire, excellente para creação. Para informações na rua do Carmo n. 42 A, armazem de farinhas de trigo.

VENDE-SE barato duas vidraças de porta, para negocio; na rua de Santo Antonio n. 5, loja.

VENDE-SE ou aluga-se por contrato duas situações: uma com boa casa para familia colocada no alto, agua, pomar, capinzaes, cocheiras com vaccas; e outra com grande terreno, casa, pedreira, capinzal, pomar, distante de uma estação dos suburbios 10 minutos, carta a esta redacção com as iniciaes S. P. para ser procurado.

CARBO VIEIRATO

DE

Magnesia do dr. Felicio dos Santos cura as molestias do estomago e substitue com vantagem as magnesias fluidas, assim attestam os drs. Bonicio de Abreu, Rocha Faria e muitos outros. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Em grandes porções á rua dos Ourives 38. Drogaria Bragança e rua Laranjeiras 53, Pharmacia Alliança.

VENDE-SE um magnifico banco de carpinteiro; na rua do Hospicio n. 92.

VENDEM-SE miudos de rezes na rua Leopoldo n. 14 C. Andarahy Grande.

VENDE-SE um piano de mesa em bom estado; para estudo, na rua D. Feliciana n. 26.

VENDE-SE uma boa cama de casal, na rua Formosa n. 16.

VENDEM-SE um bom lavatorio comoda, cama de ferro para creança, cortinado, cadeira de balanço, machina de costura Singer, facas, colheres, garfos e mais objectos, tudo barato; na rua dos Arcos n. 55.

VENDE-SE sola em retalhos a 50$ carroça grande; na rua Visconde de Itauna n. 303.

VENDE-SE uma excellente fazenda, distante 5 horas desta capital, em lugar muito saudavel, tendo grande casa de morada, engenho para café e canna, canna viaes, grande lavoura de café, tres magnificos terreiros, tulhas, seva, porcos, carros carroças, 50 cabeças de gado vaccum, bois de carro, estando tudo no melhor estado. A fazenda é servida por duas estações da estrada de ferro; seu clima é magnifico e está a 455 metros acima do nivel do mar. A sua agua é da primeira qualidade e possue a fazenda um magnifico pomar. Trata-se na rua do Riachuelo n. 188, onde serão dadas todas as explicações.

SENHORAS DEBEIS

Por que soffreis esse mal da espinha? Essa nevralgia nervosa? Essas dôres que vos agonisam?

Pois tudo isso, como tambem os soffrimentos mensaes se alliviam e se curam rapidamente com o uso do HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden.

Vêde o que diz a minha ultima obra

"SAUDE"

Enchei este coupon, e vol-a enviarei, gratis porte pago, pela volta do correio.

Nome ________________

Residencia ________________

Dr. M. A. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Das 8 ás 5 horas-Domingos das 8 ao meio dia

Rio de Janeiro

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

O SABAO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

O SABAO Magico, cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

PRECISA-SE de uma creada para lavar, engommar e cozinhar, na rua do Cunha n. 45, Catumby.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banho e toilette a 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, panos, sardas, caspa, etc., preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, custa 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger torna a pelle agradavelmente fresca e assetinada, dando-lhe especial bellesa fazendo expargir o mais suave aroma.

O SABONETE Rifger torna a pelle fresca e assetinada dando-lhe bellezas, attractivos e encantos, caixa de tres 4$. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger deve ser preferido para lavagens das crianças e das amas por ser seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

O SABONETE Rifger faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, etc., preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger faz desapparecer as frieiras, signaes de bexiga, rugas, etc., tornando a pelle fina e assetinada, preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é de um aroma agradabilissimo e cura todas as molestias cutaneas, preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

O SABONETE Rifger é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e o melhor para cutis, banho e toilette.

O SABONETE Rifger é o melhor para o banho, torna a pelle agradavelmente fresca e assetinada, preço 1$500. Rua da Quitanda 48.

UM moço de 20 annos sabendo bem o portuguez e arithmetica, com alguma pratica de escriptorio deseja empregar-se em um escriptorio commercial, dá as melhores referencias sobre sua conducta e não faz questão de ordenado, quem precisar deixe carta por favor com as iniciaes Z. V. X. no escriptorio desta folha.

MATTE DO PARANA' superior a 600 réis o kilo; na rua Sete de Setembro n. 136. Ao Bacarat.

EXPLICADOR de portuguez, francez, arithmetica e geographia; no Campo de S. Christovão n. 2.

EXAMES de admissão — Preparam-se candidatos para o Gymnasio Nacional e collegios equiparados; no Campo de São Christovão n. 2.

EMPRESTA SE 8:000$ em uma hypotheca de predio bem situado a juros modicos; na rua do Ouvidor 155, sobrado.

BARBEIROS, mil folhas de papel para barbeiros a 800 réis; na rua do Ouvidor 155, sobrado.

COMPRA-SE tudo que tenha valor; na rua do Ouvidor 155, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

RUA da Lapa n. 51, casa de familia, aceita um ou dois pensionistas.

MAGICAS — Vendem-se alguns apparelhos; na rua da Carioca n. 18, loja.

MARCINEIRO e carpinteiro — Offerece-se um, cartas no escriptorio desta folha a M. A.

O ALMANACK Indicador Commercial A. Antão, a sahir brevemente precisa de um socio com 5 contos; cartas a caixa do Correio n. 81. Rio.

FLORISTAS: precisa-se n'A Mosana, rua Haddock Lobo n. 68, aceita tambem aprendizes; (na officina ha commodo para dormirem.)

PREDIO na rua do Rosario, vende-se um com dois andares e grande armazem. Trata-se se directamente com J. Vigier & C. na rua do Rozario n. 110, 1º andar.

COMPRA-SE até 25 contos um predio no Engenho Velho, proximidade da rua S. Francisco Xavier, Mariz e Barros e ruas transversaes. Trata-se com J. Vigier & C. na rua do Rosario n. 110, 1º andar.

UM moço deseja ter estadia em horas de expediente num escriptorio de pessoa seria, pagando 10$000 mensaes; quem tiver queira deixar carta nesta redacção á P. M. J.

COMMODO aluga-se um, em casa de familia a moço solteiro; na rua Sorocaba n. 17, Botafogo.

UMA senhora precisa de 500$ e dá boa garantia; carta a X. V. nesta folha.

A' LA VILLE DE PARIS, grande armazem de roupas para homens e meninos; 87 rua dos Ourives e rua do Hospicio.

COSINHEIRA habilitada offerece-se para casa de familia; quem precisar annuncie por esta folha a Geordelina.

CARNAVAL, luvas de pellica e de seda para senhoras, homens e creanças, de seda, flo de escossia, de escossia, etc. Luques especiaes de todas as qualidades, meias de seda, flo de escossia e de algodão para senhoras, homens e creanças; vende-se com grande reducção de preços na fabrica de luvas Pinho, na rua do Ouvidor n. 149.

VESTIDOS e blusas fazem-se com brevidade, Atelier de costuras Praça Tiradentes n. 14, sobrado, ponto dos bondes de Villa Izabel.

COFRE DE FERRO prova de fogo, vende-se um na rua da Uruguayana n. 65.

PREDIO: Compra-se um em bom estado até 5.000$000, trata-se na rua do Rezende n. 173.

COSTUREIRA — precisam-se de saieiras na Travessa do Theatro n. 1, sobrado, por cima da loja Maglne.

CIGARROS BOHEMIOS, VEADO,

papel peitoral, collecção instructiva de mappas e bandeiras dos Estados

NOVIDADE DESTE ANNO

A MOEMA — Executa todo trabalho em chapéos, plumas, tingindo e lavando. Recorta bábados, capas, etc. Flores e corôas para enterros; na rua Haddock Lobo n. 66, precisa-se de floristas.

OFFERECE-SE uma senhora allemã para concertar roupas na casa do patrão, por dia.

AO bello sexo, cartões de visita 100 por 2$ e mais trabalhos, temos grande sortimento de lindos chromos surprezas e ricos cartões de felicitações; na rua Santo Antonio n. 5.

PHARMACIA, vende-se uma em bom ponto; informa-se na rua Uruguayana n. 44.

Chinas infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — Não são nocivas á saude.

CAUTELA — Perdeu-se a cautela de n. 138528 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino — 1 C Travessa do Theatro 1 C.

CABRA — Vende-se uma, muito em conta para desoccupar logar, dando superior leite. Rua Itapirú n. 111.

OFFERECE-SE um moço brasileiro com 20 annos, para trabalhar em uma pharmacia; não tem pratica, mas não faz questão de ordenado, dando fiança de si. Cartas nesta redacção a J. B.

Balcões e armações — Vendem-se á rua Visconde de Inhauma n. 37.

40:000$000 — Empresta-se a quantia acima em hypotheca; na rua do Ouvidor 155, sobrado.

HOMŒOPATHIA, pharmacia de Confiança Adolpho de Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao Becco do Carmo e rua Engenho de Dentro n. 21, onde se vendem vidros de 10 e 20 grammas para 500 reis e 1$000.

Caução de titulos — Empresta-se qualquer quantia sob os que tenham cotação na praça e sob conhecimentos e facturas de mercadorias na Alfandega. **Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado**

PROFESSORA DE PIANO — Uma moça habilitadissima lecciona piano e musica em casa de familia e em sua propria residencia á rua dr. Sá Freire n. 65, S. Christovão.

PIANO VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

APPARELHOS para jantar, meia porcelana, preço modico; na rua Sete de Setembro n. 138 Ao Baccarat.

CARROS para enterros — Alugam-se na agencia, rua Senador Pompeu n. 78, — O Burato — Telephone 922.

BARBEIRO — Vende-se um toilette para centro e tres cadeiras para o mesmo, preço modico; na rua de S. Christovão n. 1.

CONFETTI — Leves, redondos, sem pó e mais barato, só na casa Itacolomy; rua Theophilo Ottoni 121.

COSTUREIRA — Cose pelo ultimo figurino, aceita trabalho em sua residencia e tambem trabalha a dia em casa de familia; na rua do Rezende n. 22, 2º andar.

CAPITALISTA — Precisa-se para negocio de importação, garante-se bom lucro, só se trata com o proprio. Carta ao escriptorio deste jornal, ás iniciaes D. M. J.

GUARDA LIVROS: dando as precisas referencias encarrega-se de qualquer serviço concernente a este ramo por modica retribuição; na rua da Candelaria n. 31, 1º andar.

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados, a juros modicos e boas condições. **Trajano de Sampaio** rua dos Ourives n. 13, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 °|. prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

COMMODO, aluga-se uma sala de frente e quarto muito claro, mobiliada, independente para cavalheiro, em casa de senhora allemã: na rua D. Luiza n. 6, Gloria.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casas de familias por preço rasoavel; carta fechada na villa Ruy Barbosa, á rua do Senado esquina da dos Invalidos, 2º andar, corredor Idalino porta n. 82. Não se entenda com ninguem do corredor ponha a carta por baixo da porta.

UM moço com bastante pratica de escriptorio, deseja encontrar um, para fazer limpeza do mesmo, dando attestado de conducta; quem precisar dirija-se a rua do Rezende n. 89, com o sr. Almeida.

UMA senhora de boa familia chegada a pouco deseja costuras com toda e qualquer obra e deseja encontrar quem possa cundjuval-a; na rua do Rezende n. 118.

CUTELARIA E ARMARIA, mudou-se da rua Carioca n. 77, para a rua do Lavradio n. 2, proximo a rua Visconde Rio Branco, onde continua a amolar navalhas, thesouras e machinas de barbeiro, concertam-se revólvers, vende-se e limpam-se espingardas, Lavradio 2.

CARTOMANTE PERITA — Trabalha pelo systema de mme. Josephine, com 78 cartas; á rua da Alfandega 189, sobrado.

FEBRES PALUSTRES sezões ou maleitas. — Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho — Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72

SABÃO ORGEL, perfumado, em bolas, de Orlando Rangel — O mais proprio para a toilette, o mais hygienico, o mais suave e o mais agradavel, o melhor prophylatico das molestias da pelle e epidemicas. Deposito geral: rua Gonçalves Dias n. 41 — 1$500.

ELEGANTE CLUB

— DE —

Alfredo Pinto da Gama

4 Rua dos Voluntarios da Patria 4

BOTAFOGO

Serie C n. 18, ao sr. Alfredo Cesar Moreira de Castro, rua Direita n. 1.

Serie D n. 49, ao sr. João Lourenço Amaro, rua Barroso n. 39, Copacabana.

Para passeios e baptisados

Chics e bem enfeitadas toucas para bebés

Especialidade na "Actualidade"

N. 86 Rua 7 de Setembro n. 86

SALÃO PROGRESSO

Barbearia, perfumarias, charutaria e objectos de carnaval

44 RUA EVARISTO DA VEIGA 44

SITIO EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se em Jacarépaguá, em logar saluberrimo e aprazivel um sitio com casa de vivenda para familia regular, tendo agua encanada e agua corrente, grande pomar, e todas as dependencias necessarias para conforto de quem habitar tão bella situação. Para informações na rua de S. Pedro, 35, loja.

ACTUALIDADE

Chapéos para senhoras, confecção moderna, apuradissimo gosto a 30$, 35$, 38$ e 40$ só na "Actualidade"

86 RUA 7 DE SETEMBRO 86

MEDICINA MILAGROSA

O dr. Cunha Sales, de volta dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, onde mediante applicação da sua *prodigiosa força suggestiva* e dos seus *maravilhosos especificos homœopathicos*, operou *curas tão extraordinarias*, tão assombrosas, que chegaram a ser consideradas — *verdadeiros milagres*, põe seus serviços á disposição do respeitavel publico, á rua da Alfandega n. 228, sobrado, das 10 ás 12 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Aiotti & Comp. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Deposito na rua da Alfandega n. 147 A

PHARMACIA ITALIANA

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1903

1º Club coube ao n. 48, do sr. Antonio A da Costa, rua S. Francisco Xavier, um elegante movel denominado cama, commoda e guarda-roupa, patente n. 3578. Continuam abertas as inscripções para novos clubs.

99, RUA DO ROSARIO, 99

Almoço ou jantar avulsos a 1$

garantido tratamento, farto e variado, asseio, decencia e seriedade, grande reducção ás casas de negocio; na **rua da Alfandega n. 106.**

Fronhas bordadas

Por 10$ de puro linho com lindos bordados, grande variedades de jogos completos para cama, fronhas grandes e pequenas, toalhas etc., por preços excepcionaes na Camisaria Fonseca; rua Sete de Setembro n. 78.

CALDEIRA

Precisa-se de uma central ou locomovel da força de 30 á 35 cavallos nominnes, dirigiras offertas na Caixa do Correio n. 1223.

ESPECIFICO DE OURO

Depurativo homœopathico

DO DR. CUNHA SALES

Extrahido de uma arvore de Pernambuco, indicada por um indio de Aguas Bellas, *o depurativo homœopathico* do dr. Cunha Sales, que tão assombrosos resultados produziu nos estados de Minas e S. Paulo, que mereceu o qualificativo **Especifico de Ouro**, é o unico remedio que, *sem o auxilio do mercurio*, cura radicalmente em poucos dias:

— **A syphilis**, em qualquer periodo.
— **O rheumatismo**, de qualquer fórma.
— **As hemorrhoides**, de qualquer especie.
— **O cancro** do seio, estomago e utero.
— **A morphéa** e todas as molestias da pelle, como *as boubas, as ulceras*, recentes ou antigas, as *eczemas, os darthros, as empigens, as sardas, as espinhas.*

Em muitos casos um só vidro é bastante para produzir uma melhora espantosa, quando não opera logo a cura radical de algumas dessas molestias, por isso que um vidro do **Especifico de Ouro**, apezar de não ser grande, contem mais essencia curativa do que tres ou quatro vidros de qualquer licor ou elixir depurativo, tornando assim *mais facil, mais suave, mais prompto e mais economico* o tratamento de taes molestias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua da Alfandega 228, sobrado. Vidro 3$000.

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e Comp.ª pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos d'ellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado A. de Carlux.»

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentrificios que tenho experimentado. Assignado: Chelli, Hotel Metropolitano, rua Cambom, n. 8, Pariz.»

O Dentol (agua, pasta e pó), é, com effeito, um dentrifiio soberanamente antiseptico como tambem tem um cheiro agradabillissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruims da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos, brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias, Deposito Geral 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

Lustre para punhos

O sabão «Alegria» torna os punhos brilhantes como o vidro

Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47

CARNAVAL

Relogios bisnaga, pequenos 400 réis; médios 500 rs; grandes 1$000; em duzias 4$, 6$ e 9$. Rua do Ouvidor n. 84.

AOS CLUBS CARNAVALESCOS

Araujo Veiga & C., Ouvidor n. 84, receberam um variado sortimento de artigos para enfeites de salões, carros, etc., assim como setins, setinetas, arminho, lentijoulas, relogios, revólvers, lança-perfumes.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OUVIDOR, 84

MOTOR A GAZ

Vende-se um, de força de dois cavallos, systema Otto, em perfeito estado de conservação, com todos os pertences, inclusive uma gaveta de sobresalente; para tratar com Joaquim José Mendes, no becco João Baptista ns. 18 e 20.

ALUGAM-SE

duas boas salas em casa particular, para rapaz solteiro ou casal sem filhos. Rua do Riachuelo n. 183.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
A'S 2 HORAS -63-285ª	A's 3 horas--40-40ª
15:000$	50:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 7$500, decimos 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO 7 de março proximo futuro SABBADO

A's 3 horas--103-5ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

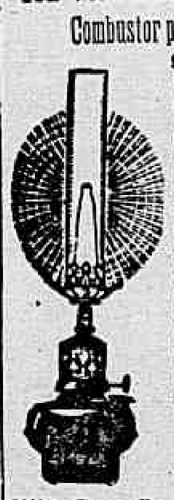
Quem quizer

pelle limpa e fina use o sabonete de fél perfumado

60 Rua da Uruguayana 60

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

Combustor privilegiado n. 3.648



São os que funccionam melhor; dão mais luz, são mais seguros e não estão sujeitos a explosões, nem ao desmanchos. Garantimos o seu bom funccionamento. Temos destes lampeões de diversos feitios, assim como todos os accessorios sobresalentes e vendemos muito barato. Tambem collocamos destes apparelhos em qualquer lampeão belga. Pedimos a todos que desejarem comprar estes lampeões não o fazerem sem primeiro ver os nossos.

Unicos depositarios Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

Anti-eczemal Ferreira

Cura radical de eczema; darthros e todas as molestias de pelle, tendo a propriedade dd desenrugar a pelle, preparado em Poços de Caldas onde seu inventor tem curado milhares de pessôas, como posso provar com innúmeros attestados. Não confundam com esses unguentos annunciados, a não ser o anti-eczemal Ferreira, por ser o unico que tem feito maravilhosas curas.

Depositarios: J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 59, Rio; Baruel & Comp., São Paulo.

A TODOS

Convem saber que a joalheria da Rua Gonçalves Dias nº 23 vende mais barato.

"Alegria"

Sabão para lustre em qualquer roupa.

Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47

Hotel Mello

AGUAS VIRTUOSAS

(LAMBARY)

Situado no mais bello ponto desta localidade, para onde tem sido attrahida numerosa frequencia em virtude de suas maravilhosas aguas mineraes e de seu saluberrimo clima, esse hotel tem sido sempre o preferido por offerecer aos seus hospedes o maior conforto, dispondo de accommodações espaçosas, perfeitamente arejadas e nas melhores condições hygienicas.

O serviço de mesa é feito com todo asseio e promptidão e em mesinhas separadas.

A temperatura amena e secca, que vamos ter de fevereiro até fins de maio, promette nesse espaço de tempo uma estação de aguas das mais agradaveis e animadas».

Informações no Rio, largo do Rozario n. 24, com os srs. Silva Boavista & C.

Proprietarios: Mello & Filhos.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias, roupas de uso, de todas as cores, consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação: vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PELLETIER

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes —: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume pára o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos; que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Lustre para camisas

O «Sabão Alegria» é o que dá melhor brilho em camisas. — Rua Uruguayana, e 60 Ourives, 47.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos lucta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e larynge ferida, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

As creanças

devem ser banhadas com o sabonete de fél perfumado

60 Rua da Uruguayana 60

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º gráo, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e o dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

FRIBURGO

Para familia de tratamento aluga-se uma esplendida casa, com todas as commodidades. Está completamente mobiliada. Informações com o sr. Augusto Cardoso, na redacção d'«O Friburguense».

As erupções

da pelle desapparecem com o sabonete de fél perfumado; rua da Uruguayana n. 60.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no **Gato Preto.**

21 RUA DA URUGUAYANA 21

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Sabbado, 21
Domingo, 22
Segunda-feira, 23
e Terça-feira, 24

4 POMPOSOS 4 BAILES — DE — Mascaras

AVISO. — As pessoas, que comprarem camarotes e frizas, têm o direito de assistir com as suas familias das janellas e do terraço deste theatro á passagem dos imponentes prestitos carnavalescos, e para tal fim, o theatro estará aberto das 2 horas da tarde em deante.

Desde já se acceitam encommendas na bilheteria do **theatro S. José.**

Preços

Nos dias **21 e 23**, frizas e camarotes de 1ª 25$, camarotes de 2ª 15$; e nos dias **22 e 24**, frizas e camarotes de 1ª 40$, ditos de 2ª 30$000. **Para os 4 dias 120$000**

Cadeiras reservadas, 5$000.

Geraes, 2$000

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o mau halito da bocca

Preço, caixa . . . . . 1$000

Carlos José Pizarro

Deposito — Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

Collarinhos

Velhos, lustrados com o sabão «Alegria» parecem novos

Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85.

E. Samuel Hoffman & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

A experiencia

ordena a quem quizer possuir uma pelle fina usar o sabonete de fél perfumado; rua da Uruguayana 60.

CARNAVAL

Lunetas, bastões, alfanges, tridentes, etc.; na casa do Liborio, na rua do Nuncio n. 51, sobrado.

No verão

para banhar-se o melhor é o «sabonete de fél»

Rua da Uruguayana n. 60

OPHELIA

Quereis......................................

usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500.

Rua dos Andradas, 85

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

Lustre para collarinhos

O Sabão «Alegria» dá um bello brilho em collarinhos

Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47

PREDIO

Compra-se na rua Sete de Seta de Setembro entre Uruguayana e largo do Rocio, um predio de sobrado, construcção moderna, de quarenta a cincoenta contos de réis; na rua de S. Pedro n. 75, das 9 1/2 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, Caixa 1$500 na rua dos Andradas n. 85.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

Rei

dos lustres para gomma, «Sabão Alegria». — Rua da Uruguayana, 60 e Ourives, 47.

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

GRAÚNA

O melhor restaurador dos cabellos, cura as calvices antigas e recentes, impede a quéda dos cabellos e extermina a caspa por completo.

A Graúna vende-se nas pricipaes casas de perfumarias e drogarias.

.Deposito para vendas em grosso

RUA DO ROSARIO. 27

SOBRADO

THEATRO S. JOSÉ

(EX-MOULIN ROUGE)

Companhia dramatica — Direcção dos actores J. Veiga e D. Braga

HOJE Sexta-feira, 13 de fevereiro HOJE

Sexta representação nesta capital da sensacional peça em 1 prologo e 5 actos, divididos em 7 quadros original de C. BUET, traduzida e accommodada á scena brasileira por AZEREDO COUTINHO

O PADRE

Toma parte toda a companhia.

Os bilhetes á venda na bilheteria.

Preços e horas do costume.

Amanhã — O PADRE. Domingo — MATINÉE

Em ensaios: AS DUAS CONSCIENCIAS, peça em 5 actos

AS PILULAS

indigenas do **Dr. Monte Godinho**

Medico e chimico, feitas de

TAYUYA' (VEGETAES)

são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris ANTI-EPIDEMICAS

Curam:

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

FIGADO

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que foram privilegiadas pelo governo

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Prospectos GRATIS. Caixa 2$500

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias davidas a vermes, E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Muito enfeiam

o rosto as sardas; o «sabonete de fél» perfumado fal-as desapparecer.

Rua da Uruguayana n. 60

SABÃO DA COSTA PERFUMADO

Para terem certeza de que compram este maravilhoso sabão, exijam em cada caixinha 1 moeda-annuncio do sabão da COSTA PERFUMADO

Vende-se em todas as casas de perfumarias:

MARCA REGISTRADA

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. Vieira.

R. Theophilo Ottoni 71

As engommadeiras

Devem usar o sabão «Alegria» para dar lustre.

Rua da Uruguayana 60 e Ourives 47

SELLOS PARA COLLECÇÕES

Precisa-se comprar sellos á rua da Quitanda n. 104, F. T. Figueiredo, paga-se bem.

Para o interior

Fornece-se meios de uma pessoa activa ganhar de cem a cento e cincoenta mil réis mensaes, escrevendo-se para a caixa do correio n. 972 — Rio.

CAMURUPIM

Ovas e peixe, chegaram especiaes; na rua Sete de Setembro n. 62.

Tambem

os darthros e empingens desapparecem com o sabonete de fél perfumado.

60 Rua da Uruguayana 60

PAPAINA

Do DR. NIOBEY — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital. — LOUIS LEIB (successor)

Evitar

a sahida de erupções na pelle e ficar com o corpo perfumado: só o «sabonete de fél» perfumado

Rua da Uruguayana n. 60

COMMODOS

Na rua Silveira Martins n. 12, aluga-se dois, sendo um com alcova, tendo tres janellas de frente para a sacada, bem espaçosos que servem para familia ou homens de tratamento; perto da praia do Flamengo.

PARQUE FLUMINENSE

13 Praça Duque de Caxias 13

HOJE

Sexta-feira, 13 de fevereiro

Attrahente e primoroso concerto! Successo crescente!

A afamada orchestra dos Magnatas da Hungria

OS ZIGANOS!

Musicos celebres e laureados dos maiores certamens artisticos

Orchestração impecavel! Musica Idéal!

AO PARQUE! AO PARQUE!

Ainda que chova espectaculo no elegante theatro

CARNAVAL

4 deslumbrantes e pomposos BAILES A' FANTASIA 4

Sabbado, 21 — Domingo, 22 — Segunda, 23 e Terça-feira, 24

Batalhas de confetti

Concurso de mascaras!

Grandes serprezas!

Artisticos e preciosos premios.

AO PARQUE! AO PARQUE!